

GUIA PARA O MINISTÉRIO DE ORAÇÃO INTERCESSORA



SEMPRE EM  
**ORAÇÃO**



Líderes do Ministério da Mulher

Departamento de Tradução da  
Confederação das Uniões Brasileiras da IASD

Divisão Sul-Americana  
Brasília - DF  
2024

## **FICHA TÉCNICA**

### **DIVISÃO SUL-AMERICANA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA**

#### **Direção Geral:**

Ministério da Recepção – DSA

#### **Autor:**

Líderes do Ministério da Mulher  
(conteúdo adaptado da edição de 2014)

#### **Atualização:**

Rejane Godinho

#### **Revisão:**

Departamento de Tradução – DSA

#### **Capa e Diagramação:**

Suzana Lima

**2024**

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	05
ORIENTAÇÕES .....	07
<b>SEMANA 1.</b> Olhe para as Formigas .....	09
<b>SEMANA 2.</b> Vigilância .....	12
<b>SEMANA 3.</b> Semeando a Paz .....	15
<b>SEMANA 4.</b> Vantagem das Provações .....	18
<b>SEMANA 5.</b> Amigos da Esperança .....	21
<b>SEMANA 6.</b> Carnaval ou Cinzas? .....	24
<b>SEMANA 7.</b> Triste Escolha .....	27
<b>SEMANA 8.</b> Oração em Família .....	30
<b>SEMANA 9.</b> A Luta de Marcelino .....	33
<b>SEMANA 10.</b> Na Nuvem .....	36
<b>SEMANA 11.</b> Porta de Salvação .....	39
<b>SEMANA 12.</b> Usando seus Talentos .....	42
<b>SEMANA 13.</b> O Exterminador .....	45
<b>SEMANA 14.</b> Bênção em Dobro .....	48
<b>SEMANA 15.</b> Mais que um Vencedor .....	52
<b>SEMANA 16.</b> O Anjo Tradutor .....	55
<b>SEMANA 17.</b> O Milagre Sempre Acontece .....	58
<b>SEMANA 18.</b> O Cuidado de Deus .....	61
<b>SEMANA 19.</b> Mamãe Orou por Mim .....	64
<b>SEMANA 20.</b> A Missão da Mãe .....	67
<b>SEMANA 21.</b> O Senhor me Acolheu .....	69
<b>SEMANA 22.</b> Jesus, a Porta de Segurança .....	72
<b>SEMANA 23.</b> Jesus, a Água da Vida .....	75

<b>SEMANA 24.</b> Jesus, a Luz do Mundo .....	79
<b>SEMANA 25.</b> Viciados na Telinha .....	83
<b>SEMANA 26.</b> O Caminho para o Alto .....	85
<b>SEMANA 27.</b> Um Camelo e uma Agulha .....	88
<b>SEMANA 28.</b> O Rico Pobre .....	91
<b>SEMANA 29.</b> O Perdoador que não quis Perdoar .....	95
<b>SEMANA 30.</b> Jesus, o Caminho .....	99
<b>SEMANA 31.</b> A Bolsinha Misteriosa .....	102
<b>SEMANA 32.</b> O Mesmo Deus .....	105
<b>SEMANA 33.</b> Salva da Tempestade .....	108
<b>SEMANA 34.</b> Onde Navegar? .....	111
<b>SEMANA 35.</b> Pela Fé... Eu Oro! .....	114
<b>SEMANA 36.</b> Pela Fé... Eu Vivo! .....	117
<b>SEMANA 37.</b> Pela Fé... Eu Creio! .....	120
<b>SEMANA 38.</b> Pela Fé... eu aguardo! .....	123
<b>SEMANA 39.</b> Educando Segundo o Modelo do Mestre .....	126
<b>SEMANA 40.</b> Crianças são Atentas a Tudo .....	129
<b>SEMANA 41.</b> Confiando em Deus .....	132
<b>SEMANA 42.</b> Você é o Sonho de Deus .....	135
<b>SEMANA 43.</b> O Amor que Cativa .....	138
<b>SEMANA 44.</b> Flores Perfumadas .....	141
<b>SEMANA 45.</b> Por que Você não Ora? .....	144
<b>SEMANA 46.</b> O Céu é Doce .....	147
<b>SEMANA 47.</b> Em Tudo Dai Graças .....	149
<b>SEMANA 48.</b> O Maior Presente .....	152
<b>SEMANA 49.</b> A Grande e Extraordinária Viagem .....	155
<b>SEMANA 50.</b> O Verdadeiro Natal .....	158
<b>SEMANA 51.</b> Continue! .....	161
<b>SEMANA 52.</b> A Eternidade ao lado de Deus .....	164

---

# APRESENTAÇÃO

---

Olá, querida líder!

Que alegria iniciar um novo ano com a expectativa de 365 novas oportunidades a cada dia! Apesar de vivermos dias desafiadores, Deus tem sustentado nosso planeta, nossa igreja e cada fiel que permanece “Sempre em Oração”. A oração é o segredo do poder espiritual. Ela nos conecta à fonte de todo o poder. Gosto do pensamento de Ellen White que afirma: “É impossível à pessoa prosperar enquanto a oração não for o exercício especial da mente” (*Testemunhos para a Igreja*, v. 2, p. 189).

Sonhamos com igrejas poderosas na oração e ativas na missão. Membros de fé inabalável e testemunhas vivas nesses dias finais. Nossa meta é que cada igreja tenha pelo menos um grupo que ora permanentemente a cada semana. Para esses momentos, oferecemos algumas orientações sobre o que é esse ministério de oração intercessora e como ele pode atuar em sua igreja para ser um canal de bênção, uma fortaleza espiritual que alcance, impacte e transforme muitas vidas para a eternidade.

O material para 2024 é uma edição atualizada do livreto de 2014, escrito por diferentes líderes do Ministério da Mulher que atuavam na União Central Brasileira. O material traz perguntas para reflexão, mensagens preciosas para os encontros dos grupos

permanentes de oração, motivos de oração e louvores do novo hinário adventista.

Agradecemos a cada autora que se permitiu ser instrumento nas mãos de Deus ao escrever essas meditações; a Rejane Godinho pelo trabalho de revisão e atualização do conteúdo aqui apresentado; a cada de grupo de oração ativo em nossas congregações e aos queridos líderes que abraçam e se dedicam a cada semana para manter este ministério ativo.

A Deus seja toda glória, honra e louvor!

**Jeanete Lima de Souza Pinto**

Diretora do Ministério da Mulher

Divisão Sul-Americana

---

# ORIENTAÇÕES

---

A oração intercessora é um ato de amor e um ministério do qual Jesus nos deu o exemplo ao interceder por Seus discípulos e por aqueles que viriam após Ele, ou seja, por nós, os cristãos de hoje. Interceder é orar pelos outros, é a parte mais importante de nossa vida espiritual e da dinâmica da Igreja.

Escolha uma líder para este projeto que esteja disposta a coordenar o grupo *Sempre em Oração* e cujo objetivo seja realizar três importantes atividades:

## 1. Reuniões de oração

Convidar as pessoas para participarem dos momentos de oração da igreja, mantendo sempre um local e um horário fixos. O local e o horário poderão ser ajustados entre os participantes, passando-se então as informações necessárias ao pastor local. A melhor proposta é que ocorra à tarde ou em algum horário que anteceda uma programação da igreja, com tempo suficiente para as atividades e orações.

Procure seguir a dinâmica organizada neste volume. É preciso que a líder do grupo leia o programa da semana antecipadamente para poder organizar os detalhes. As orações devem ser feitas em favor dos pedidos individuais dos participantes do grupo, pelos demais pedidos que forem mencionados e pelos eventos que ocorrerão de acordo com o Calendário Anual da Igreja. No fim deste livreto, há uma planilha para anotar o nome e o telefone de todos os participantes.

## 2. Duplas de oração

Outro momento em que o grupo *Sempre em Oração* precisa entrar em ação é durante as reuniões evangelísticas. Nesse caso, deve-se dividir os participantes do grupo em duplas para orarem

durante todo o programa. As duplas oram em torno de 10 a 15 minutos, sempre se revezando. Há também uma planilha que ajuda a organizar essas reuniões de oração no fim deste livreto.

### 3. Altar de oração

As igrejas normalmente possuem um altar de oração ou uma caixa para que os irmãos e as pessoas amigas coloquem seus pedidos. A cada semana, a líder deverá recolher os pedidos e lê-los no grupo de oração para que sejam apresentados perante Deus. As pessoas que fazem parte do grupo de oração intercessora dividirão os pedidos entre si para continuarem orando por eles em seu lar.

A igreja deve saber que esse grupo ora por seus pedidos. Divulgue as reuniões do grupo de oração por meio de anúncios à frente, no mural ou no boletim da igreja. Convide irmãos, irmãs e amigos da igreja, tanto pessoalmente como por telefone ou convite impresso, para participarem dessas reuniões de oração.

Quando o grupo estiver reunido, coloque uma placa à entrada da igreja com os dizeres: “Aberto para Oração”. Assim, pessoas que estiverem passando pela rua, de repente, poderão se sentir motivadas a entrar. Nesse caso, convidem essas pessoas para participar, interajam com elas e permitam que o pedido que está em seu coração seja manifestado. Por fim, é importante convidá-las para o próximo encontro.

“A glória que repousou em Cristo é o penhor do amor de Deus por nós. O Salvador veio como nosso exemplo e tão certamente como Deus ouviu Sua oração, também ouvirá a nossa” (*Vida de Jesus*, p. 32).



@mulherdsa

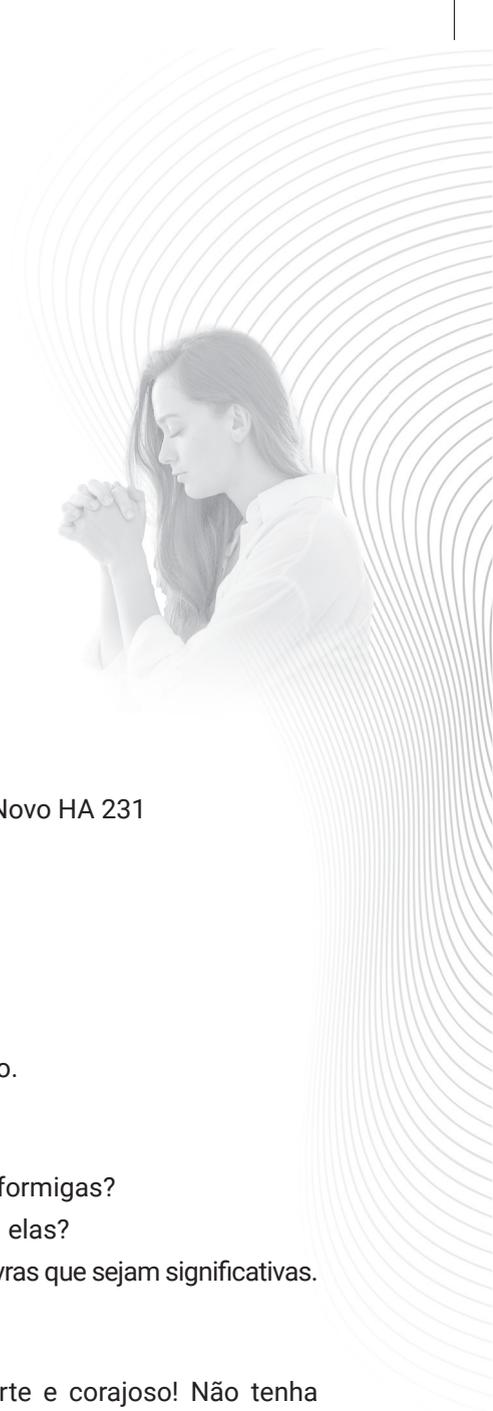
Poste a foto de seu grupo de oração intercessora nas redes sociais e marque o *Ministério da Mulher*.



## SEMANA 1

# Olhe para as Formigas

*Nádma Forti*



**1 HINO INICIAL:** Trabalhar e Orar – Novo HA 231

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos colportores estudantes;
- Pelos novos oficiais da igreja;
- Pela igreja e seu trabalho missionário.

### **INTERAGINDO**

1. Por que será que Salomão citou as formigas?
2. Que lições você pode aprender com elas?
3. Destaque no texto de Ellen White palavras que sejam significativas.

### **REFLEXÃO**

“Não foi isso que eu ordenei? Seja forte e corajoso! Não tenha medo, nem fique assustado, porque o Senhor, seu Deus, estará com você por onde quer que você andar” (Josué 1:9, NAA).

Talvez não tenhamos nos preocupado em conhecer o funcionamento de um formigueiro; porém, poderíamos aprender muito.

Como funciona um formigueiro? Em um formigueiro, todas as formigas têm uma função clara e metas estabelecidas. Não é necessário que ninguém fique cobrando resultados e produtividade, porque as formigas estão permanentemente motivadas em relação ao que fazem.

Não existem greves, operações tartaruga ou formiga de má vontade. A base disso é clara: a construção de um ambiente saudável em que se respeita a vocação de cada indivíduo. Gerar, produzir, manter, estocar, proteger e construir. Tudo em prol da rainha.

Será que a igreja funciona assim? Estamos todos felizes com o que fazemos? Os objetivos estão bem claros e razoáveis? Cada um tem a chance de desenvolver seus talentos? O foco está voltado para a evangelização?

Em um formigueiro, tudo isso funciona muito bem, inclusive a possibilidade de tentar novas estratégias de alimentação e estocagem de acordo com a região do formigueiro, o alimento disponível e o clima.

Temos que transformar nossas igrejas em formigueiros eficazes. E o início de tudo está na vontade dos líderes de construir um modelo onde os talentos são a matéria-prima, a capacidade é o meio produtivo, e ganhar almas é o resultado final (Autor desconhecido).

Estamos iniciando um ano e queremos uma igreja motivada, trabalhando como as formigas.

## **CONCLUSÃO**

As formigas atendem ao propósito de Deus para o qual foram criadas. A igreja de Deus precisa fazer o mesmo, trabalhando ativamente.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Leia o texto de *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 190, e depois grife as palavras mais importantes para você.



## SEMANA 2

# Vigilância

*Nádma Forti*



**1 HINO INICIAL:** Vigiai, Cristãos – Novo HA 447

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos colportores estudantes;
- Pelos diretores dos departamentos de sua igreja;
- Pelas Escolas Cristãs de Férias.

### **INTERAGINDO**

1. O que é crescimento e por que ele é importante?
2. Por que, às vezes, não crescemos espiritualmente?
3. Quais as desvantagens em se conformar com o que já alcançamos?

### **REFLEXÃO**

“Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti”  
(Salmo 119:11, NAA).

## **A parábola da caixinha**

(Autor desconhecido)<sup>1</sup>

*Certa vez, um granjeiro pediu a um sábio que o ajudasse a melhorar sua granja, que tinha baixo rendimento. O sábio escreveu algo em um pedaço de papel e colocou em uma caixa, fechou-a e entregou-a ao granjeiro dizendo: “Leve esta caixa por todos os lados de sua granja, três vezes ao dia, durante um ano”.*

*Assim fez o granjeiro. Pela manhã, ao ir para o campo segurando a caixa, encontrou um empregado dormindo, quando deveria estar trabalhando. Acordou-o e chamou sua atenção. Ao meio-dia, quando foi ao estábulo, encontrou o gado sujo, e os cavalos não estavam alimentados. E à noite, indo à cozinha com a caixa, deu-se conta de que o cozinheiro estava desperdiçando os alimentos. A partir daí, todos os dias ao percorrer sua granja de um lado para o outro, com seu amuleto, encontrava coisas que precisavam ser corrigidas.*

*No fim do ano, voltou a encontrar o sábio e lhe disse: “Deixe esta caixa comigo por mais um ano; minha granja melhorou o rendimento desde que estou com esse amuleto”. O sábio riu e, abrindo a caixa, disse: “Podes ter este amuleto pelo resto de tua vida”.*

*No papel, estava escrita a seguinte frase: “Se queres que as coisas melhorem, debes acompanhá-las constantemente”.*

Para melhorar nossa vida espiritual, devemos cuidar com os detalhes e ser constantes em vigiar e orar. Repasse sua vida diariamente e retire aquilo que tem impedido seu crescimento. Estamos na segunda semana do ano. Que tal fazer uma lista de desejos para 2024 e começar cada dia orando por eles e colocando foco para alcançá-los?

## **CONCLUSÃO**

Pode ser que não estejamos crescendo espiritualmente tanto quanto poderíamos porque nos descuidamos de coisas simples como a leitura da Bíblia, o estudo da Lição da Escola Sabatina ou a oração. Jesus aconselhou um dia: “vigiem e orem” (Mateus 26:41, NAA).

---

<sup>1</sup> Texto adaptado do seguinte site: <http://profamarins.blogspot.com/2015/10/a-parabola-da-caixinha.html>

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Leia o texto de *E Recebereis Poder*, p. 19:

“Todavia as operações do Espírito estão sempre em harmonia com a Palavra escrita. Como sucede no mundo natural, assim também se dá no espiritual. A vida natural é preservada a todo o momento pelo divino poder; todavia não é sustentada por um milagre direto, mas mediante o uso de bênçãos colocadas ao nosso alcance. De igual forma é a vida espiritual sustentada pelo uso dos meios supridos pela Providência. Se o seguidor de Cristo quiser crescer até chegar ‘a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo’ (Efésios 4:13), precisa comer do pão da vida e beber da água da salvação. Precisa vigiar, orar e trabalhar, dando em todas as coisas atenção às instruções de Deus em Sua Palavra”.

4 **HINO:** A Todo Semelhante Meu – Novo HA 241

5 **ORAÇÃO FINAL**

## Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

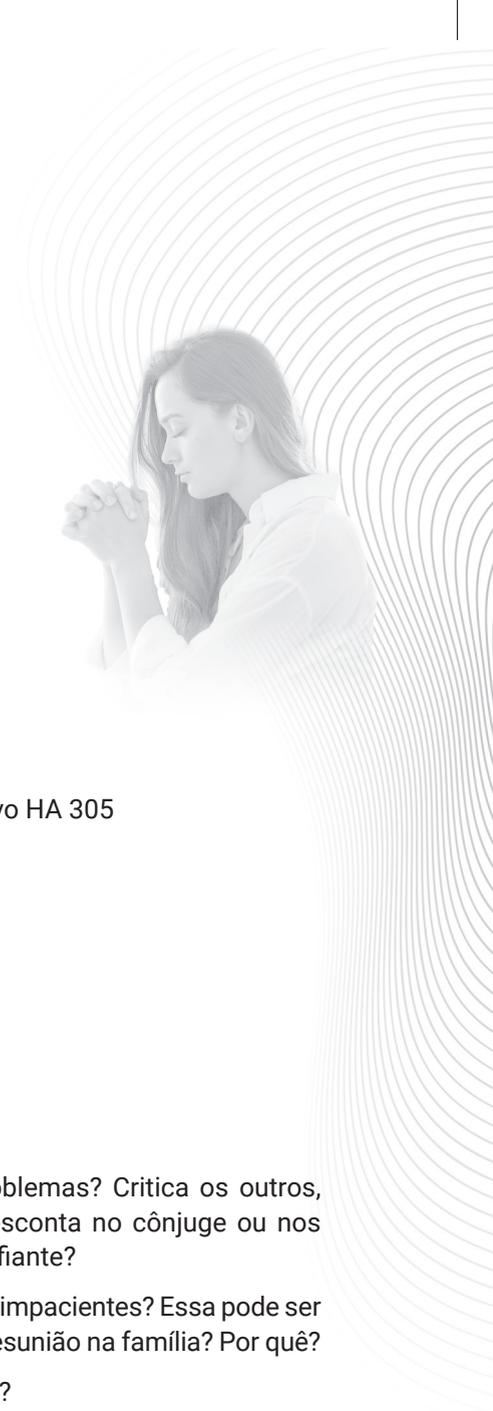
---

---

## SEMANA 3

# Semeando a Paz

*Nádma Forti*



**1 HINO INICIAL:** Sobre o Altar – Novo HA 305

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos colportores estudantes;
- Pelas famílias;
- Pelas Escolas Cristãs de Férias.

### **INTERAGINDO**

1. Como você reage quando tem problemas? Critica os outros, culpa alguém pelos problemas, desconta no cônjuge ou nos filhos? Ou permanece serena e confiante?
2. Por que alguns se tornam irritados e impacientes? Essa pode ser uma das causas de separação ou desunião na família? Por quê?
3. O que você faz para manter a calma?

## REFLEXÃO

“Lancem sobre ele todas as suas ansiedades, porque ele cuida de vocês” (1 Pedro 5:7, NAA).

### A árvore dos problemas

Esta é a história de um homem que contratou um carpinteiro para ajudar a arrumar algumas coisas em sua fazenda.

O primeiro dia do carpinteiro foi bem difícil. O pneu do carro furou, a serra elétrica quebrou, ele cortou o dedo, e, no fim do dia, seu carro não funcionou.

O homem que contratou o carpinteiro ofereceu-lhe uma carona para casa. Durante o caminho, o carpinteiro não falou nada. Quando chegaram à sua casa, o carpinteiro convidou o homem para entrar e conhecer a família. Quando os dois homens estavam caminhando para a porta da frente, o carpinteiro parou junto a uma pequena árvore e gentilmente tocou as pontas dos galhos com as duas mãos. Depois de abrir a porta da casa, o carpinteiro transformou-se. Os traços tensos do rosto transformaram-se em um grande sorriso, e ele abraçou os filhos e beijou a esposa.

Um pouco mais tarde, o carpinteiro acompanhou o visitante de volta até o carro. Assim que eles passaram pela árvore, o homem perguntou:

– Por que você tocou na planta antes de entrar em casa? O carpinteiro respondeu:

– Ah! Esta é a minha Árvore dos Problemas. Eu sei que não posso evitar ter problemas no trabalho, mas os problemas não devem chegar até meus filhos e minha esposa. Então, toda noite, deixo meus problemas nesta árvore quando chego à minha casa; eu os pego no dia seguinte; e você quer saber de uma coisa? Toda manhã, quando eu volto para buscar os problemas, eles não são nem metade do que eu me lembro de ter deixado na noite anterior.

Acho que você já sentiu que o ano não será fácil... É hora de elevar aos Céus a prece pelos problemas que afligiram sua alma nesta semana. Não deixe que eles atrapalhem a dinâmica do lar nem a

espiritualidade. Ore também pelos que estão com problemas familiares, para que o Senhor oriente, cuide e dirija, para que tenham vida em harmonia e alegria.

## **CONCLUSÃO**

Algumas famílias sofrem dificuldades ou têm pouco relacionamento porque alguns descarregam as emoções negativas sobre seus queridos. Se queremos semear o amor e a paz, precisamos levar nossos problemas a Cristo e, então, experimentaremos a verdadeira paz.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Leia o texto de *Mente, Caráter e Personalidade*, v. 1, p. 164 e 165, e depois comente como vencer a irritação no lar.

“Pais, quando vos sentis irritados, não deveis cometer o grave pecado de envenenar a família toda com essa perigosa irritabilidade. Nessas ocasiões, ponde uma guarda dupla sobre vós mesmos e resolvei de coração não ofender com os lábios, e só proferir palavras agradáveis e animosas. Dizei a vós mesmos: ‘Não macularei a felicidade de meus filhos por uma palavra irritada.’ Assim vos controlando a vós mesmos, tornar-vos-eis mais fortes. Vosso sistema nervoso não será tão sensível. Fortalecer-vos-eis pelos princípios retos. A consciência de que estais cumprindo fielmente vosso dever fortalecer-vos-á. Anjos de Deus aprovarão vossos esforços e vos ajudarão.”

“Existem pais de temperamento nervoso, e quando fatigados pelo trabalho ou oprimidos de cuidados, não conservam um estado de espírito calmo, e manifestam, aos que lhes deviam ser os mais queridos na Terra, uma irritação e falta de paciência que desagrada a Deus e traz uma nuvem sobre o lar. As crianças, em sua inquietação, devem muitas vezes ser acalmadas mediante terna simpatia. A bondade e a paciência mútuas tornarão o lar um paraíso e atrairão santos anjos para o círculo familiar.”

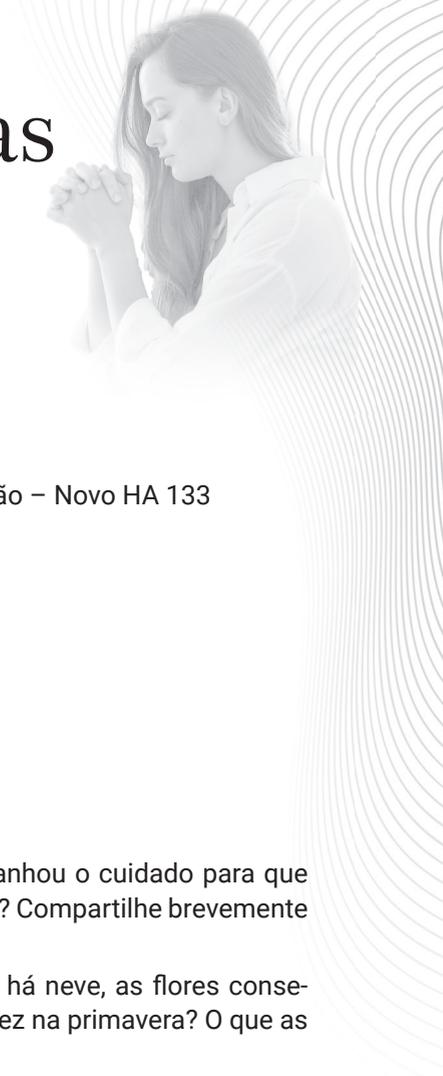
4 **HINO:** Amor no Lar – Novo HA 409

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 4

# Vantagem das Provações

*Nádma Forti*



**1 HINO INICIAL:** Ó, Vem, Aflito Coração – Novo HA 133

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos colportores estudantes;
- Pelas Escolas Cristãs de Férias;
- Pelos filhos da igreja.

## **INTERAGINDO**

1. Você gosta de plantar ou já acompanhou o cuidado para que uma planta cresça bonita e saudável? Compartilhe brevemente sua experiência.
2. Por que será que, nas regiões onde há neve, as flores conseguem sair do solo e florescer outra vez na primavera? O que as torna fortes?
3. Há semelhanças no crescimento das plantas e das crianças e adolescentes? Quais são elas?

## REFLEXÃO

“Retenha a instrução e não a deixe; guarde-a, porque ela é a sua vida. [...] De tudo o que se deve guardar, guarde bem o seu coração, porque dele procedem as fontes da vida” (Provérbios 4:13, 23, NAA).

### **Raízes profundas**

Um senhor tinha um vizinho cujo hobby era plantar árvores no enorme quintal de sua casa. Plantava árvores e mais árvores. Mas o que chamava a atenção era o fato de que ele não regava as mudas que plantava. As árvores estavam demorando muito para crescer.

Ao ser indagado sobre isso, ele descreveu sua teoria. Disse que, se regasse as plantas, as raízes se acomodariam na superfície e ficariam sempre esperando pela água mais fácil, vinda de cima. Como ele não as regava, as árvores demorariam mais para crescer, mas suas raízes tenderiam a migrar para o fundo, em busca da água e das várias fontes nutrientes encontradas nas camadas mais inferiores do solo. Assim, segundo ele, as árvores teriam raízes profundas e seriam mais resistentes às intempéries.

Passados vários anos, ao passar pela antiga residência, o homem notou um bosque que não havia antes. O curioso é que aquele era um dia de um vento muito forte e gelado, em que as árvores da rua estavam arqueadas, como se não estivessem resistindo ao rigor do inverno. Então, o homem observou que aquelas árvores praticamente não se moviam, resistindo implacavelmente àquela ventania toda.

Nós, pais, oramos cada dia por nossos filhos e pedimos que Deus os livre das dificuldades e agressões deste mundo.

Pensemos, no entanto, que é hora de mudarmos nossas orações. Essa mudança tem que ver com o fato de que é inevitável que os ventos gelados e fortes nos atinjam. Sei que os filhos encontrarão inúmeros problemas e que sempre haverá uma tempestade ocorrendo em algum lugar. Portanto, vamos mudar nossas orações. Oremos para que os filhos cresçam, com raízes profundas, de tal forma que possam retirar energia das melhores e mais divinas fon-

tes, que se encontram nos locais mais remotos. Que, quando as tempestades chegarem e os ventos gelados soprarem, eles resistam bravamente, em vez de serem simplesmente varridos para longe. E que solo lindo encontramos na Palavra de Deus!

Oremos hoje não só por nossos filhos, mas pelos filhos da igreja, para que tudo o que aprenderem aqui fique em seus corações. E que Deus nos dê sabedoria para guiá-los nos caminhos do Senhor.

## **CONCLUSÃO**

Todos nós desejamos nos poupar e poupar nossos filhos de todo e qualquer tipo de dificuldade. Mas Deus, em Sua bondade, usa as dificuldades para nos ensinar lições que não aprenderíamos de outra maneira e também para polir e refinar nosso caráter.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Leia o texto de *Beneficência Social*, p. 20, e compartilhe, em duplas, como a mensagem de hoje impactou você.

“As provações da vida são obreiras de Deus, para remover de nosso caráter impurezas e arestas. Penoso é o processo de cortar, desbastar, aparelhar, lustrar, polir; é molesto estar, por força, sob a ação da pedra de polimento. Mas a pedra é depois apresentada pronta para ocupar seu lugar no templo celestial. O Mestre não efetua trabalho assim cuidadoso e completo com material imprestável. Só as Suas pedras preciosas são polidas, como colunas de um palácio.”

4 **HINO:** Deixa Entrar o Rei da Glória – Novo HA 129

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 5

# Amigos da Esperança

*Suzete Águas Maia*



**1 HINO INICIAL:** Mãos – Novo HA 263

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos colportores estudantes;
- Pelas Escolas Cristãs de Férias;
- Pelos Calebes.

## **INTERAGINDO**

1. Você aprecia participar dos projetos missionários da igreja? De quais?
2. O que pode ser feito para envolver mais pessoas em projetos missionários na igreja local?
3. Relate sua experiência com o estudo bíblico individual, em duplas ou em classes bíblicas.

## **REFLEXÃO**

“Antes mesmo que clamem, Eu responderei; estando eles ainda falando, Eu os ouvirei” (Isaías 65:24, NAA).

Quando penso na história da menina cativa, acredito que tudo na vida tem um propósito. Levada de sua casa para um país inimigo, ela era uma escrava e estava distante de seu lar. Mesmo assim, ela se tornou uma amiga de esperança. Deus a enviou com o propósito de testemunhar diante das necessidades do capitão Naamã. Arrastado pela lepra, ele tinha uma vida triste e infeliz. Ela foi uma luz a brilhar, mostrando sua fé no Deus que poderia curá-lo. Deus ouviu o clamor de sua esposa muito tempo antes de Naamã ficar doente, inspirando os pais dessa menina, ensinando-a desde pequena a amar e honrar o único Deus capaz de nos ajudar.

Amigos da Esperança são a resposta de Deus às necessidades do mundo. Por isso, são testemunhas verdadeiras. Amigos da Esperança aproveitam todas as oportunidades para mostrar Jesus por meio de atitudes, palavras ou sorrisos.

Admiro minha mãe, não só porque ela me ensinou a confiar em Deus como meu Salvador, mas porque ela faz a diferença na vida das pessoas como amiga da esperança. Filha única e órfã, foi entregue a um casal de missionários, cresceu sem grandes oportunidades. Apesar das circunstâncias tristes da infância, problemas e dificuldades, nunca a vi reclamando da vida. Pelo contrário, sempre teve uma atitude positiva para cumprir o propósito de Deus. Lembro-me de que, quando eu era pequena, todas as noites ela orava com cada filho, instruindo-nos fielmente no caminho do Senhor, e os três filhos permanecem na igreja. Hoje somos adultos e tentamos fazer com nossos filhos aprendam o que aprendemos com ela.

O tempo passa... Mas a missão de esperança é a mesma. Outro dia, eu perguntei: “Mãe, o que você mais gosta de fazer?” Ela respondeu: “Visitar as pessoas”.

Tornamos os fardos mais suaves quando anunciamos o evangelho. “Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas [...] que faz ouvir a salvação” (Isaías 52:7). Duas vidas com um propósito: a fé em Deus. A menina cativa, um testemunho para toda uma nação, e minha mãe, uma mulher de oração. E você, o que gosta de fazer para anunciar a esperança da vida eterna? São os propósitos que dão sentido à vida. Deus tem um propósito

quando chama a mim e a você para sermos amigos da esperança. Lembre-se: você pode ser a resposta enviada por Deus a alguém.

Pense em alguma amiga ou vizinha que precise de uma palavra de ânimo, uma oração ou algum suprimento. Organize-se para ir visitá-la e fazer-lhe um convite. Você ficará surpresa se essa amiga aceitar fazer o pôr do sol em sua casa? Então, dê um sorriso e envolva a família no planejamento desse encontro. Não esqueça: esse convite pode promover a esperança em Deus!

## **CONCLUSÃO**

Deus chama Seus filhos para que ajudem na conclusão do trabalho da pregação do evangelho. Pais precisam preparar os filhos para essa tarefa e cada pessoa precisa fazer sua parte.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Prepare um lanche especial e convide um vizinho para participar do pôr do sol em sua casa.

Prepare um bom almoço vegetariano e leve amigos à igreja e depois para almoçar em sua casa e conversar sobre o plano da salvação.

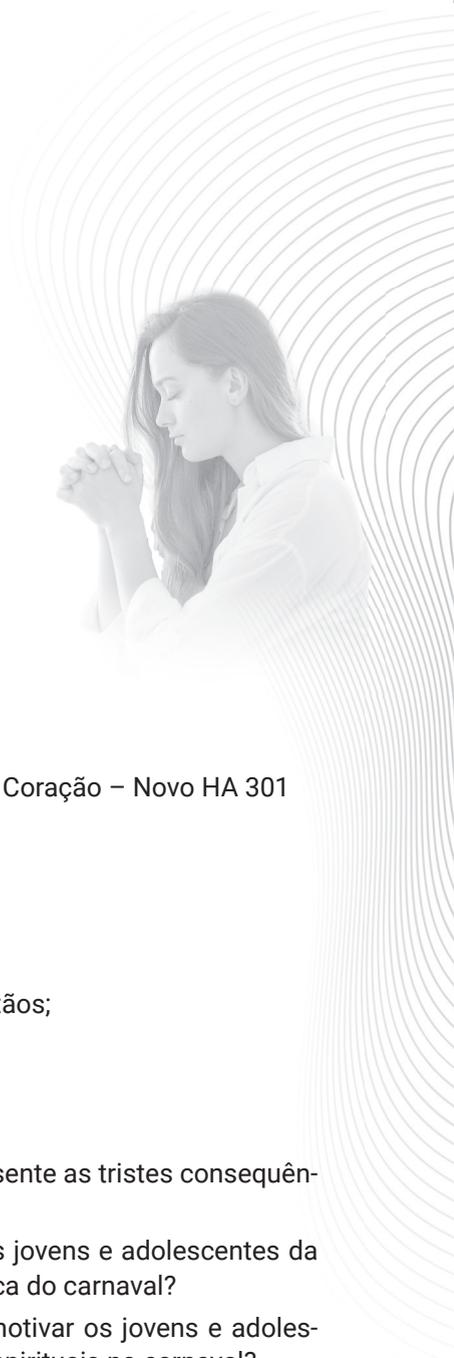
4 **HINO:** Brilha por Cristo em Teu Viver – Novo HA 233

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 6

# Carnaval ou Cinzas?

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Toma, ó Deus, Meu Coração – Novo HA 301

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos jovens da igreja;
- Pelas mães cujos filhos não são cristãos;
- Pelos retiros de carnaval.

## **INTERAGINDO**

1. Você conhece algum fato que apresente as tristes consequências do carnaval?
2. Com que tipo de entretenimento os jovens e adolescentes da igreja poderiam se envolver na época do carnaval?
3. O que a igreja deveria fazer para motivar os jovens e adolescentes a participarem dos retiros espirituais no carnaval?

## REFLEXÃO

“E o povo sentou-se para comer e beber e levantou-se para se divertir” (Êxodo 32:6, NAA).

Quando crianças, admirávamos as fantasias de fada, havaiana, borboleta e pirata que nossos amigos usavam nos bailes de carnaval. Numa dessas ocasiões, Marilu, a melhor amiga da minha irmãzinha, foi passear na casa de outra amiga que havia se mudado do nosso bairro.

No sábado, recebemos uma ligação da anfitriã que se encontrava muito aflita e chorando. Ela contou que as meninas estavam fantasiadas, brincando com uma bisnaga de água. Ao espirrar água num carro que passava, Marilu havia colocado a mãozinha dentro do automóvel. O motorista, não querendo ser molestado, fechou o vidro e a mão da menina ficou presa. Quando ele acelerou o carro, Marilu caiu e bateu a cabeça no meio-fio da calçada. Ela fora levada para o hospital próximo de nossa casa.

Eu tinha uns doze anos, mas como meus dois irmãos eram pequenos, minha mãe me pediu que fosse ao hospital visitá-la e fiquei sabendo que ela estava passando por uma cirurgia para retirada de um coágulo no cérebro. Infelizmente, a menina não resistiu e faleceu. Fiquei decepcionada. Então isso era carnaval? Onde estava a festa, a alegria, a dança, a brincadeira? Minha irmã de apenas seis anos, mesmo não entendendo bem o que estava acontecendo, foi com minha mãe ao serviço fúnebre da amiga.

A única vez na Bíblia que aparece uma festa semelhante ao carnaval está relatada no livro de Êxodo. O verso de hoje diz que o povo se levantou para se divertir. Como consequência, Deus Se afastou do povo, e Moisés quebrou as duas tábuas da lei diante deles, para que compreendessem que seus atos os haviam levado à quebra real de seu relacionamento com Deus.

Será que Deus é contra a alegria, a festa e a brincadeira? Certamente não. Mas Deus não pode aprovar nada que venha a contribuir para trazer mais sofrimento, desilusão e confusão. Sempre sobra um gosto amargo – como o da água que o povo de Israel teve que

beber naquele dia no deserto – quando desobedecemos a uma expressa ordem divina.

Jesus disse que devemos avaliar se algo é bom ou mau pelos seus resultados, pelos frutos. E os frutos dessa festividade da “carne” mostram quão funesta e nefasta pode ser essa “brincadeira”.

## **CONCLUSÃO**

O carnaval é uma festa que traz problemas, desentendimentos e mortes; por isso, não é algo que pode ser aprovado por Deus. Também não é inocente o bastante para ajudar os adolescentes, os jovens ou mesmo os adultos a crescerem social, moral, física ou emocionalmente.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Promova um projeto para que todos os adolescentes e jovens da igreja possam ser subvencionados de tal maneira que possam participar do retiro da igreja ou da Associação. Quem sabe as irmãs poderão oferecer alguns alimentos, como doces e salgados, para serem vendidos pelos interessados.

4 **HINO:** Abre, Senhor, os Olhos Meus – Novo HA 372

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 7

# Triste Escolha

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Tão Triste Eu Andava – Novo HA 167

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos pais da igreja;
- Pelos adolescentes e jovens da igreja;
- Pelos retiros espirituais.

## **INTERAGINDO**

1. Seus filhos são cristãos e/ou apreciam participar dos programas promovidos para os adolescentes e jovens da igreja?
2. Em seu lar, vocês assistem ao desfile das escolas de samba e outros programas que promovem o carnaval?
3. Qual é o efeito sobre a mente dos adolescentes ou jovens ao assistir ou participar do carnaval?

## **REFLEXÃO**

“O filho insensato é tristeza para o pai e amargura para quem o deu à luz” (Provérbios 17:25, NAA).

Os pais não queriam que a filha participasse do carnaval de rua, famoso em sua cidade. Mas a garota prometeu que aquele seria seu último carnaval, e realmente foi.

Ela e suas colegas estavam se “divertindo” cantando, dançando e brincando despreocupadamente. Foi então que um rapaz, um marinho de boa aparência, se aproximou. Devido ao grande barulho, a garota da nossa história se afastou das amigas para poder conversar com o rapaz.

Ao voltarem para casa naquela noite, as moças desconheciam o paradeiro da amiga, pois havia milhares de pessoas no local e, portanto, fora-lhes impossível encontrá-la. Mas ela foi encontrada pela polícia e identificada pela família. Havia sido abusada e morta.

A tristeza da família era compreensível. Toda a família sofreu as consequências. Quanta desgraça por causa de uma festa de carnaval! E essa é somente uma história.

Quantas garotas ficam grávidas? Quantos adquirem doenças venéreas ou Aids? Quantos usam o corpo apenas para o próprio prazer, ficando longe do propósito de Deus, que é o de cuidar dele para que o Espírito Santo possa habitá-lo? Dessa forma, desrespeitam não somente a Deus, mas desonram e desrespeitam a si mesmos.

E há ainda histórias de brigas, abusos, prisões, excessos, bebedeira e acidentes automobilísticos. Os dados da Polícia Rodoviária Federal em 2023 indicaram 1.085 acidentes, 260 feridos graves e 73 mortes. As denúncias de violência sexual contra crianças, adolescentes e mulheres costumam aumentar até 20% durante o carnaval, conforme dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania em 2019.

Será que essa é realmente uma festa inocente, uma brincadeira?

Jesus disse uma frase que serve para medir tudo o que fazemos: “Pelos seus frutos os conhecereis. [...] toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus” (Mateus 7:16, 17).

Será que pessoas boas, honestas, puras e que amam a Jesus podem sentir alegria e prazer em participar de atividades tão prejudi-

ciais quanto o carnaval e festas semelhantes? Será que não existe mal nenhum em acompanhá-lo apenas pela TV?

Precisamos orientar nossos filhos para que escolham participar somente de brincadeiras e atividades sadias, que honrem a Deus e contribuam para a pureza, pois só os puros de coração O verão. Especialmente nesta época do ano, precisam escolher atividades que aumentem a amizade e tragam resultados positivos para os que delas participam. Portanto, nós, os adultos, precisamos incentivar e apoiar os retiros espirituais de jovens da igreja.

## **CONCLUSÃO**

Festas como o carnaval podem despertar naqueles que assistem, ou participam, o desejo de experimentar coisas que não agradam ao Senhor. Também incentivam a vontade de continuar participando, devido ao encanto e o glamour com os quais são apresentadas. É preciso refletir onde Deus quer que estejamos, e como podemos servir-Lhe fielmente, ajudando as pessoas a encontrarem a Jesus.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Se sua igreja ou seu distrito não costuma promover e realizar um retiro espiritual para os adolescentes e jovens, sugerimos que você incentive os líderes a realizá-lo ou promova atividades alternativas durante esses dias, como filmes educativos, piqueniques, lanches, jogos, gincanas, competições esportivas, etc.

4 **HINO:** É Prazer Servir a Cristo – Novo HA 353

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 8

# Oração em Família

*Miriam Montanari Grütner*



**1 HINO INICIAL:** Bem Junto a Cristo – Novo HA 370

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelo Dia Mundial de Oração da Igreja;
- Pelo hábito de orar em família;
- Por famílias em dificuldades.

## **INTERAGINDO**

1. Quando você enfrenta dificuldades em família, o que você faz?
2. Qual é seu local preferido para orar?
3. Como a igreja pode promover melhor os grupos de oração?

## **REFLEXÃO**

“Três vezes por dia, ele se punha de joelhos, orava, e dava graças diante do seu Deus, como era o seu costume” (Daniel 6:10, NAA).

A oração deve mover todas as nossas ações, e eu não conheço segredo maior para a harmonia familiar e conjugal do que ela. Além

da oração individual, ela deve fazer parte da dinâmica familiar – pela manhã, à mesa de refeições e nos cultos familiares. No entanto, a comunhão familiar com Deus tem feito parte do dia a dia de poucas famílias. Jaime Kemp afirmou que apenas 8% dos casais oram juntos, pelo menos uma vez por semana. Assim, não é de se surpreender que casamentos cristãos fracassem, que cada vez mais pais cristãos chorem pelas filhas adolescentes grávidas, pelos filhos rebeldes que saíram de casa, pelos filhos que vagam no submundo das drogas, do sexo e das atividades ocultistas.

A oração tem o poder de fortalecer as famílias e torná-las felizes. Por isso, o inimigo se esforça tanto para distrair as famílias com “compromissos importantes”, não sobrando tempo para a comunhão com Deus. Esse é um momento em que pais e filhos regularmente se unem para, mais do que mera e formal instrução religiosa, abrirem o coração a Deus assumindo as limitações, as necessidades, as dificuldades e a responsabilidade por ações cometidas que porventura feriram o outro. “Significa que deveis orar com vossos filhos, ensinando-lhes como se aproximar de Jesus e contar-lhes todas as suas necessidades. Significa ainda que deveis mostrar em vossa vida que Jesus é tudo para vós, que Seu amor torna-vos paciente, bondoso, perdoador” (*O Lar Adventista*, p. 317).

Além dos cultos regulares, um dos hábitos que desenvolvemos em casa, ao qual atribuo nossa felicidade matrimonial e familiar, foi ajoelharmos e abriremos o coração a Deus também nos momentos de impasse conjugal – hoje, cada vez mais raros. A primeira vez em que isso aconteceu, eu estava magoada com algo que meu marido havia dito. Ao perceber que eu estava triste, ele me chamou até o quarto e pediu que me ajoelhasse com ele. Confesso que não foi confortável me ajoelhar. Afinal, esse ato implica humildade, e meu ego estava ferido. Mas eu me ajoelhei e me lembro bem das palavras de meu marido: “Senhor, eu gostaria de pedir-Lhe perdão e à minha esposa, pois eu a magoei. Obrigado pelo casamento que temos! Não quero deixá-la triste por minhas palavras ou atitudes. Ajuda-me a ser um marido cada vez melhor. Amém!” Não é preciso dizer que esse ato foi o curativo para meu coração e passou a se tornar hábito em casa. De oração conjugal, estendeu-se para ora-

ção familiar, pois, quando há alguma situação delicada com nossas filhas, orar juntos tem sido a melhor solução.

## **CONCLUSÃO**

A oração é o método não apenas para comunhão com Deus, mas para comunhão em família e entre amigos.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Que tal começar por você? Há algum impasse? Ou mesmo um motivo para agradecer? Convide seu cônjuge ou filho(a) e ore com ele(a). Torne isso um hábito e você perceberá surpreendente renovação espiritual na família.

4 **HINO:** Falar com Deus – Novo HA 367

5 **ORAÇÃO FINAL**

# Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

SEMANA 9

# A Luta de Marcelino

*Laura Peres Rigoli*



**1 HINO INICIAL:** Sempre Vencendo – Novo HA 30

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelas pessoas necessitadas da comunidade;
- Pelos dependentes químicos conhecidos da igreja ou da comunidade;
- Pelas pessoas que serão alcançadas durante os 10 dias de oração e as 10 horas de jejum.

## **INTERAGINDO**

1. O que você faz quando encontra uma pessoa alcoolizada caída na rua?
2. Quais são seus sentimentos diante de pessoas viciadas? Gostaria de se envolver com elas?
3. O que a igreja pode fazer pelos dependentes químicos?

## REFLEXÃO

"[...] Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!"  
(Romanos 10:15, NAA).

A esposa e o filho do Sr. Marcelino abriam as portas de sua casa semanalmente para estudarmos juntos a Palavra de Deus. Um dia, o Sr. Marcelino, que bebia muito, chegou alcoolizado. A família ficou assustada, pois ele não apreciava a Bíblia e poderia me mandar embora de sua casa. Apesar dos temores da família, ele se sentou no degrau da casa que dava acesso ao cômodo onde estávamos estudando e ficou escutando. Uma vez ou outra, erguia os braços para o alto e chorava: "Jesus, me ajuda a parar de beber". Mas ninguém dava crédito para o que ele dizia, pois continuava bebendo.

Na semana seguinte, ele chegou novamente e sentou-se outra vez no degrau para ouvir e lamentar. Isso continuou acontecendo semana após semana e, quando a esposa e o filho decidiram-se pelo batismo, ele chorou copiosamente, pois também queria ser batizado com eles, mas não conseguia abandonar o vício.

Então, eu lhe propus um acordo: se ele parasse de beber, em três meses, poderia ser batizado. Mas eu temia que ele não conseguisse. Nas festas do Natal e passagem do ano, os amigos de bar jogavam bebida em sua cabeça para que ele fosse tentado a retomar o vício. Tampavam seu nariz tentando fazê-lo abrir a boca, para que engolissem um pouco do líquido da garrafa de bebida, mas ele chorava e não engolia.

Depois de tanta provação, o Sr. Marcelino finalmente venceu o vício e foi batizado. Era muito gratificante vê-lo de terno e gravata, bem arrumado, indo à igreja com a família toda, sóbrio! Tornou-se um diácono da igreja. Muito anêmico, pois quase não comia, já que vivia alcoolizado, aos poucos foi ganhando nova vida. Arrumei-lhe algumas ferramentas de jardineiro, e ele se tornou um bom profissional, podendo dar uma melhor condição financeira para a família. Era um homem transformado.

Essa foi apenas uma das famílias alcançadas e transformadas pela Bíblia. Porém, quantas outras existem como ela, e quantos "Marcelinos" são vistos como casos sem esperança, mas podem

ser resgatados pela grande Esperança que é Jesus? Minha parte e a sua é estender a mão e oferecer aquilo que eles necessitam: salvação. Você está disposta a ajudar?

## **CONCLUSÃO**

Existem pessoas necessitadas de ajuda em nossa comunidade e algumas delas não podem se livrar dos vícios sem a ajuda de pessoas habilitadas e sem o poder divino. Nossa responsabilidade é apresentar-lhes a Fonte de poder que se encontra em Cristo Jesus.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Realizar um projeto envolvendo fumantes, bêbados ou dependentes químicos da comunidade ou encaminhá-los às entidades que possam ajudá-los.

4 **HINO:** Hoje Ajuda Alguém – Novo HA 234

5 **ORAÇÃO FINAL**

# Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

SEMANA 10

# Na Nuvem

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Refúgio em Temporal – Novo HA 187

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos necessitados;
- Pelos jovens da igreja;
- Pelos que necessitam de um milagre.

## **INTERAGINDO**

1. Alguma vez você passou por perigo numa viagem de automóvel, ônibus ou avião?
2. Você ora antes de sair de casa? Você crê que esta oração realmente pode livrá-la de acidentes?
3. O que você diria a uma pessoa que mesmo tendo orado sofreu um acidente?

## REFLEXÃO

“Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia, pois tu me tens sido alto refúgio e proteção no dia da minha angústia” (Salmo 59:16, NAA).

Estávamos saindo de férias, e minha irmã, que mora na Argentina, passou alguns dias em casa, no Rio Grande do Sul, com o esposo e os três filhos pequenos.

Depois, deixaram o carro em nossa casa e viajamos juntos no meu carro para a casa de nossos pais. Combinamos que eu começaria dirigindo e depois meu cunhado pegaria, pois tenho dificuldade para enxergar à noite, e a viagem duraria mais de 16 horas. Mas, à tarde, ele não se sentia bem. Sentou-se no chão ao lado do carro enquanto lanchávamos num restaurante de estrada. Ele estava incapacitado para assumir a direção. Minha irmã estava com sua carteira de habilitação vencida e não tinha prática de dirigir em autoestrada. Sobrou para mim.

Eu havia dirigido umas 12 horas, mas não estava cansada. No entanto, passaríamos por uma serra em que a pista era de mão dupla e muito sinuosa, com uma curva seguida de outra, ora para a direita, ora para a esquerda. Tudo ia bem, mas eu dirigia bem devagar quando escureceu. Além dos faróis no sentido oposto que incidiam diretamente nos olhos, uma cerração tão densa desceu sobre o local que nos sentíamos dentro de uma nuvem. Não dava para enxergar a faixa amarela do meio da pista, e, só às vezes, enxergávamos os pontos brilhantes dos olhos de gato nas laterais.

Meus sobrinhos brincavam de contar os carros que passavam por nós, mas, àquela altura, já estavam cansados. O pai deles dormia, e minha irmã a meu lado me ajudava a enxergar a pista. Estávamos muito tensas. Nas curvas, eu via a fila de carros que se formava atrás de mim, pois não tinham como ultrapassar por ser muito estreita a pista. Num local em que a pista era única, precisei parar e esperar que o carro que vinha em sentido contrário passasse.

Vi um caminhão à minha frente. Ele não estava lá antes, mas diminuiu a velocidade para que eu encostasse e, daí em diante, ele acelerava e reduzia a velocidade, como que me convidando a segui-lo.

Com o caminhão mostrando o caminho, ganhei confiança. No alto da serra, quando a pista voltou a ser dupla, ele piscou as luzes de freio, buzinou e desapareceu.

Ao chegar à casa de meus pais, meu filho universitário, que se hospedava na casa dos avós durante o ano escolar, precisou me suspender para me tirar do carro. Meus joelhos dobravam pelo estresse da viagem.

Elias viajou num carro de fogo para o Céu; um carro de anjos. Eu nunca ouvi falar de caminhão de anjos, mas sei que eles estavam lá naquela noite assustadora. Como diz o verso de hoje, Deus foi o meu refúgio no dia da aflição. E é por isso que eu preciso contar, pois o verso diz: “Eu cantarei a respeito do Teu poder; [...], pois Tu tens sido uma fortaleza para mim”.

Fortalezas eram lugares fortificados construídos com um único objetivo: segurança. As fortalezas eram construídas para impedir a entrada de intrusos ou para aprisionar os indesejáveis. Uma fortaleza representava força, poder, opulência. Nesse sentido, posso dizer que Deus foi minha segurança; Ele me deixou sentir Seu poder de cuidar, proteger e salvar.

Devo contar a outros para que creiam, aprendam a confiar e busquem ajuda desta Fonte que nunca acaba e jamais falha!

## **CONCLUSÃO**

Quando passamos por situações desesperadoras, podemos sentir a proteção, a força e a segurança no cuidado de Deus por intermédio de Seus anjos. Por isso, devemos ser agradecidos e cantar em louvor a Deus.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Peça que cada participante fale um verso que apresente o poder de Deus em nos salvar de situações difíceis.

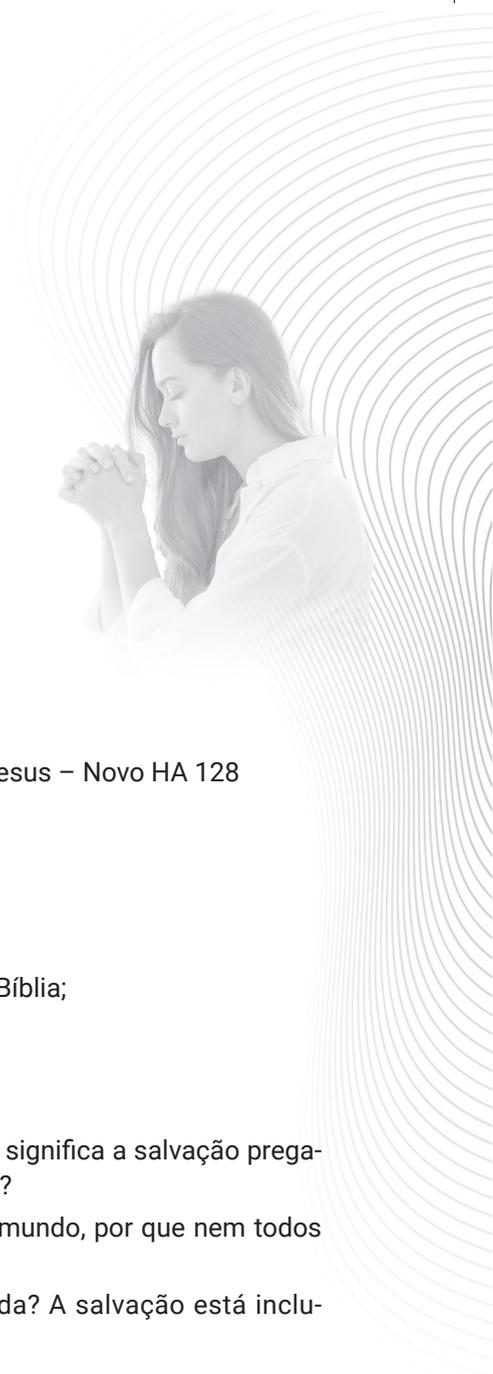
**4 HINO:** Maior que Tudo – Novo HA 11

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 11

# Porta de Salvação

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Se Tu Buscares a Jesus – Novo HA 128

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos jovens da igreja;
- Pelos jovens que estão estudando a Bíblia;
- Pelo crescimento espiritual da igreja.

## **INTERAGINDO**

1. Se alguém perguntasse a você o que significa a salvação pregada pelos cristãos, como você a definiria?
2. Se Jesus morreu para salvar todo o mundo, por que nem todos serão salvos?
3. Quais são seus sonhos para sua vida? A salvação está incluída neles?

## **REFLEXÃO**

“Eu sou a porta. Se alguém entrar por Mim, será salvo [...]” (João 10:9, NAA).

Com a invasão da Holanda pelos exércitos de Hitler, em 1940, os judeus foram brutalmente perseguidos e enviados para campos de extermínio na Alemanha e na Polônia. O Sr. Otto Frank sabia que a única esperança para sua família era encontrar um lugar seguro para se esconder. Seu escritório era uma casa de frente para a rua e dava para outra casa, nos fundos. As duas eram ligadas por uma passagem estreita. Pouco a pouco, o Sr. Frank foi acumulando provisões e preparando a casa dos fundos como esconderijo.

Só havia um caminho para chegar aos aposentos da casa dos fundos: uma porta num quarto do segundo andar. Frank fez uma estante especial para disfarçar essa porta. Do outro lado da porta, oito pessoas se esconderam durante dois anos, até que a polícia nazista investigou a casa e descobriu a passagem oculta. Todos foram capturados.

Assim como só havia uma passagem para entrar no lugar de segurança da família Frank, igualmente só existe um caminho pelo qual podemos chegar ao Céu. No verso de hoje, Jesus diz que Ele é a porta de salvação. Só Jesus pode nos levar ao Céu porque somente Ele é a salvação para quem não quer cair nas armadilhas de Satanás. Somente Jesus é a porta de segurança para quem está cansado de lutar e ser derrotado.

Davi vivia se escondendo, temendo por sua segurança, pois o rei Saul estava sempre à sua espreita. Porém, Davi descobriu onde podia encontrar segurança, onde se refugiar: “Pois, no dia da adversidade, Ele me ocultará no Seu abrigo; no interior do Seu tabernáculo, me acolherá; ele me porá no alto de uma rocha” (Salmo 27:5, NAA).

Quando estiver desanimado ou em desespero, lembre-se de que Jesus tem uma porta de escape por meio da qual você pode encontrar segurança. Se você tem dor, Jesus o convida a transpor a porta e assentar-se a Seus pés para obter alívio. Se você experimenta decepções, Ele o convida a transpor a porta para receber a cura para o coração magoado. Se você enfrenta oposição em casa, na escola, no trabalho ou na igreja, Jesus o convida a transpor a porta e correr para Seus braços a fim de receber a paz. Se você perdeu alguém muito querido, Jesus o convida a transpor a porta e chorar em Seu peito. O Espírito Consolador o confortará.

Jesus, a Porta, promete salvação e não apenas apoio no sofrimento, companheirismo na desilusão. Para passar pela porta, precisamos desejar isso. Ela está aberta hoje.

Há um fato interessante acerca da porta, acrescentado pelo apóstolo João em Apocalipse 3:20 (NAA). Ali, Jesus aparece dizendo: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo”.

Aqui Jesus Se apresenta não como a Porta, mas como Alguém à porta esperando ser atendido. Esse fato nos mostra que precisamos fazer algo. Há uma parte que é nossa. E qual é essa parte? Aceitar, querer e desejar a salvação. Por isso, neste dia, faça uma análise profunda em sua vida. Você realmente tem interesse pela salvação? É isso o que você mais deseja? Se tivesse apenas um desejo que pudesse ser atendido, a salvação seria esse desejo? Se não for isso, quero convidá-la a orar pedindo a Deus que coloque o desejo pela salvação acima de todos os demais em sua vida.

## **CONCLUSÃO**

Jesus Se identificou como a Porta de salvação. Ele é o único caminho para a salvação. Mas Ele também Se apresenta como Alguém que está à porta esperando para ser atendido. Isso mostra que temos uma parte a fazer, e essa parte é escolher, querer e desejar a salvação.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Tenha o desenho de uma porta. Imagine que Jesus é essa porta. Escreva coisas que você precisa e crê que pode encontrá-las ao transpor a Porta. Depois ore por isso.

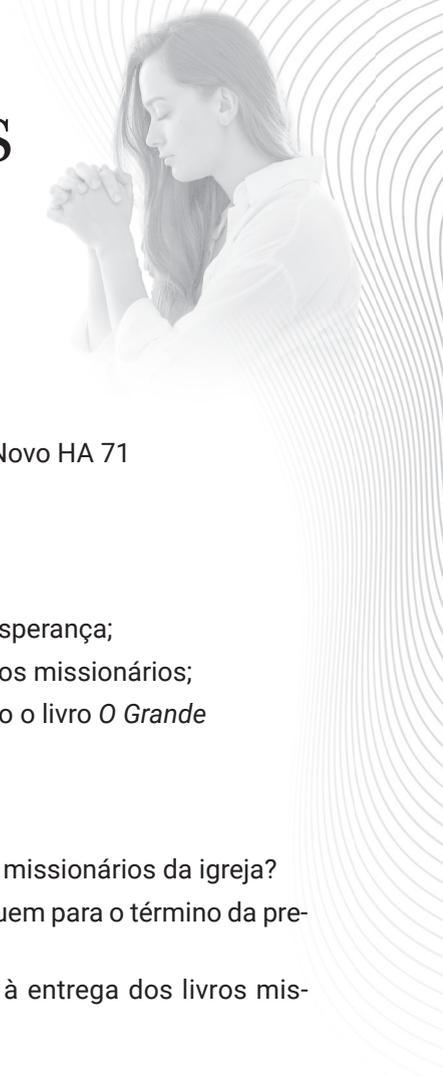
**4 HINO:** Sou de Jesus Agora – Novo HA 139

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 12

# Usando seus Talentos

*Elane Kefler Ferreira*



**1 HINO INICIAL:** Vitória em Cristo – Novo HA 71

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Por todos os envolvidos no Impacto Esperança;
- Pelas pessoas que irão receber os livros missionários;
- Pelos pais e pelos filhos que estudarão o livro *O Grande Conflito*.

## **INTERAGINDO**

1. Você aprecia participar dos projetos missionários da igreja?
2. De que forma esses projetos contribuem para o término da pregação em todo o mundo?
3. Relate sua experiência relacionada à entrega dos livros missionários.

## **REFLEXÃO**

“Por isso, como diz o Espírito Santo: “Hoje, se ouvirem a sua voz, não endureçam o coração como foi na rebelião, no dia da tentação no deserto” (Hebreus 3:7, 8, NAA).

Este é um ano especial para cada um de nós. Temos pela frente mais uma desafiante missão, e Deus deseja usar-nos para Seu serviço. Para isso, precisamos entregar em Suas mãos nossos talentos e deixar que Ele nos use como instrumentos, para entregarmos em cada lar o livro *O Grande Conflito*. É hora de nos mobilizarmos como servas de Deus para confortar os aflitos, levar esperança aos perdidos e trazer de volta aqueles que esfriaram na fé. Querida amiga, não se preocupe com sua escolaridade, se você está bem treinada ou não. Precisamos responder ao chamado com vibração, pois só o Espírito Santo de Deus sabe onde e o que mexer em nossa vida e na daqueles com quem entraremos em contato.

Essa situação nos faz lembrar a história de Henry Ford e de Charlie Steinmetx. Steinmetx era uma pessoa com deficiência física e uma inteligência privilegiada no campo da eletricidade. Poucos sabiam que ele construíra os grandes geradores na primeira fábrica da Ford, em Michigan. Um dia, esses geradores sofreram danos, e a fábrica teve que parar. Trouxeram vários mecânicos, mas eles não puderam colocar em marcha os geradores. Estavam perdendo muito dinheiro. Então, Ford chamou Steinmetx. Esse gênio chegou e começou a trabalhar nos geradores durante duas horas. Em seguida, colocou a grande fábrica da Ford em andamento novamente. Poucos dias depois, Ford recebeu uma fatura de 10 mil dólares. Mesmo Ford sendo muito rico, devolveu a fatura com uma observação: "Charlie, não é esta uma fatura exageradamente alta se você só trabalhou duas horas?" Steinmetx devolveu a fatura para Ford, com um bilhete: "Por trabalhar nos motores, 100 dólares; por saber onde e o que fazer, 9.900 dólares). Henry Ford pagou a conta sem mais nenhum comentário e prosseguiu com seu sucesso nos lucros.

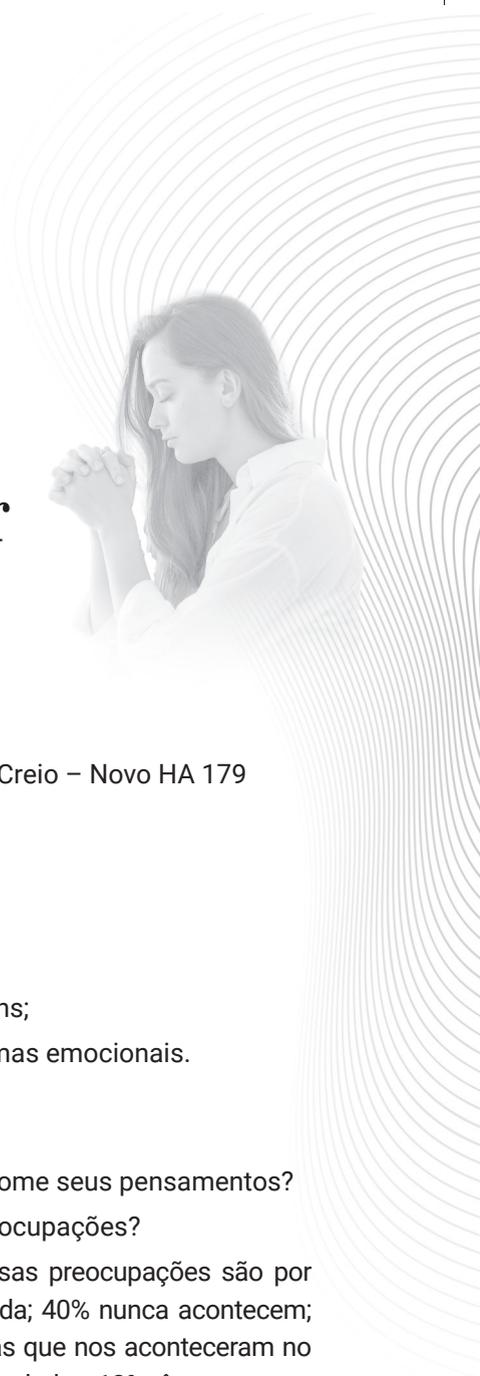
De modo semelhante é o poder do Espírito Santo. Só Ele sabe onde e como tocar uma pessoa. Por essa razão, peça ao Espírito Santo que lhe mostre o que fazer para levar à sua comunidade a maravilhosa história da grande esperança.



SEMANA 13

# O Exterminador

*Marta Grüdtner Costa*



**1 HINO INICIAL:** Eu Sei em Quem eu Creio – Novo HA 179

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelo evangelismo da Semana Santa;
- Pelos projetos missionários com jovens;
- Pelas pessoas que lidam com problemas emocionais.

## **INTERAGINDO**

1. Você tem algum problema que consome seus pensamentos?
2. O que você faz para se livrar das preocupações?
3. Segundo especialistas, 70% das nossas preocupações são por coisas que nada significam para a vida; 40% nunca acontecem; 30% das preocupações são por coisas que nos aconteceram no passado e, portanto, não podem ser mudadas; 12% têm a ver com preocupações com a crítica alheia; 10% com possíveis problemas de saúde, e alguns desses nunca se tornam realidade. Somente 8% das nossas preocupações podem ser resolvidas. Diante disso,

será que nossas ansiedades são reais? É correto, útil e bom nos preocuparmos com elas?

## **REFLEXÃO**

“Não fiquem preocupados com coisa alguma” (Filipenses 4:6, NAA).

Você já tentou dormir com o som de pernilongos voando em sua direção para picá-la? É impossível, não é mesmo? Só conseguimos dormir quando conseguimos exterminá-los.

Existem outros “insetos daninhos” que nos perturbam e muitas vezes nos impedem de dormir: as preocupações.

Cada uma traz consigo a própria carga de tensão. Ela pode se acumular e ser demais para nós. Se não aprendermos como atravessar devidamente a sobrecarga, acabaremos fisicamente doentes ou emocionalmente deprimidos.

São muitas as preocupações que geram tensões: educação dos filhos, mudança de trabalho (escola, cidade), partida de um filho ou filha (estudos, casamento), morte de um parente de primeiro grau ou amigo muito próximo, problemas familiares (enfermidade, distância, relacionamentos conflitantes), gravidez, frustração de planos, amizades desfeitas e problemas financeiros.

Quando as preocupações começam a sufocar nosso bem-estar, é sempre bom meditar nos conselhos que Jesus nos deixou em Mateus 6:25-34. Nesses versículos, Jesus mostra a verdadeira escala de valores: o corpo vale mais do que seu vestuário, a vida vale mais do que a comida que a sustenta, e acima dessas coisas terrenas, está a comunhão espiritual com Deus. Quem dá a Deus a posição central em sua vida, gozará de Seu cuidado onipotente e eterno.

Quando oramos, concentrando nossa atenção em Cristo, Deus Se torna maior do que nosso pedido e nos capacita a descobrir uma solução viável para as preocupações. O que vemos quando focalizamos nossa atenção em Deus? Podemos ver a extensão da imagem de um pai. Deus é nosso Pai amoroso e está sempre disposto a suprir todas as nossas necessidades. Pode ser que venhamos a

pensar: “Como Deus permite que tudo isso aconteça?” Lembre-se, Deus tem um plano para cada um de nós.

A Bíblia traz textos maravilhosos que nos motivam a depositar nas mãos de Deus todas as ansiedades: “Entregue o seu caminho ao Senhor, confie nEle, e o mais Ele fará” (Salmo 37:5, NAA ). “Mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam” (Isaías 40:31, NAA).

Somente com Deus podemos vencer a luta contra os “insetos daninhos” em nossa vida. Podemos entregar cada pequena preocupação para Deus cuidar, pois Ele, somente Ele, tem o remédio para exterminar a angústia que carregamos. Todo aquele que Nele confia e se entrega, alcança a paz e a serenidade.

## **CONCLUSÃO**

Precisamos buscar a ajuda de Deus para eliminar de nossa mente todas as dificuldades que desviam a nossa atenção Dele e nos tornam amargurados e ansiosos.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Escreva numa folha as preocupações que estão lhe afetando no presente. Faça uma oração de entrega, depositando em Deus as preocupações e em seguida amasse o papel e jogue-o em um cesto de lixo.

**4 HINO:** Fé é a Vitória – Novo HA 75

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 14

# Bênção em Dobro

*Denise Fernando Helfenstens*



**1 HINO INICIAL:** Conta as Bênçãos – Novo HA 307

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pela liderança da igreja;
- Pelos missionários;
- Pelo trabalho missionário da igreja.

## **INTERAGINDO**

1. Quando você se depara com algum problema, qual é sua primeira atitude?
2. Que sentimentos a oração pode despertar num momento de perplexidade?
3. Em que tipos de dificuldades Deus está interessado em nos ajudar?

## REFLEXÃO

“Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera” (Isaías 64:4, NAA).

*Conta as bênçãos, conta quantas são,  
Recebidas da divina mão.*

*Uma a uma, dize-as de uma vez,*

*Hás de ver surpresa quanto Deus já fez!*

Esses belos versos de um conhecido hino cristão retratam a alegria que sinto no coração por bênçãos maravilhosas recebidas de Deus.

Meu nome é Denise, sou professora em São Paulo e estou casada há cerca de vinte anos. Por volta do 5º ano de casamento, eu e meu marido achamos que era o momento de termos uma criança. Então, cessamos o uso de métodos contraceptivos. Parecia que tudo seria simples e fácil, mas não foi. Os meses iam passando, e toda vez que a expectativa era frustrada, eu sofria um grande desapontamento, sem entender a razão dessa dificuldade para engravidar.

Algum tempo depois fiquei grávida, mas nem deu tempo para comemorar, pois se tratava de uma gravidez ectópica (na trompa), e tive de ser operada às pressas para retirar a trompa e o embrião. As chances de engravidar diminuíram mais ainda, pois só me restava uma trompa. Além disso, tive um diagnóstico de endometriose, o que tornou praticamente impossível a chance de uma gravidez natural. Impossível aos olhos humanos, mas não para Deus.

Na época, eu sofria muito e me angustiava demais com aquela situação, não me conformava com o fato de não poder engravidar enquanto havia tantos casos de gravidez indesejada por aí. Eu clamava muito a Deus em oração e pedia a Ele que me concedesse a bênção de ter uma criança ou que pelo menos tirasse de mim esse desejo tão forte de ser mãe.

Em meados de 2008, eu e meu marido decidimos iniciar um tratamento em uma clínica especializada em reprodução humana. Fizemos, então, a primeira tentativa de inseminação artificial, sem sucesso. Outras duas tentativas se seguiram, também fracassadas. Eu não conseguia entender por que Deus não atendia às minhas

preces, mas continuava orando com fé. Muitas vezes, saímos de madrugada para ir ao Culto da Mata, no Unasp, a fim de clamar pela resposta divina (Instagram @comunidadedocultodamata).

Em dezembro de 2008, partimos para um tratamento ainda mais radical, a fertilização in vitro. Foram implantados dois embriões. Dessa vez, a expectativa de engravidar era maior ainda. Mas, na mesma proporção da expectativa, veio o desapontamento quando o resultado deu negativo. Depois de dois meses, fizemos outra fertilização, também frustrada. Mas eu não desistia da bênção e continuava clamando a Deus em oração. Eu não pensava em desistir, e quando estava prestes a realizar a terceira tentativa de fertilização, veio a grande surpresa: descobri que estava grávida! Após tantas tentativas infrutíferas realizadas com o auxílio da medicina especializada, eu havia engravidado naturalmente. Só então, percebi que Deus queria me proporcionar uma verdadeira experiência de fé. Em janeiro de 2010, eu me regoziquei com o nascimento da Ana Luísa. O que a medicina com todos os seus recursos não foi capaz de fazer, Deus o fez, numa manifestação inequívoca de Seu poder. Mas Deus ainda tinha mais para mim, e em meados de 2011 descobri que estava grávida novamente, tempos depois nasceu a Ana Beatriz, completando a família.

Louvo a Deus diariamente por essas bênçãos tão preciosas que Ele me concedeu em dobro, tirando a tristeza de meu coração da mesma forma que fez com Ana, mãe de Samuel, nos tempos bíblicos. Jamais cessarei de louvar a Deus e testemunhar de Seu amor, pois, como lemos em Isaías 64:4, NAA: “Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera”.

## **CONCLUSÃO**

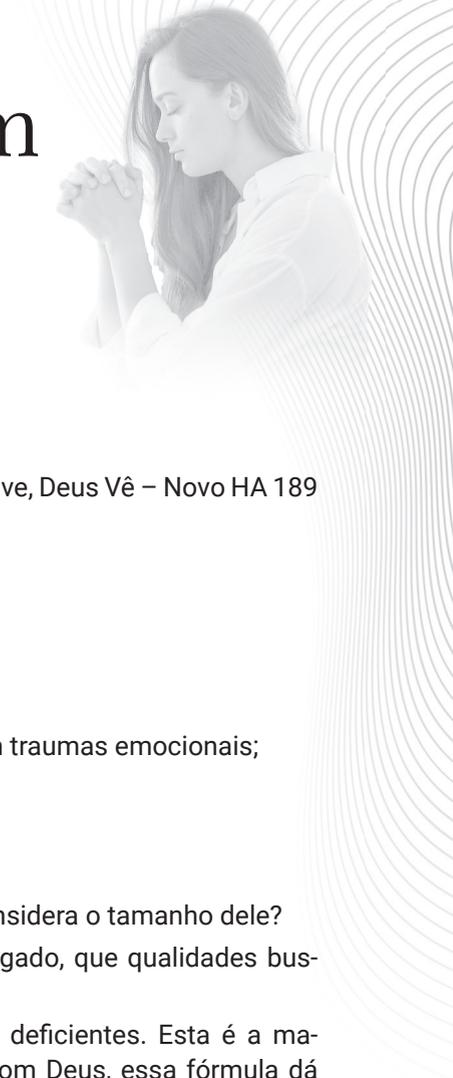
A oração é o meio escolhido pelo Céu para termos contato com Deus e recebermos Suas bênçãos. “Nosso Pai celestial está desejoso de derramar sobre nós a plenitude de Suas bênçãos. É nosso privilégio beber livremente da fonte de Seu ilimitado amor. Como é de admirar, pois, que oremos tão pouco! Que pensarão os anjos do Céu, a respeito dos pobres e desamparados seres humanos, sujei-



SEMANA 15

# Mais que um Vencedor

*Maria Liduina Linhares Prado*



**1 HINO INICIAL:** Deus Sabe, Deus Ouve, Deus Vê – Novo HA 189

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelas classes bíblicas;
- Pelo evangelismo da Semana Santa;
- Pelas pessoas com depressão e com traumas emocionais;
- Pelos adolescentes e pelos idosos.

## **INTERAGINDO**

1. Quando você tem um problema, considera o tamanho dele?
2. Se você fosse contratar um empregado, que qualidades buscaria nele?
3. Problemas grandes e empregados deficientes. Esta é a maneira de Deus trabalhar. Por que, com Deus, essa fórmula dá resultados?

## REFLEXÃO

“E que mais direi? Certamente me faltará o tempo necessário para falar de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas, os quais, por meio da fé, conquistaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam de ser mortos à espada, da fraqueza tiraram força tiraram força” (Hebreus 11:32-34, NAA).

Fomos missionários num pequenino país chamado Benin, localizado no oeste da África. Ali aprendi grandes lições de dependência de Deus. Como já dizia o apóstolo Paulo, também faltaria tempo para contar de tantos exemplos de fé escondidos na fraqueza que ali pude contemplar.

Certo dia, fui a uma de nossas igrejas, que fica numa cidade chamada Porto Novo. Na hora da Escola Sabatina, eu fui para debaixo de uma mangueira onde se reuniam crianças de todas as idades.

Contei-lhes animadamente a história de Davi e Golias. Percebi que os olhos das crianças brilhavam. Quando finalizei a história, perguntei se alguém gostaria de fazer alguma pergunta ou participar com algum cântico. Logo, um garotinho franzino saltou do banco rústico de madeira, erguendo o mais alto que pôde a pequena mão. Dispôs-se a cantar e, sem nenhuma timidez, flexionou o bracinho fino mostrando os débeis músculos, enquanto entoava com voz aguda uma canção que dizia: “Eu sou forte, forte, mais que um vencedor, pelo sangue de Jesus Meu Salvador”. Emocionei-me ao ver como era contraditória a força vestida naquele bracinho tão fino e frágil.

A palavra de Deus confirma: “E Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são” (1 Coríntios 1:28, NAA). Parece que esse sempre foi um lema de Deus, pois escolheu um menino do campo, pastorzinho de ovelhas, inexperiente em guerras, para vencer um gigante e se tornar rei. Preferiu Gideão, um rapaz acovardado, da menor tribo de Israel, e o chamou de “homem valente”. Ele o escolheu para libertar Seu povo da opressão dos inimigos. Deus escolheu um corvo, animal impuro para servir o profeta Elias, e enviou o profeta a uma pobre viúva, que tinha seu último bocado de farinha, para alimentá-lo. Deus escolheu uma jumenta para levar

um profeta a refletir sobre suas más atitudes. Deus escolheu o pior perseguidor de cristãos para ser o apóstolo dos gentios e morrer também pela cruz de Cristo. Escolheu homens incultos, grosseiros, arrogantes, briguentos, simples pescadores para serem grandes conferencistas.

Deus escolheu Nínive, a cidade mais rebelde e temível nos tempos do profeta Jonas, para que fosse o palco da mais bem-sucedida conferência evangelística. Várias vezes escolheu guiar Seu povo, não por um caminho seco e plano, mas os desafiou a ver um caminho entre águas e assim as fez abrir.

E assim segue uma lista infindável de escolhas incabíveis e contraditórias de Deus. Em Sua infinita sabedoria e onisciência, Ele tem o direito de escolher onde, como e quem desejar. Se hoje você não vê e não entende alguma coisa, escolha confiar. Muitas vezes, Deus escolhe nos surpreender com as mais maravilhosas manifestações de Seu poder.

## **CONCLUSÃO**

Quando nos entregamos a Deus com nossas imperfeições, Ele pode nos usar para projetos grandiosos e para resolver cada um de nossos problemas.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Refleta e comente sobre a força embutida na fraqueza nas histórias citadas ou em outras que você conheça. Faça uma lista delas e cole na geladeira ou no espelho, onde ficar mais visível, para lembrar de agradecer a Deus por Seus mais estranhos planos. Tente lembrar de ocasiões em que você não tinha mais forças, mas podia sentir a força de Deus. Ore pedindo que Deus a ajude a ver e sentir Sua forte mão fortalecendo-a por intermédio das pequenas e grandes experiências da vida.

Visite uma pessoa que esteja com depressão e leve a ela a mensagem desses versos e desse cântico de vitória.

**4 HINO:** Fala à Minh'Alma – Novo HA 379

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 16

# O Anjo Tradutor

*Maria Liduina Linhares Prado*



**1 HINO INICIAL:** Aonde Quer Que Eu Vá – Novo HA 527

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Por reavivamento pessoal;
- Pela liderança da igreja;
- Pelos vizinhos e comerciantes do bairro.

## **INTERAGINDO**

1. Você já sentiu o cuidado de Deus em alguma situação ameaçadora?
2. Compartilhe essa experiência da proteção divina.

## **REFLEXÃO**

“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra”  
(Salmo 34:7, NAA).

Estava chegando o Natal, uma data tão esperada por todos nós, mas aquele não seria como os outros. Estávamos morando num país onde essa comemoração poderia ser muito arriscada. Benin,

no oeste da África, é considerada a capital mundial do vodu, e, para completar, havia presença maciça de muçulmanos. Apenas 2% eram cristãos, um número inexpressível para um país que há muito lutara para ter a democracia como sistema de governo.

Estávamos como missionários naquele país havia poucos meses, e meus três filhos pequenos aguardavam com ansiedade as festividades do Natal. Orei ao Senhor para que me concedesse sabedoria para conduzir aquelas expectativas com o mínimo de frustração e que meus filhos sentissem brandamente as mudanças que estavam ocorrendo em nossa vida. Discretamente, ornamentei um cantinho escondido da casa, com alguns enfeites que havia levado. A data de 25 de dezembro para aquele povo era apenas uma festividade para crianças, como o dia das crianças aqui no Brasil. Era ofensivo e até perigoso, naquele lugar, a ideia de festejar simbolicamente o nascimento de Jesus.

Conversei com as crianças e dei uma pequena soma em dinheiro a cada uma para que comprassem o próprio presente. Ao sairmos, encontramos uma espécie de feirão, que chamavam “Marché”. Logo ao entrar, notamos a presença de um nativo que nos seguia tão próximo, que quem nos visse, pensaria que era nosso parceiro. Para nossa surpresa, os itens não tinham preço definido e precisávamos debater até chegarmos a um preço aceitável. Isso demorava um bocado. Meu filho se interessou por um carrinho de controle remoto e logo se pôs a negociar segurando sua pequena quantia nas mãos.

Nesse exato momento, a vendedora olhou aquele indivíduo que nos seguia e disse algo em seu dialeto que não pudemos interpretar. O moço, por sua vez, respondeu-lhe e pôs as mãos sobre os ombros de meu filho. Até então, não falávamos nem entendíamos nada naquele dialeto. Nós nos comunicávamos na língua francesa, mas tive a forte impressão de ter compreendido tudo sobre o diálogo naquele dialeto estranho. Entendi que o tal moço dissera que era nosso acompanhante. Algo em minha mente insistia que respondesse àquela senhora e que lhe dissesse que não conhecíamos aquele cidadão. Arrisquei e disse à vendedora: Por que esse homem nos segue desde que entramos? Imediatamente tudo se transformou.

A vendedora começou a gritar em alta voz e muitos corriam atrás do tal moço, que conseguira escapar ileso. Somente dias depois entendi do que se tratava: Aquele era possivelmente um salteador, e o costume local era colocar um pneu sobre o ladrão, jogar gasolina e atear fogo.

Tivemos a certeza de que, naquela manhã de Natal, estávamos acompanhados de um anjo tradutor que nos livrara do perigo indicando em momento oportuno o que deveríamos responder. “Pelo contrário, santifiquem a Cristo, como Senhor, no seu coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que pedir razão da esperança que vocês têm” (1 Pedro 3:15).

## **CONCLUSÃO**

Podemos sempre contar com a proteção divina, mesmo quando o que nos acontece é algo inusitado ou que escapa ao nosso controle.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Faça uma pequena caixa de promessas, recortando pequenos versos de segurança e confiança, para que você os leia em cada momento disponível.

Recite Salmo 34:6 e 1 Pedro 3:15 cada vez que for sair, pedindo ao Senhor que envie Seu anjo para acompanhá-la.

Faça pequenos panfletos com a escrita desses textos bíblicos e distribua a amigos ou a desconhecidos que passarem por você neste dia. Edite-os também no Facebook e/ou Instagram.

**4 HINO:** A Real Bandeira – Novo HA 70

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 17

# O Milagre Sempre Acontece

*Tatiana Patrícia Bafume e Silva*

**1 HINO INICIAL:** Confia em Deus – Novo HA 208

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos pais;
- Pelos filhos;
- Pelos desbravadores;
- Pelas classes bíblicas dos juvenis;
- Pelas famílias que esperam um milagre.

## **INTERAGINDO**

1. Será que é seguro pensar que sabemos o que é melhor para nós?
2. Por que é tão difícil entregar tudo nas mãos de Deus e acreditar que Ele nos guiará pelo caminho mais seguro?

## **REFLEXÃO**

“Vocês Me buscarão e Me acharão quando Me buscarem de todo o coração” (Jeremias 29:13, NAA).

Temos inúmeras necessidades. Por isso, nos momentos de oração, sempre pedimos pela saúde, família, finanças, relacionamentos e tantas outras coisas. Achamos que, se estamos fazendo nossa parte, Deus fará a Dele e atenderá aos nossos pedidos.

O que, às vezes, não levamos em consideração é que Deus é quem sabe o que é o melhor para nós. Assim, nossos pedidos podem ser atendidos ou não! No entanto, viver a teoria na prática não é fácil.

Estou casada há quase 23 anos, e meu esposo é pastor. Nossa vida foi colocada nas mãos de Deus. Deixamos tudo para servi-Lo.

Quando meu esposo estava no terceiro ano da faculdade de Teologia, decidimos ter um bebê. Depois de um ano tentando sem sucesso, fizemos alguns exames e descobrimos que meu marido tinha varicocele e eu, endometriose. Foram exames, cirurgias e anos se passando, mas nada dava certo.

Quando fomos trabalhar na zona sul de São Paulo, entendemos que Deus estava nos ajudando, pois ficamos próximos a um hospital que cuida da área de fertilização, onde realizamos seis inseminações e uma fertilização. Resultado: nada de gravidez. A essa altura, já estávamos estressados, cansados e tínhamos perdido dinheiro. Mas o pior era ver tantas mulheres ao nosso redor que estavam engravidando.

A pergunta óbvia era: "Por que, Senhor?" Fomos transferidos para longe da capital e decidimos deixar essa história de lado por um tempo. Estávamos envolvidos no trabalho, cuidando do povo de Deus, vendo a igreja crescer. Tudo estava bem a não ser uma questão: Por que Deus não nos abençoava com um filho? Dois anos e meio se passaram e voltamos à capital de São Paulo. Uma ponta de esperança surgiu, mas, ao fazermos um check-up, o médico nos disse que seria quase impossível termos um filho. Depois de tantos baldes de água fria, pensamos em tirar isso da cabeça. Talvez não fosse o plano de Deus nos dar um filho.

Mas, de forma inexplicável, no começo de 2012 fiquei grávida. Nossa, que sensação maravilhosa!

Como estávamos felizes, agradecidos a Deus pelo milagre! Porém, o milagre durou pouco. Dois meses depois, ao fazer o ultrassom, descobrimos que o bebê não estava mais lá. Amarguramos a realidade de uma gravidez anembrionária. Daí para frente, decidimos entregar tudo nas mãos de Deus. Sem tratamentos, sem expectativas, nossa vida estava inteiramente nas mãos de Deus. Até que, quatro meses depois, eu estava grávida de novo.

Não esperávamos! Quando escrevi esse devocional, estava indo para o sexto mês de gestação do Arthur. Sou imensamente agradecida a Deus. Não tenho dúvidas de que Ele nos ama.

A irmã White diz:

“Se não recebemos exatamente as coisas que pedimos e ao tempo desejado, devemos não obstante crer que o Senhor nos ouve, e que atenderá às nossas orações. Somos tão falíveis e curtos de vistas que às vezes pedimos coisas que não nos seriam uma bênção, e nosso Pai celestial amorosamente nos atende às orações dando-nos aquilo que é para o nosso maior bem – aquilo que nós mesmos desejaríamos se com vistas divinamente iluminadas, pudesse ver todas as coisas tais como elas são na realidade. Quando nossas orações ficam aparentemente indeferidas, devemos nos apegar à promessa; pois virá por certo a ocasião de serem atendidas, e receberemos a bênção de que mais carecemos. Mas, pretender que a oração seja sempre atendida exatamente do modo e no sentido particular que desejamos, é presunção. Deus é muito sábio para errar, e bom demais para reter qualquer benefício dos que andam sinceramente. Não receeis, pois, confiar nEle, ainda que não vejais a resposta imediata às vossas orações” (*Caminho a Cristo*, p. 96).

## **CONCLUSÃO**

Não basta apenas pedir as coisas a Deus, mas, sim, acreditar com sincera convicção que Ele faz e sempre fará o melhor para nós. Atendendo ou não às nossas orações, Ele sempre está fazendo o melhor para Seus filhos. Ore a Deus, confie Nele, mas, sobretudo, aceite em sua vida a ação e as respostas de Deus, pois elas sempre são as melhores.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Dê oportunidade a alguém que queira compartilhar sua história de oração respondida.

4 **HINO:** Confiei no Meu Senhor – Novo HA 207

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 18

# O Cuidado de Deus

*Vivian Cisneros*



**1 HINO INICIAL:** Cuidará de Mim Também – Novo HA 181

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelo trabalho missionário da igreja;
- Pelo cuidado de Deus e de Seus anjos;
- Pela proteção dos filhos.

## **INTERAGINDO**

1. Quais são seus planos para você e seus filhos?
2. Você crê que Deus tem planos para você e para seus filhos?
3. Você tem agradecido o cuidado dos anjos em favor de sua família?

## **REFLEXÃO**

“Eu é que sei que pensamentos tenho a respeito de vocês, diz o Senhor. São pensamentos de paz e não de mal, para dar-lhes um futuro e uma esperança” (Jeremias 29:11, NAA).

Durante a adolescência tive muitos sonhos, e casar com um pastor não estava entre eles. Quando cheguei ao Unasp (Centro Universitário Adventista de São Paulo), mal sabia que exatamente um ano depois estaria casada com um rapaz charmoso, educado, muito inteligente e... pastor!

Após o nascimento de nossa filha, planejamos uma viagem ao país de origem dele, o Peru, onde ficamos hospedados na casa de uma de suas tias. Passamos a primeira semana saboreando comidas típicas e o muito agradável clima limenho.

Nossa filha Paola tinha sete meses, era um bebê saudável e encantou a todos durante nosso primeiro culto de pôr do sol na sexta-feira. Deixamos tudo preparado para sairmos no sábado bem cedinho, pois eu cantaria na formatura da minha cunhada que se graduaria naquele fim de semana.

No sábado, às seis horas, entramos em um táxi com destino à Universidade Peruana Unión. Assim que o carro começou a andar, Paola choramingou de fome. Em nossa oração de momentos antes, ouvi a voz de Deus me orientando para amamentar primeiro do lado esquerdo. Fiz conforme o Senhor me falou e depois a coloquei no lado direito. Foi a última vez que amamentei minha filhinha.

Meia hora depois, um ônibus veio na contramão, e nosso táxi entrou embaixo daquele veículo enorme. Foi um acidente terrível. Sofri muitas fraturas no lado esquerdo. O acidente foi notícia de jornais e da televisão.

Dias depois, na Clínica Adventista onde eu estava internada, meu esposo contou-me que, ao fazerem os primeiros socorros nos passageiros do táxi, notaram que havia uma manta no banco e que embaixo dela estava Paola, intacta. Nenhum vidro a atingira.

Sei que o Espírito Santo esteve presente todo o tempo. O anjo da Paola tirou sua manta do porta-malas segundos antes do acidente para salvá-la. Minha filha estava em meus braços durante nosso curto percurso, do lado direito e, com certeza, não teria sobrevivido caso estivesse do lado esquerdo.

Sem poder alimentar minha filha, e em meio à minha angústia, comecei a clamar ao Senhor por socorro. Ele mais uma vez ouviu meu clamor e cuidou da minha filhinha, como faz até hoje. Ela aceitou comer sopinha às sete da noite do domingo.

O Senhor nos orienta: “Depois de Deus, o poder da mãe para o bem é a maior força conhecida na Terra” (*O Lar Adventista*, p. 240). Clame ao Pai pelos filhos que lhe concedeu por um período de tempo. Lembre-se de que eles são a herança do Senhor.

Não importa onde seus filhos estejam agora, saiba que seus anjos colocarão sobre eles a manta da proteção divina. Deus tem planos especiais para crianças e jovens. Ele tem para a Paola, para o Pablo e com certeza tem para seus filhos também. Acredite!

## **CONCLUSÃO**

Quando as mães dão atenção à voz de Deus e colocam em prática Seus conselhos, podem evitar problemas para si mesmas e para seus filhos. Deus é Onisciente e sabe exatamente tudo o que nos acontece e nos acontecerá e, em momentos de provas, é plenamente capaz de nos socorrer. Ele tem também um plano especial para cada mãe e para cada um de nossos filhos.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Realize um culto de gratidão, com seus familiares, pelo cuidado dos anjos para com seus filhos.

4 **HINO:** Vem Entre Nós Morar – Novo HA 410

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 19

# Mamãe Orou por Mim

*Rute Santana*



**1 HINO INICIAL:** Deus nos ouvirá – Novo HA 361

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos filhos afastados da igreja;
- Pelas mães que sofrem com filhos afastados da igreja;
- Pela Semana da Família.

## **INTERAGINDO**

1. Seus pais eram cristãos quando você nasceu?
2. Em algum momento da vida você se afastou dos caminhos do Senhor?
3. Que sugestões você daria a uma mãe com filhos rebeldes?

## **REFLEXÃO**

“E tudo o que vocês pedirem em Meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho” (João 14:13, NAA).

Nasci e cresci em um lar adventista. Minha mãe, dona Cleonice, sempre teve o cuidado de mostrar à sua única filha os caminhos do Senhor. Cheguei a estudar em colégios adventistas, cantava em corais, participava das atividades da igreja. Porém, as luzes do mundo me atraíam fortemente.

Após algumas decepções com a liderança da igreja, encontrei o motivo que procurava para me afastar da igreja e do Senhor Jesus, causando assim muita tristeza a todos os familiares cristãos e principalmente à minha dedicada mãe, que sonhava em me ver casada com um pastor. Mudei de cidade e conquistei a tão sonhada “liberdade”.

Desde então, a vida de minha mãe transformou-se em um constante clamor, orações e súplicas com a firme esperança de que seria atendida. Apesar de ter uma cardiopatia grave, certa vez, ela jejuou sete dias seguidos. No entanto, eu continuava distante de Deus. Casei-me com um ateu e a trouxe para morar comigo. Apesar das divergências religiosas, meu esposo e ela conviveram em harmonia. Minha mãe orava mais e mais.

Após dois anos longe do Senhor, numa manhã de domingo, fui acordar minha mãe, mas ela havia dormido no Senhor. O semblante sereno demonstrava a confiança que ela tinha nas promessas de Deus.

O sofrimento pela perda de minha mãe me aproximou do Senhor. Cheguei a deixar em suas mãos um bilhete prometendo que estaria com ela quando Jesus voltasse. Cantava em lágrimas o hino “Meu nome na oração”, mas, com o passar do tempo, tudo voltou ao que era antes.

Quase vinte anos depois, fiquei viúva, grávida e com três filhos adolescentes. Perdi o chão. Entrei em depressão e desespero. Mas o Senhor Deus me alcançou, abraçou e perdoou. Ele me resgatou e me reconstruiu.

Hoje, eu sei o que é liberdade: a felicidade de fazer a vontade do meu Senhor e Rei. Ele me deu um esposo maravilhoso, servo e obreiro do Senhor, o melhor pai que minha filhinha poderia ter, o

melhor amigo dos meus filhos e, sem sombra de dúvida, o sonhado genro da minha mãe. Ele e eu vivemos de joelhos pedindo pelos meus filhos que ainda estão longe do Senhor. Pode ser que eu não chegue a ver a conversão deles (como minha mãe), mas sei que os encontrarei na manhã da ressurreição para apresentá-los à minha mãe e devolvê-los ao meu Senhor e Rei.

Passe o tempo que passar, Ele nos ouvirá. Não desanime. Deus tem um tempo para cada propósito. Ele deseja e pode salvar todos os nossos queridos. Nada é impossível para Aquele que mantém o Universo em Suas mãos.

## **CONCLUSÃO**

Deus atende à oração das mães. Portanto, caso você tenha filhos enfermos ou com problemas de aprendizado, teimosos ou irreverentes, afastados dos caminhos do Senhor ou incrédulos, continue orando como se a vida de seu filho dependesse de suas orações.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Visite amigas que tenham filhos afastados da igreja, entregue-lhes uma mensagem escrita num cartão falando sobre a intercessão de Cristo em favor deles e ore com elas.

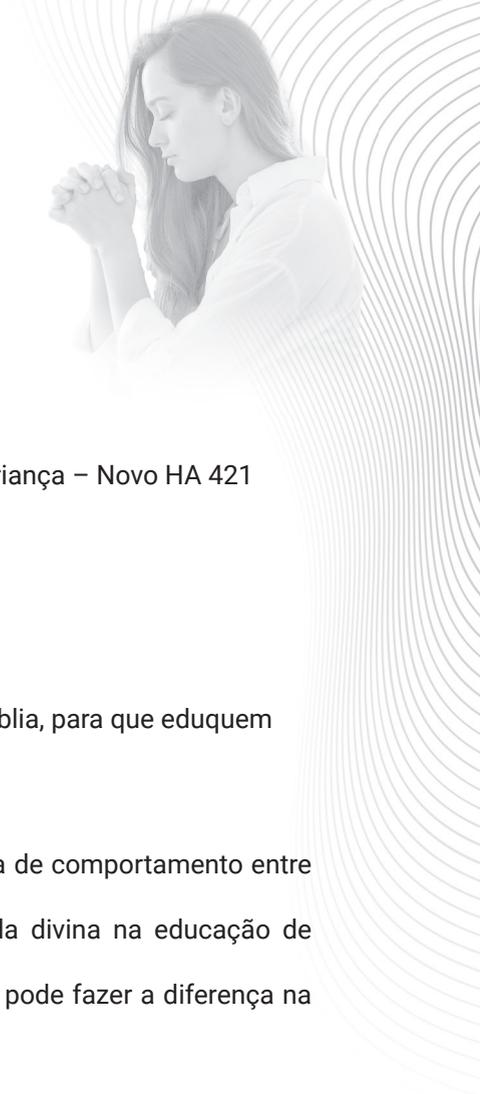
4 **HINO:** Abençoa Este Lar – Novo HA 408

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 20

# A Missão da Mãe

*Arlete da Silva Moreira Lima*



**1 HINO INICIAL:** Oração Para Uma Criança – Novo HA 421

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos Clubes de Aventureiros;
- Pelas crianças da igreja;
- Pelas mães que estão estudando a Bíblia, para que eduquem seus filhos ao Senhor.

## **INTERAGINDO**

1. Você consegue perceber a diferença de comportamento entre seus filhos(as)?
2. Como uma mãe pode receber ajuda divina na educação de seus filhos?
3. Você acredita que a oração da mãe pode fazer a diferença na educação de seus filhos?

## **REFLEXÃO**

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria” (Provérbios 9:10, NAA).

A mulher foi dotada por Deus com a tendência natural para a maternidade. Ser mãe é um privilégio e também uma responsabilidade muito gran-

de. Deus nos adverte: “Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele” (Provérbios 22:6, NAA).

Você pode estar pensando em como é difícil guiar os filhos no “caminho estreito”; porém, Ele próprio é quem dá sabedoria àquela que O busca com o coração sincero e por meio de incessante oração. “Peçam e lhes será dado; busquem e acharão; batam, e a porta será aberta para vocês” (Mateus 7:7, NAA).

Os filhos confiados à mãe precisam ser educados com sabedoria a fim de crescerem e tornarem-se cidadãos honestos e confiáveis. Por vezes, o processo da educação é doloroso, mas necessário para a condução da criança. O objetivo da disciplina é que o filho escolha submeter a vida ao controle de Deus, aprendendo a tomar decisões sábias que O glorifiquem. A disciplina aplicada com amor protegerá a criança e a ajudará a obedecer a Deus em dias futuros em que deverá tomar as próprias decisões.

O segredo para alcançar tal bênção está na oração. A mãe que teme a Deus e ama seus filhos deve colocar-se de joelhos diante do altar do Senhor todas as manhãs pedindo sabedoria, e Ele, que é nosso Pai amoroso, vai ensiná-la a orientar os filhos de maneira sábia, terna e amorosa. “As orações das mães cristãs não são desatendidas pelo Pai de todos” (*Orientação da Criança*, p. 345).

Portanto, a mãe que teme ao Senhor pode ter a certeza de que Aquele que a dotou com a disposição para a maternidade está com as janelas dos Céus abertas para ela e a recompensará com sabedoria para orientar seu filho “no caminho em que deve andar”.

## **CONCLUSÃO**

Educar filhos não é tarefa fácil, mas Deus criou a mulher com a capacidade de amar e cuidar deles, e concederá sabedoria a toda mãe que buscá-Lo em oração.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Ajudar uma mãe que tem dificuldade de manter o filho reverente na igreja, oferecendo-lhe apoio ao dispor de atividade ou materiais religiosos que prendam a atenção da criança durante o culto.

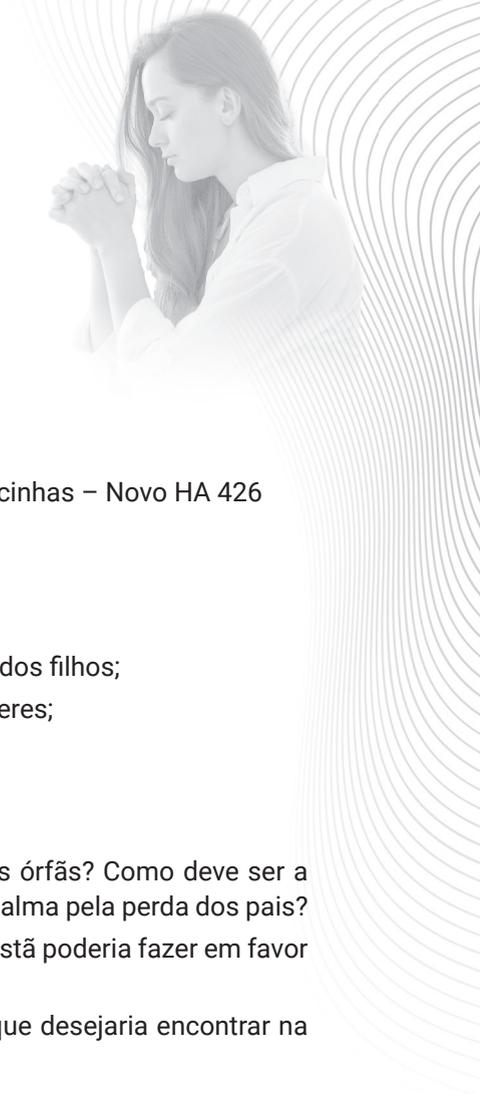
**4 HINO:** Venham, Crianças – Novo HA 427

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 21

# O Senhor me Acolheu

*Maria das Graças Costa Freitas*



**1 HINO INICIAL:** Cristo Ama as Crianças – Novo HA 426

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelas mulheres que cuidam sozinhas dos filhos;
- Pelos projetos missionários das mulheres;
- Pelas famílias adotivas.

## **INTERAGINDO**

1. Você conheceu ou conhece crianças órfãs? Como deve ser a vida de alguém que sente o vazio na alma pela perda dos pais?
2. O que você acha que uma pessoa cristã poderia fazer em favor de crianças órfãs?
3. Se você fosse uma criança órfã, o que desejaria encontrar na igreja?

## **REFLEXÃO**

“Porque, se meu pai e minha mãe me abandonarem, o Senhor me acolherá” (Salmo 27:10, NAA).

Por causa da morte trágica e repentina de meu pai, minha mãe teve que confiar a parentes diversos o cuidado dos filhos, em localidades diferentes e distantes umas das outras. Essa dispersão de nossa família trouxe muita dor para minha mãe, para mim e para cada um de meus seis irmãos.

Naquela ocasião, coube-me morar com minha tia Ernestina. Ela era casada; porém, nunca teve filhos. Sentia-me muito só, e, em meio ao turbilhão de acontecimentos, toda a minha perspectiva infantil alterou-se. Era como se estivesse enfrentando uma grande tempestade num barquinho em alto mar. Sofria a perda de meu pai, a ausência de minha mãe e irmãos. Além disso, minha fé infantil num personagem a quem confiara minha vida até então estava abalada. Foram dias muito difíceis para minha mente juvenil aos 13 anos de idade.

Por intermédio de minha tia, tive o primeiro contato com a Bíblia. Ela e o esposo eram adventistas do sétimo dia que, com zelo, realizavam pela manhã e à tarde os cultos familiares. Tudo era novidade para mim. Estudávamos a Lição da Escola Sabatina, líamos as meditações matinais e, cada um de nós tirava uma promessa de uma caixinha de promessas bíblicas que, aos poucos, começaram a alimentar uma nova fé e a certeza do cuidado pessoal de Deus por mim.

Recebendo instruções devidas, batizei-me na Igreja Central de Colatina, Espírito Santo, em julho de 1963, a despeito dos protestos de minha mãe. Com ansiedade peculiar à minha idade, desejava divisar o horizonte de minha vida. Aprendi a orar de modo diferente, confiante, dirigindo-me diretamente a Deus, certa de que Ele me ouviria e daria as orientações de que eu tanto precisava.

Na primavera do ano seguinte ao meu batismo, participei de um congresso de jovens em Baixo Guandu, Espírito Santo. Ali ouvi apelos do professor Neander Harder, que convidava jovens a prosseguir seus estudos no então IAE (hoje Unasp-SP). Senti no íntimo que ali estava a resposta do Senhor às minhas preces. Encarando a oposição de quem eu imaginava que devia me animar, tomei iniciativas para realizar meus sonhos.

Com muita gratidão, recordo o amor e o carinho com que minha igreja preparou um “chá de internato”, oferecendo-me inúmeros presentes (itens que eu precisaria em minha nova realidade). Tive o privilégio de integrar-me à nova e grande família, onde fiz boas

e duradouras amizades e passei a trabalhar para custear o último ano do ginásio.

Naquela ocasião, também chegava ao IAE a saudosa professora Nilza Barros. Ela era a preceptora do residencial feminino. Após um ano de experiência no internato, fui convidada para auxiliá-la como monitora. Concluindo o ensino médio, fui admitida como primeira preceptora-assistente obreira no Brasil.

Toda a minha experiência naquela escola foi marcada por muitas bênçãos. Uma delas foi a convivência com minha preceptora, a quem passei a considerar uma segunda mãe. Ela nunca se casou, mas era experiente no trato com jovens. Tinha um coração imenso, generoso, acolhedor. Aprendi com ela a pensar grande, sonhar alto, dedicar-me sem reservas a tudo quanto me vem à mão para fazer. Tudo que ela idealizava e se propunha a fazer era extraordinário e preenchia meu coração jovem e idealista.

Ao longo de minha vida como esposa de pastor, mãe, secretária e diretora do Ministério da Mulher, eu me reporto aos conselhos e incentivos dela, lembrando-me com gratidão: “Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem, o Senhor me acolherá”.

## **CONCLUSÃO**

Deus usa pessoas dispostas a assumir o cuidado de crianças órfãs de pai ou mãe, ou de filhos cujos pais não têm como cuidar deles. Por intermédio dessas pessoas, muitas crianças podem conhecer seu verdadeiro Pai e podem sentir-se abraçadas por Ele.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Descubra uma pessoa que sinta a falta dos pais ou dos filhos e procure fazer algo em seu favor. Quem sabe levar-lhe uns biscoitos e sachês de chá e tomar um chá com a pessoa enquanto conversam sobre temas agradáveis. Diga o quanto ela é importante para Deus a ponto de Ele enviar você para fazer companhia a ela.

Ou convide alunos dos internatos adventistas ou de universidades de sua cidade, ou ainda jovens colportores que estejam longe da família para um almoço ou pôr do sol especial em seu lar.

**4 HINO:** Deus Sempre Me Ama – Novo HA 525

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 22

# Jesus, a Porta de Segurança

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Jesus Está Esperando – Novo HA 130

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pela harmonia no lar;
- Pelo fortalecimento do amor e da fé entre os cônjuges;
- Por discernimento diante das tentações.

## **INTERAGINDO**

1. Qual é a função das portas?
2. Se você fosse escolher uma porta para sua casa, que tipo de porta escolheria? Por quê?
3. Além da porta, que outras coisas são necessárias para dar segurança aos moradores da casa?

## **REFLEXÃO**

“Eu Sou a porta das ovelhas” (João 10:7, NAA).

As portas servem para nos proteger. Proteger contra o frio, a chuva, o sol, pessoas mal-intencionadas e animais. As portas nos dão senso de segurança. Se não houvesse porta, qualquer pessoa poderia entrar em nossa casa.

Nos tempos bíblicos as casas não tinham portas como as nossas. Nas tendas e depois nas casas, usava-se apenas uma cortina para fechar a entrada. As famílias dormiam em esteiras ou tapetes, e o dono da casa colocava o tapete bem na saída. Se alguém quisesse entrar ou sair da casa, tinha que passar por ele.

A mesma coisa acontecia no curral ou estrebaria. À noite, quando os animais eram guardados no curral, o pastor dormia na porta de entrada para evitar que animais ferozes como lobos, leões ou ursos entrassem e devorassem suas ovelhas ou bezerras. Jesus usou a figura da porta para explicar quanta segurança podemos sentir quando Ele está conosco.

Num mesmo ano, por duas vezes, pessoas desconhecidas entraram em nossa casa. Na primeira vez, estávamos no andar de cima nos aprontando para irmos ao culto na igreja, e, quando descemos demos falta de itens importantes. Saímos para o quintal e vimos, nos muros, as marcas de pés que haviam entrado e saído sem ser percebidos.

Na segunda vez, mesmo com cerca elétrica e alarme, eles entraram pelo portão com armas e amarram meu esposo enquanto escolhiam o que levar em nosso carro. Novamente, nossos bens materiais foram levados. Por isso, quando penso em uma porta, imagino-a frágil e, muitas vezes, ineficiente para a segurança das minhas coisas; coisas simples como cremes, perfumes, secador de cabelo, panela...

Mas quando Jesus intitulou-Se “a Porta”, Ele estava falando de um portão forte, inexpugnável, como aqueles portões dos castelos da Idade Média, feitos de troncos pesados e que, para serem abertos ou fechados, precisavam da força de muitos homens.

Muitas vezes, oramos por emprego, dinheiro, saúde, viagem e outras coisas boas com as quais sonhamos. Jesus não prometeu realizar todos os nossos sonhos, por melhores que sejam, mas prometeu guardar-nos em segurança para a salvação. Por isso, ao referir-Se à “Porta”, Ele não falou da porta de nossa casa, mas da porta de nosso coração.

O sonho de Deus é a salvação de cada um de Seus filhos; por isso, como um Pai cuidadoso, Ele Se coloca entre nós e a tentação para impedir que “o leão que *ruge*” (ver 1 Pedro 5:8) nos apanhe em suas armadilhas enquanto ronda ao nosso redor destruindo de nosso coração os sonhos de vida eterna.

Por isso, hoje, quero convidá-la a orar e suplicar que Jesus venha colocar-Se como a porta de seu coração e de sua mente, impedindo a entrada de qualquer coisa que a leve a se afastar Dele. Podem ser bens materiais, quando estes tomam todo o tempo e o espaço na mente, fazendo com que releguemos ao esquecimento as coisas espirituais. Quando trabalhamos tanto para consegui-los que nos sentimos indispostos e cansados demais para ir à igreja. Quando ficamos sonolentos e inquietos na igreja ou até mesmo quando precisamos da tarde de sábado inteira para refazer nossas energias esgotadas.

Peçamos a Jesus que venha a ser a porta da nossa mente, do nosso coração quando não conseguimos nos desligar dos compromissos, ou dos sonhos materiais durante as horas que deveríamos dedicar a Deus. Que possamos viver Seu conselho: “Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas” (Mateus 6:33, NAA).

## **CONCLUSÃO**

Jesus deseja ser a porta de entrada da nossa mente e do nosso coração para impedir que Satanás nos alcance com suas tentações e nos leve assim a desistir ou a perder o interesse pelo Céu e pelas coisas espirituais.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Desenhe uma porta numa folha de papel. Do lado de fora, coloque os pecados que você precisa da ajuda de Jesus para impedir a entrada. Depois ore pedindo a Jesus que afaste você desses males.

**4 HINO:** Junto à Cruz – Novo HA 134

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 23

# Jesus, a Água da Vida

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Vinde às Águas – Novo HA 135

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos casais da igreja;
- Pelo amor nas famílias;
- Pela Semana de Mordomia.

## **INTERAGINDO**

1. Você gosta de beber água? Quanta água você bebe diariamente?
2. Um dos oito remédios da natureza é o uso da água. Para que mais ela serve além de refrescar? Você a usa para tratamentos hidroterápicos?
3. Que outros tipos de sede você conhece, além da sede de água?

## **REFLEXÃO**

“Se alguém tem sede, venha a Mim e beba” (João 7:37, NAA).

Você já sentiu sede? Eu havia passado por uma pequena intervenção cirúrgica e estava proibida de beber água por algumas horas. Pedi água várias vezes para a enfermeira, e o máximo que ela me concedeu foi molhar os lábios com um algodão molhado. Quando me perguntaram o que eu desejava de sobremesa, não tive dúvidas: gelatina, pelo menos dava para molhar a boca ressecada.

Até mesmo aqueles que não gostam muito de beber água sentem sede quando faz calor ou depois de esforço físico. Precisamos beber de seis a oito copos de água por dia, porque 70% a 75% do nosso corpo é constituído de água, e é ela que limpa os órgãos assim como nos limpa por fora.

A água é tão importante para a vida que podemos ficar dias sem comer e até semanas; mas, sem água, podemos morrer em apenas dois dias. Como a água é imprescindível, Jesus intitulou-Se a água da vida.

Ele estava na festa dos tabernáculos, onde havia um cerimonial todas as manhãs usando água. O sacerdote enchia uma ânfora (tipo de jarra) com água do Ribeiro Cedrom. Dali, subia acompanhado pelos levitas, que vinham tocando trombetas de prata até a entrada do templo. Na escadaria, os levitas cantavam enquanto o sumo-sacerdote despejava numa bacia uma ânfora de vinho e uma ânfora de água, líquidos que escorriam por um tubo que dava no Cedro e de lá corriam para o Mar Morto.

Essa cena representava o tempo quando, no deserto, Moisés bateu na rocha e dela brotara água. Mas agora, oravam um salmo no qual suplicavam por fontes de salvação.

Era o último dia da festa. E, apesar dos cânticos e das cerimônias, todos se sentiam sedentos; então Jesus Se colocou na escadaria e exclamou: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva" (João 7:37, 38, NAA).

Em outra oportunidade, Jesus estava caminhando por uma estrada deserta com Seus discípulos. Era quase meio-dia, e, com o sol a pino, além de cansados, eles estavam com fome e com muita sede. Ao chegarem a uma pequena vila de samaritanos, os discípulos

entraram para comprar algum alimento, mas Jesus ficou na entrada, sentado à beira de um poço que ficava embaixo de algumas árvores. Um oásis!

Enquanto olhava a água do poço tão próxima, mas inacessível, Sua sede aumentava, pois não tinha um balde nem uma corda para tirar água. De repente, apareceu uma mulher que tinha ido buscar água. Quando Jesus a viu, pediu-lhe água, mas ela não lhe deu, acusando-O por fazer parte do povo judeu que historicamente era inimigo de seu povo, os samaritanos, havia mais de 700 anos!

Então Jesus inverteu a situação e lhe ofereceu água. A mulher deve ter rido. “O senhor não tem balde e o poço é fundo. De onde vai conseguir essa água viva?” Então Jesus lhe afirmou: “Quem beber desta água voltará a ter sede, mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que Eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna” (João 4:11, 13, 14, NAA).

A mulher ficou muito surpresa. Você também não ficaria? E pediu: “Senhor, quero que me dê essa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la” (verso 15). Ela bebeu e logo depois correu até a cidade a fim de chamar as pessoas para conhecerem Jesus. Sua sede havia passado e já estava “jorrando”, testemunhando da Água Viva!

Pode ser que você esteja com sede hoje. Milhares de pessoas estão sedentas. Algumas, como a mulher samaritana, tentam saciar a sede por meio de relacionamentos. Ela já havia tentado cinco relacionamentos e estava no sexto! Mas, por melhor que seja seu casamento, nenhum esposo ou esposa pode preencher todas as necessidades. Por isso, Jesus sugeriu a Água da Vida!

Outras pessoas tentam preencher suas necessidades com os vícios, a pornografia, a violência, o dinheiro, o trabalho, etc. Mas só Jesus pode preencher cada uma das necessidades. Assim, ore para que Ele não apenas sacie sua sede, mas conduza você a oferecer a Água da Vida àqueles que estão com sede.

## **CONCLUSÃO**

Jesus é o único que pode satisfazer cada uma de nossas necessidades, pois Ele é a Água da Vida. Quando bebemos Dele por intermédio do estudo da Bíblia e da oração, somos preenchidos e podemos oferecer a outros. Só quem não sente sede pode oferecer água a quem está sedento.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Procure descobrir quais são as necessidades de seus amigos, vizinhos ou colegas de trabalho e apresente-Lhes Jesus como a solução.

4 **HINO:** Jesus é Melhor – Novo HA 321

5 **ORAÇÃO FINAL**

# Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

SEMANA 24

# Jesus, a Luz do Mundo

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Brilha por Cristo em Teu Viver – Novo HA 233

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pela liderança do ancionato;
- Pelos familiares dos anciãos e anciãs;
- Pelos que estão buscando a Cristo.

## **INTERAGINDO**

1. Para que serve a luz?
2. Você já esteve num ambiente totalmente escuro? Como se sentiu e que efeito isso teve sobre você?
3. Por que Jesus disse que Ele é a luz do mundo?

## **REFLEXÃO**

“Eu sou a Luz do mundo. Quem Me segue não andarás nas trevas”  
(João 8:12, NAA).

Eu era a capelã de um acampamento de universitários e, na sexta-feira, depois do pôr do sol, queria conversar com meu esposo, que estava distante. Alguém me disse que próximo da fazenda onde estávamos havia uma casa de onde eu poderia telefonar. Um grupo de ex-alunos, agora universitários, acompanhou-me na caminhada até lá. Na volta, estava escuro, e havia um mata-burro no caminho. Como não tínhamos lanterna e dependíamos apenas da fraca luz do luar para o trajeto, acabei caindo com os dois pés dentro do mata-burro. Não tínhamos nenhum medicamento para o alívio do enorme ralado nas duas pernas. Um grupo assoprava enquanto uma garota passava Merthiolate (indicado para antissepsia). Naquela noite, senti quão necessária é a luz!

Quando alguém planeja fazer o mal, muitas vezes escolhe a noite para executá-lo. Os ladrões preferem assaltar as pessoas ou as casas à noite, porque, no escuro, é mais difícil ser visto e reconhecido e mais fácil fugir. Os animais ferozes também esperam escurecer para perseguir e caçar, porque é mais fácil se esconder. O mesmo fazem os pescadores, porque à noite os peixes não veem a rede ou o anzol.

Adão e Eva viviam muito felizes no Jardim do Éden. Ali tudo era lindo, claro, cheio de luz. Havia flores, árvores, frutos, aves voando e animais que corriam pelo jardim. Mas, no dia em que eles desobedeceram, esconderam-se de Deus. Procuraram ocultar-se no escuro, embaixo das árvores, porque sentiam medo de que fossem descobertos.

Você também se esconde quando peca? Alguns se escondem na mentira, na dissimulação. Outros se escondem quebrando os laços de amizade, culpando os outros, afastando-se de alguns ou usando máscaras.

Jesus quer que façamos o bem; por isso, Ele nos convida a segui-Lo: “Eu sou a Luz do mundo; quem Me segue não andarás nas trevas” (João 8:12, NAA). Talvez Jesus tenha proferido essas palavras durante a noite ou enquanto escurecia. Quem sabe os discípulos estavam desejosos de chegar logo em casa porque assim, ficariam a salvo dos ladrões e dos animais ferozes. Mas, quando Jesus disse: “Eu sou a Luz do mundo; quem Me segue não andarás nas trevas”, os discípulos podem ter pensado: “Que bom é caminhar com Jesus! Não precisamos temer”.

Jesus estava ensinando uma importante lição. Se nós O seguirmos, como Ele é a luz, será mais difícil pecar. Se não andarmos na luz de Jesus, andaremos na escuridão, e nossas palavras, pensamentos e atos serão maus.

Isaías descreveu o mundo nos dias em que vivemos, um mundo escuro, onde o mal impera. Ele disse: “Porque eis que as trevas cobrem a Terra, e a escuridão envolve os povos” (Isaías 60:2, NAA).

Em um mundo como o nosso, é perigoso andar sozinho. E é por isso que o convite de Jesus é tão atual. “Siga-Me, e seus olhos enxergarão a verdade e você não será enganado por falsas teorias como o evolucionismo, que descarta a existência de Deus; o materialismo, que torna o homem consumista, vivendo apenas para o agora; o humanismo, que faz do homem, de sua vontade e verdade o centro; o secularismo, que vive para o presente, na busca do prazer; o espiritualismo, que torna interessantes e atrativos os fenômenos e coisas que não se explicam, levando diretamente para o terreno do inimigo; e outros ‘ismos’ que têm confundido e distorcido a realidade e a verdade”.

Mas Isaías viu um grupo que faria a diferença neste tempo. Um grupo que seguiria a luz, a luz de Jesus. Ele disse: “Levante-se, respandeça, porque já vem a sua luz, e a glória do Senhor vem raiando sobre você” (Isaías 60:1, NAA).

Os cristãos devem refletir a luz de Cristo e não praticar as obras más dos moradores do mundo. Mas isso não ocorre por sua força ou capacidade, pois sua luz vem diretamente da Fonte. É a glória dos ensinamentos e exemplos de Jesus que os capacita a brilhar.

No verso de hoje, Jesus afirmou que quem O segue não caminhará nas trevas, assim como quem caminha ao sol não está no escuro. É por isso que Jesus disse: “Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada no alto de um monte” (Mateus 5:14, NAA). E qual seria o resultado? “Assim brilhe também a luz de vocês diante dos outros, para que vejam as boas obras que vocês fazem, e glorifiquem o Pai de vocês, que está nos Céus” (v. 16, NAA).

Que bênção quando podemos ser luz, solução, exemplo, inspiração e motivação a outros por meio de uma vida de testemunho, de palavras que abençoam e trazem crescimento espiritual, de aparência e atitudes que honram e dignificam o nome de Deus! Então, sim: “As nações se encaminham para a sua luz, ó Jerusalém, e os reis são atraídos para o resplendor do seu amanhecer” (Isaías 60:3, NAA). O resultado final são pessoas vindo para a luz, pessoas que estão cansadas do escuro e anseiam pela luz.

Hoje quero convidar você a orar para que receba essa luz. E depois, para que permita que seu brilho atraia outros para Jesus.

## **CONCLUSÃO**

Vivemos num mundo submerso na escuridão do mal, mas Jesus nos convida a segui-Lo para não “tropeçarmos” nos pecados e, sim, refletirmos Sua luz para outros.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Dê um chaveiro de farolete a cada participante do grupo de oração para que eles não se esqueçam desta mensagem.

**4 HINO:** Vem Brilhar – Novo HA 395

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 25

# Viciados na Telinha

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Vida em Olhar – Novo HA 127

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelas famílias da igreja;
- Pelas escolas adventistas;
- Pelos professores.

## **INTERAGINDO**

1. Quais são as principais atividades de lazer de sua família?
2. O que você pensa sobre o conteúdo dos programas, dos filmes e das novelas da TV?
3. Você acredita que aquilo que assistimos pela TV ou pela internet influencia na vida e nas escolhas de valores?

## **REFLEXÃO**

“Os olhos são a lâmpada do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz; se, porém, os seus olhos forem maus, todo o seu corpo estará em trevas” (Mateus 6:22, 23, NAA).

Vi um desenho animado em que um homem passava o dia todo assistindo à TV e comprando os produtos dos comerciais, enquan-

to a esposa ficava ao lado brigando. Ele era um viciado em TV e comprador compulsivo.

Uma pessoa viciada em TV, ou outros tipos de mídia, pode ter dificuldade de memorização, de concentração, de compreender e explicar o que lê ou ouve, de participar de um debate quando isso envolve raciocínio lógico. Muitos especialistas sugerem que as telas podem causar danos às células cerebrais, diminuindo a capacidade de explicar conceitos. A linguagem torna-se mais simples, e a mente, menos criativa.

Pessoas dependentes, quando deixam de assistir à TV, têm os mesmos sintomas dos que abandonam as drogas: sofrem com a abstinência. É possível que o cérebro, o coração e os músculos tornem-se mais lentos quando a pessoa está muito tempo diante das telas, como se estivessem anestesiados. Além disso, o uso exagerado de mídias pode provocar ansiedade e agressividade.

O conteúdo de quase todos os filmes, novelas e programas humorísticos, via de regra, está cheio de erotismo, sensualidade, sexo, infidelidade, traição, promiscuidade, nudez e violência. E, no período do carnaval, tanto a programação quanto os comerciais apresentam ostensiva nudez, músicas com letras chulas, danças e trejeitos imorais, piorando ainda mais a programação.

Precisamos pedir a Deus muita sabedoria para que possamos escolher somente programas que nos tornem melhores, e muita coragem e determinação para desligar o aparelho ou mudar de canal.

## **CONCLUSÃO**

Um dos lazeres mais populares da família é assistir à TV, seja diretamente na telinha seja pelo computador. No entanto, por mais inócua que possa parecer, esse hábito pode contribuir negativamente não apenas na vida moral, mas especialmente na vida espiritual.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

A educadora argentina Monica Gaglia, autora do livro *El Verdadero Maná*, ao perceber que seus alunos da pré-escola eram violentos em suas brincadeiras, sugeriu aos pais que durante 15 dias disponibilizassem outro tipo de lazer. O efeito foi imediato. Que tal fazer o mesmo em seu lar?

**4 HINO:** Tempo de Ser Santo – Novo HA 300

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 26

# O Caminho para o Alto

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Seguindo a Jesus – Novo HA 369

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelas Escolas Cristãs de Férias;
- Pela Recolta;
- Pelos colportores estudantes.

## **INTERAGINDO**

1. Você já andou por um caminho estreito? Quais são as desvantagens desse tipo de caminho?
2. Você já dirigiu por uma estrada larga? Quais são as vantagens desse tipo de estrada?
3. Na vida espiritual, como podemos definir os caminhos largos e estreitos?

## **REFLEXÃO**

“Estreita é a porta e apertado é o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que o encontram” (Mateus 7:14, NAA).

A famosa Torre Eiffel, em Paris, possui 1.585 degraus e mede 324 metros de altura. Desde a abertura, a torre já recebeu mais de 244 milhões de turistas, sendo o monumento pago mais visitado do mundo. No dia seguinte ao da inauguração, em 1881, cerca de 50 pessoas iniciaram a subida da torre, mas apenas 20 chegaram ao topo. Hoje é possível subir de elevador, e todos os turistas preferem esse meio mais rápido e fácil. Você já reparou como todos buscam o caminho mais fácil e mais rápido?

Jesus falou sobre os dois caminhos: o largo e o estreito. Ele disse que o caminho largo é aquele pelo qual muitos caminham, e, por isso, ele é largo. Por ser largo, muitos o escolhem, uma vez que não precisam se esforçar para caminhar nele. Já o caminho estreito, por ter pouco tráfego, continua estreito, e torna-se muito mais difícil caminhar por ele.

Na vida espiritual, Deus espera que sejamos diferentes, originais; que não sejamos repetitivos, fazendo, pensando, vivendo como todo mundo. Deus espera que Seus filhos caminhem pelo caminho estreito, que pode até parecer sem atrativos, penoso e desinteressante, mas é o que leva ao lar eterno. Os poucos que aceitam esse desafio divino têm a vida totalmente diferente da maioria.

Se Moisés não tivesse tomado a decisão de andar sozinho pelo caminho estreito, quem abriria o Mar Vermelho? Quem mandaria dez pragas ao Egito? Quem falaria à rocha e dela tiraria água no meio do deserto? Quem poderia permanecer na presença de Deus por 40 dias no Monte Sinai? Quem teria o privilégio de viver no Céu?

Se Elias não tivesse aceitado o desafio do caminho estreito, quem profetizaria uma seca de três anos e meio em Israel? Quem faria com que a farinha e o azeite na casa de uma viúva não se acabassem? Quem ressuscitaria um menino? Quem subiria vivo ao Céu numa carruagem de fogo?

Esses são apenas dois exemplos de que vale a pena ser diferente da maioria e andar no caminho estreito. Apesar desses e tantos outros exemplos da Palavra de Deus, ainda existem cristãos que procuram andar na beiradinha para caminhar ora no caminho estreito, quando isso lhes interessa; ora no caminho largo, pensando em

“aproveitar a vida”. O problema desse tipo de conduta é que quando Cristo retornar, virá buscar Seus filhos, pessoas semelhantes a Ele. Por isso, Moisés e Elias foram levados.

Se estivermos no caminho estreito, seguiremos os passos do Mestre. Pensamentos, planos, e objetivos de vida estarão com Aquele que segue à frente do caminho. Porém, se estivermos no caminho largo, iremos nos conformar com os que caminham conosco. Passaremos a pensar, a nos alimentar, a aceitar seu gosto musical, sua maneira de se vestir e até seu tipo de lazer, e assim seremos mais semelhantes a eles, a ponto de perdermos a identidade de Cristo. E quando Ele voltar, não seremos reconhecidos como pertencentes à Sua família. Outro risco constante é a morte, pois ninguém é dono do amanhã nem mesmo do hoje. Não sabemos quando nossa vida findará.

Diante dessas considerações, surge a inevitável pergunta: Você já escolheu em qual caminho quer andar? Quero sugerir a você hoje que peça coragem a Deus para se parecer mais com Jesus e para não cometer sempre os mesmos pecados.

## **CONCLUSÃO**

Jesus disse que existem apenas dois caminhos: o largo e o estreito. Todas as pessoas precisam escolher por qual deles caminhar. O largo é do povão, das pessoas que querem ser iguais a todo mundo. O caminho estreito é o dos corajosos, dos que não se importam em ser diferentes da maioria, pois seu desejo é imitar a Cristo.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Façam uma análise sobre as coisas que nos impedem de percorrer pelo caminho estreito. Discutam sobre coisas que possam tornar significativo o avanço pelo caminho estreito. Orem para que Deus mude suas preferências.

**4 HINO:** Onde Quer Que Seja – Novo HA 228

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 27

# Um Camelo e uma Agulha

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Cristo é Tudo Para Mim – Novo HA 319

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelo Dia do Reencontro;
- Pelas Escolas Cristãs de Férias;
- Pelos colportores estudantes;
- Pelo projeto Calebe e os jovens da igreja.

## **INTERAGINDO**

1. Por que você acha que Jesus usou a ilustração de um camelo passando pelo fundo de uma agulha?
2. Por que muitos ricos estão sempre buscando obter mais riquezas?
3. Comente outras ilustrações estranhas que Jesus apresenta.

## **REFLEXÃO**

“E ainda lhes digo que é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus” (Mateus 19:24, NAA).

Nos dias de Jesus, todos pensavam que os ricos eram ricos porque Deus os amava mais do que amava os pobres. E que os pobres eram pobres porque Deus Se esquecera deles. Pensavam ainda que o rico estava quase chegando ao Céu, enquanto o pobre precisava fazer muitas coisas boas para um dia chegar lá.

É claro que isso não é verdade. Deus ama todas as pessoas: sejam pobres ou ricas, bonitas ou feias, brancas ou negras, cultas ou sem cultura. Deus ama o mundo inteiro; por isso, enviou Jesus para morrer por todos. Assim, aqueles que quiserem, poderão ser salvos de seus pecados.

Um dia, um jovem rico perguntou para Jesus o que ele devia fazer para entrar no Céu. Jesus lhe disse que devia primeiro vender tudo o que tinha, dar aos pobres e depois segui-Lo. O jovem foi embora triste, porque amava mais o dinheiro do que a Deus e às pessoas. Então, Jesus falou as palavras do verso de hoje. Por que Jesus disse isso?

Mesmo nunca tendo visto um camelo de perto, sabemos que esse animal é grande e gordo demais para caber no buraco de uma agulha. Alguns ricos fazem assim. Eles querem tanto a riqueza, que se esforçam, se sacrificam, trabalham demais, lutam, perdem a saúde física e comprometem a saúde emocional e social, acreditando ser a riqueza seu maior bem, seu mais acariciado sonho, o grande objetivo de sua vida.

Com esse ideal em mente, não sobra espaço para nada mais em sua vida, nem para o descanso próprio, nem para o cônjuge, nem para os filhos, para os outros familiares e amigos e muito menos para Jesus. Por isso, os que amam tanto as riquezas serão destruídos com elas quando Jesus voltar. No fim de tudo, perderão não só a riqueza, mas a vida eterna. Você já ouviu falar de macacos que são caçados com frutas colocadas dentro de um jarro? A fruta precisa ser suficientemente pequena para passar pela boca do jarro, e a boca do jarro precisa permitir a passagem da mão do macaco apenas quando está vazia. Então, o macaco coloca a mão lá dentro, pega o fruto, fecha a mão e pronto! É facilmente capturado, porque ele se recusa a largar o fruto e a mão não passa fechada pela boca do jarro. São camelos tentando passar pelo fundo de uma agulha. Esse é o problema de algumas pessoas, mesmo que não sejam ricas.

Elas querem a salvação, mas não conseguem largar as coisas de que tanto gostam. Alguns perdem a liberdade porque não deixam de assaltar, roubar ou cometer atos antissociais. Outros perdem a saúde porque não querem largar os vícios. E outros perderão o Céu quando Jesus voltar porque não conseguem largar seus bens e suas riquezas para segurar a mão do Senhor.

Você está segurando algo que o impeça de dar a mão a Jesus? Amigos, lazer, vícios, vaidade ou outra coisa qualquer? Será que existe algo que seja mais precioso do que Jesus e a vida eterna?

## **CONCLUSÃO**

Um camelo não passa pelo fundo de uma agulha. Da mesma forma, não é possível manter dois interesses, pois um deles será finalmente abandonado. Precisamos escolher se desejamos vida eterna ou não. Se optarmos por ela, precisaremos abrir mão de alguns outros interesses. Tudo na vida é uma questão de escolha.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Apresente o desenho de um camelo e de uma agulha. Depois, lembrem do macaco com a mão na botija e conversem sobre as semelhanças e diferenças dessas duas situações e das escolhas que devem ser feitas.

4 **HINO:** Precioso é Jesus Para Mim – Novo HA 335

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 28

# O Rico Pobre

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Eu Achei – Novo HA 168

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelas Escolas Cristãs de Férias;
- Pelos colportores;
- Pelos colportores estudantes.

## **INTERAGINDO**

1. Se alguém perguntasse quanto custa a salvação, o que você responderia?
2. É possível observar os dez mandamentos a cada dia?
3. Por que a igreja oficial vendeu perdão por tantos anos? Por que as pessoas acreditavam que isso era possível?

## **REFLEXÃO**

“Vá, venda os seus bens, dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro nos céus; depois, venha e siga-Me” (Mateus 19:21, NAA).

Minha bisavó era uma mulher muito fiel a Deus e amava muito a Jesus. Por isso, quando sua igreja começou a vender um lugar no Céu, acreditou ser isso possível. Vendeu a fazenda que herdara de seus pais e comprou o tal lugar. Minha mãe tem o mapa com um “x” no possível local adquirido por ela. Portanto, sempre digo que não preciso me preocupar: meu lugar já está reservado, foi comprado por minha bisavó, é herança de família.

Mas, será que é possível comprar o Céu com dinheiro ou boas obras? Quando Jesus contou a história do bom pastor, um jovem O escutava atentamente. Ele se sentiu como a ovelha perdida, chorando no meio da noite, mas sendo resgatada e levada segura nos braços do pastor. Então ele perguntou: “Jesus, o que eu preciso fazer para ter a vida eterna?” Jesus respondeu: “Seja obediente; guarde os mandamentos”.

O jovem deve ter ficado muito feliz. Era fácil demais! Bastava guardar os dez mandamentos e pronto! E contou a Jesus que ele fazia isso desde menino. “Eu não mato, não roubo, não traio a confiança dos outros, não sou fofoqueiro nem desejo nada do que pertence aos outros...”

Os que o ouviram devem ter pensado: “Esse moço é bom demais e faz tudo certo”. E o próprio jovem também se enxergou como um morador do Céu. Mas Jesus sabia que o foco da vida dele eram os bens materiais. Aquele jovem amava o dinheiro e o que este pode comprar. Amava o status que a riqueza lhe conferia. Ele amava tanto o dinheiro que, em seu coração, não havia lugar para mais nada, nem mesmo para Deus. Por isso, Jesus disse as palavras do verso de hoje: “Vá, venda os seus bens, dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro nos céus; depois, venha e siga-Me”.

Naquele momento, toda a alegria do moço se acabou. Ele abaixou a cabeça e se afastou tristemente. Ele amava mais o dinheiro do que as pessoas. Pensava que obedecia; mas, na realidade, só obedecia quem ama. Por isso, Jesus resumiu os mandamentos em dois: amar a Deus e ao próximo como a si mesmo (ver Marcos 12:33).

Quem ama ao próximo não é egoísta; preocupa-se com os outros e com suas necessidades e bem-estar. É por isso que boas obras, até

as melhores, muitas vezes não são tão boas quanto parecem; pode haver motivos egoístas por trás delas.

Se pudéssemos comprar o Céu, Jesus não teria vindo morrer por nós. Ele diria o preço e cada um se esforçaria por comprá-lo. E aqueles que preenchessem os requisitos receberiam o direito de obter o Céu. Mas seria isso possível? Nunca! Pois nossas melhores obras jamais serão perfeitas. Lutero dizia que até nossas boas obras cheiram a pecado. Quantas pessoas fazem o bem a outros, pois acreditam que: “Hoje eu ajudo, e amanhã alguém me ajuda”?

Outros acreditam que Deus usará uma balança de dois pratos para pesar de um lado as boas ações e do outro as más ações e, portanto, o lado que pesar mais, será o responsável pelo veredito final. Mas será que alguém consegue ser bom por si mesmo? Você já reparou como a maioria das pessoas diz: “Eu sou bom porque não faço nada de mal para ninguém. Sou bom, honesto, trabalhador e melhor do que muita gente”. Pessoas que pensam assim usam outras pessoas como modelo ou padrão de bondade. Mas, quando eu olho para Jesus e me comparo com Ele, vejo quão distante estou! Quão imperfeita e pecadora sou! Quão distante do alvo e da perfeição!

O apóstolo Paulo escreveu: “Porque Deus é quem efetua em vocês tanto o querer como o realizar” (Filipenses 2:13, NAA). Portanto, tudo vem de Deus – inclusive o bem que eu faço, pois o bem que eu faço é Ele quem o faz por meu intermédio! Diante dessa realidade, agradeça hoje a Jesus a única maneira de obter a salvação, de graça!

## **CONCLUSÃO**

A Igreja Católica vendeu amuletos, relíquias e certificados de perdão, chamados indulgências, àqueles que estavam interessados em receber o perdão dos pecados e comprar um lugar no Céu. A boa-nova é que Jesus oferece a salvação de graça mesmo aos pobres e incapacitados. Não porque vale pouco, mas porque Ele a comprou para nós e pagou um preço tão alto que jamais teríamos como consegui-la. O alto preço do nosso perdão foi Seu sangue. Portanto, sejamos gratos a Jesus.



SEMANA 29

# O Perdado que não quis Perdoar

*Sonia Rigoli Santos*

**1 HINO INICIAL:** Perdão, Poder e Paz – Novo HA 142

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelas pessoas que não nos apreciam;
- Pelos jovens da igreja;
- Pelos colportores estudantes.

## **INTERAGINDO**

1. Como você define a palavra perdão?
2. É mais fácil perdoar ou receber o perdão de alguém? Por quê?
3. Por que Jesus nos mandou orar por nossos inimigos em vez de orar pelos amigos?

## **REFLEXÃO**

“Amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês” (Mateus 5:44, NAA).

Jesus contou a história de um rei que começou a ver a lista dos súditos que lhe deviam algum dinheiro e descobriu que um deles lhe devia muito e então mandou chamá-lo. Quando chegou diante do rei, o homem ficou muito assustado, porque não tinha todo o dinheiro e o rei estava muito bravo. O rei disse: "Ora, se você não tem dinheiro para pagar o que me deve, então será vendido com a mulher, os filhos e tudo o que você tem para que eu possa receber meu dinheiro de volta".

O pobre homem se ajoelhou aos pés do rei e, chorando, suplicou por misericórdia. Pediu ao rei que esperasse um pouco, que lhe desse algum tempo para que ele pudesse juntar dinheiro suficiente para pagar o que devia. O rei teve misericórdia e resolveu perdoá-lo.

O homem deveria ter saído dali aliviado e deveria ter ido embora feliz. Mas não foi o que aconteceu. Assim que saiu da presença do rei, encontrou um amigo que lhe devia alguns trocados, pegou-o pelo pescoço e sufocou-o dizendo: "Pague agora o que me deve".

Acontece que aquele homem também não tinha o dinheiro. Ele se ajoelhou aos pés do credor (como ele próprio havia feito diante do rei) e, chorando, suplicou: "Conceda-me alguns dias de prazo, e eu prometo lhe pagar o que devo". Mas ele não quis perdoá-lo; pelo contrário, levou-o para a cadeia, onde ficaria até pagar o que lhe devia.

Os amigos do homem mau não gostaram do que ele tinha feito e foram contar para o rei, que, indignado com sua falta de misericórdia, colocou o homem na cadeia até que ele lhe pagasse a dívida.

A lição de Jesus é clara: todos os dias cometemos pecados, e Deus sempre nos perdoa. Portanto, se quisermos continuar sendo perdoados, devemos perdoar os outros, assim como Deus faz conosco. Perdoe quando alguém for deselegante ou, sem motivo, não gostar de você, quando alguém brigar sem que você lhe tenha feito algo que pudesse prejudicá-lo, quando o perseguirem ou o prejudicarem sem razão.

Perdoar é fácil? Nunca! Dizem que as palavras mais difíceis de serem ditas em qualquer idioma são: "Perdoe-me" ou "Eu te perdo". Então, por que temos que perdoar?

A vantagem de escolher perdoar está em sentir-se livre e não ter os pensamentos e sentimentos acorrentados ao passado ou às pessoas que nos ofenderam. Quem não perdoa e guarda rancor é como se o ofensor morasse em sua mente sem sua permissão e sem pagar aluguel!

O prejuízo é tamanho que Shakespeare escreveu: “Guardar ressentimento é como tomar veneno esperando que o outro morra”. Cada vez que nos lembramos da atitude do outro, a ira e a amargura reacendem e nos ressentimos, isto é, sentimos tudo de novo ao reviver a cena, as palavras e o olhar da pessoa que nos feriu; e isso produz uma série de pensamentos negativos.

Pensamentos negativos produzem um hormônio chamado adrenalina, que, entrando na corrente sanguínea em certa quantidade, vai nos “envenenando” podendo causar alergias, dores musculares (mialgias) e até câncer. O maior prejudicado é o ofendido, não o ofensor. Por isso é que precisamos perdoar.

Além disso, os pecados “fazem separação entre nós e Deus”, fazendo com que as orações não sejam atendidas. Portanto, por motivos espirituais, precisamos perdoar ou viveremos distantes de Deus. Mas não podemos perdoar por nós mesmos. Não temos força suficiente, e aí entra o verso de hoje. Precisamos orar e, com a oração, recebemos o poder de Deus para perdoar e esquecer o mal que nos fizeram.

Temos ainda o maior exemplo, o de Cristo que na cruz orou: “Pai, perdoa-lhes”. Se Ele pôde orar pelos que O maltrataram e O crucificaram, precisamos buscar Nele a ajuda necessária para termos o mesmo espírito perdoador. Você quer pedir a Jesus que lhe dê poder para perdoar?

## **CONCLUSÃO**

Na parábola que Jesus contou sobre o perdão, Ele mostrou que Deus, representado pelo rei, vai nos perdoar na mesma proporção em que perdoarmos os nossos ofensores. É por isso que na Oração do Pai Nosso diz: “perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que nos deve” (Lucas 11:4, NAA).

Mas não é fácil perdoar. Precisamos da ajuda divina para nos conceder o dom de perdoar.

### **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Faça uma avaliação de sua vida e de seus sentimentos e veja se é necessário perdoar alguém. Você precisa orar primeiro para que Deus possa ajudá-la a perdoar.

Sugerimos um cartão ou um e-mail, uma mensagem pelo celular, um pão feito em casa, ou um biscoito especial para ser entregue à pessoa a quem ofendemos ou que nos ofendeu, com palavras de perdão. Foi o que Jacó fez antes de ir falar com o irmão Esaú, a quem ele ofendera.

4 **HINO:** Paz – Novo HA 354

5 **ORAÇÃO FINAL**

## Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

SEMANA 30

# Jesus, o Caminho

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Para o Céu por Jesus Irei – Novo HA 163

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos enfermos, desempregados, desanimados e com problemas;
- Pelos interessados da igreja;
- Pelas Escolas Cristãs de Férias.

## **INTERAGINDO**

1. Você tem um GPS ou sabe como funciona?
2. Você já esteve perdido sem saber como voltar? Que sentimentos você experimentou em tal circunstância?
3. Com o quê a Bíblia se compara no Salmo 119:105?

## **REFLEXÃO**

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim” (João 14:6, NAA).

Você já esteve perdida em algum lugar e não fazia ideia para onde deveria ir? Sempre que viajo de automóvel, levo um mapa em minhas mãos e ainda ligo o GPS. Mesmo assim, quantas vezes acabo me desviando da rota original! O GPS avisa: recalculando a rota. E novamente me coloca no caminho certo. Mas, enquanto ele recalcula, eu fico apavorada sem saber para onde ir: se para frente ou retornar; se viro para a direita ou para a esquerda.

Outras vezes, o GPS me diz que o endereço é inexistente. Em outros casos, o aparelho perde a conexão com o satélite. Quando isso acontece, eu me sinto realmente perdida, pois minha fonte de orientação deixou de existir. Em qualquer uma dessas situações, sinto-me ansiosa, apreensiva e perdida.

Um dia, os discípulos tiveram a mesma dificuldade. Por qual caminho deveriam seguir? Jesus estava conversando com eles. Ele sabia que em breve seria preso e morto e compreendia quão assustados, confusos, tristes e decepcionados eles se sentiriam. No entanto, Ele também sabia que, três dias depois, ressuscitaria e que os discípulos ficariam felizes ao revê-Lo, mas, depois de 40 dias, Jesus voltaria para o Céu e nunca mais O veriam.

Para que eles não desanimassem nem ficassem confusos, Jesus lhes contou um segredo: “— Que o coração de vocês não fique angustiado; vocês creem em Deus, creiam também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu já lhes teria dito. Pois vou preparar um lugar para vocês. E, quando eu for e preparar um lugar, voltarei e os receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, vocês estejam também” (João 14:1-3, NAA).

Creio que os discípulos ficaram felizes. Era bom demais poder viver com Jesus eternamente, morar na casa do Pai! Mas Tomé, um dos discípulos e amigo de Jesus como os outros, deve ter pensado: “Isso é tão bom que duvido que realmente possa acontecer. Para onde Jesus vai? Para onde vai nos levar? Onde Ele vai construir nossas casas? Onde mora o Pai?”

E, em nossos dias, com tantas dúvidas em mente, provavelmente teria perguntado: “Jesus, dê-nos o endereço das casas. Diga o nome da rua, número, bairro e cidade onde mora o Pai, para que saibamos como chegar lá”. Talvez Jesus tenha se entristecido com a pergunta, porque ninguém vai sozinho para o Céu. Desde a entrada do pecado quando Adão e Eva foram expulsos do paraíso, o homem vive afastado de Deus e desconhece o caminho de volta ao

lar. Mas quando Cristo morreu, pagou o preço do pecado e comprou o direito de levar-nos de volta para vivermos na presença de Deus.

É por isso que Jesus virá buscar Seus filhos, e, com Ele, faremos uma viagem maravilhosa. Quando vier, Cristo nos receberá nas nuvens, e, juntos, iremos até Ele. Em seguida, voaremos até o lugar onde Deus está, no centro do Universo. Jesus nos dará as boas-vindas e abraçará cada um à entrada da porta da cidade. Ele colocará uma coroa na cabeça de cada um dos salvos.

Nosso anjo nos levará para conhecer nossa casa. Então, sabemos quem serão nossos vizinhos, escolheremos os animais que queremos ter, plantaremos as frutas que apreciamos comer e plantaremos as flores que quisermos para decorar nossa casa. Que maravilha será viver no Céu! Diante de tudo isso, Jesus respondeu para Tomé: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim” (João 14:6, NAA).

Eu preciso depender de Jesus para me mostrar o caminho; por isso, preciso estar conectada a Ele ininterruptamente por meio da oração para ouvir Suas instruções. Preciso estudar o mapa, que é Sua Palavra. Preciso pedir-Lhe que venha logo me buscar para que estejamos juntos para sempre.

Você também quer estar lá?

## **CONCLUSÃO**

Jesus é o único caminho para o Céu, porque é por intermédio Dele que podemos voltar ao lar de onde nunca deveríamos ter saído. Com Sua morte, Jesus comprou-nos e desde então prepara um lar para Seus filhos. Quando Ele vier nos buscar, faremos uma viagem fantástica “e, assim, estaremos para sempre com o Senhor” (1 Tessalonicenses 4:17).

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Desenhe um pequeno caminho, como uma rota de GPS com as palavras: Jesus é o caminho. Imprima numa etiqueta que possa ser colada no GPS. Entregue um para cada participante do grupo para que cole na parte de trás de seu aparelho e assim possa lembrar que Jesus é o caminho.

**4 HINO:** Além do Rio – Novo HA 496

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 31

# A Bolsinha Misteriosa

*Solange Rigoli*



**1 HINO INICIAL:** Quero Ter Jesus Comigo – Novo HA 184

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos necessitados;
- Pelos enfermos;
- Pela ADRA e ASA.

## **INTERAGINDO**

1. Alguma vez você passou pela experiência de necessitar muito de algo e não ter condições de conseguir aquilo de que precisava?
2. Como você aconselharia alguém que precisa muito de alguma coisa que não tem a ver com saúde, ou outras coisas que julgamos realmente importantes?
3. Você costuma orar pedindo coisas simples para Deus como, por exemplo: que a ajude a encontrar um artigo como calçados ou roupas por um bom preço e que represente bem sua fé?

## REFLEXÃO

“Ele levanta o pobre do pó e tira o necessitado do monte de lixo” (Salmo 113:7, NAA).

Com certeza, você conhece várias histórias de milagres em campos missionários e muitos milagres descritos na Bíblia. É possível que você se pergunte: Será que Deus só realizou milagres no passado? Será que Ele abençoa e ajuda somente os missionários que vivem em lugares distantes? Será que Seus milagres só acontecem em situações de extremo perigo?

Sou professora de Educação Física e estava lecionando em uma escola adventista com poucos alunos e poucos recursos. Era uma escola missionária na capital de São Paulo. Cada professora ficava responsável pela limpeza de sua sala, e havia um rodízio para a limpeza dos banheiros. A diretora também era professora. A tesoureira, idem; e a secretária também trabalhava como merendeira.

Estava chegando a época da 1ª Olimpíada das Escolas Adventistas de São Paulo, e nossos alunos queriam participar. Eles treinavam numa rua de terra as diferentes modalidades de corrida e de salto, e se sentiam preparados para competir nas provas de atletismo.

Mas havia um problema: para participar do evento, era necessário que a escola tivesse uniforme padronizado. Porém, a escola e os alunos não tinham dinheiro para comprá-lo. Estávamos tristes por isso.

Fui falar com o coordenador dos jogos. Ele disse que era impossível a participação sem uniforme, mas que podíamos participar da abertura apresentando a fanfarra, vestidos com o uniforme da escola. Isso era pior ainda. Afinal, como eu explicaria para os alunos que eles podiam participar da abertura, mas não das competições?

Eu morava na zona sul de São Paulo, e a escola ficava numa cidade da Grande São Paulo. Por isso, eu viajava de trem, uma parte do caminho, e de ônibus, outra parte. Um dia, ao descer do trem, chutei alguma coisa que parecia ser papel prateado. Mas certamente não era papel, pois era pesado; parecia algo metálico.

Apesar de não ser meu costume, abaixei-me, apanhei o objeto e entrei correndo no ônibus que já estava de partida. Só então pude ver o que era: uma bolsinha com dinheiro dentro. No dia seguinte, uma quarta-feira, sem ter tido sucesso na procura do dono da bolsa, ao

voltar para a escola, parei em algumas bancas de camelôs para perguntar o preço dos shorts e camisetas que estavam expostos. E o dinheiro na bolsinha correspondia exatamente ao valor para a compra dos uniformes para os 14 alunos classificados para as olimpíadas.

Imediatamente eu os comprei e cheguei feliz à escola. Meus alunos não ficariam mais de fora da tão esperada olimpíada que aconteceria no domingo! Você pode imaginar a alegria das professoras e da diretoria e principalmente dos alunos ao vestirem os novos “uniformes” para a competição!

Hoje, decorridos tantos anos, alguns desses “atletas” são empresários, pastores e professoras. E quanto à bolsinha, ela está bem guardada numa gaveta, pois é a prova de que Deus operou um milagre para ajudar uma professora e os alunos de uma escola simples.

Deus vê e conhece nossas necessidades, por mais simples e insignificantes que possam ser. Portanto, se você tem uma necessidade imediata, ore. Às vezes, imaginemos que algumas de nossas necessidades são simples demais para que Deus Se preocupe ou Se importe com elas, mas, tudo o que é para nosso bem e que contribui para elevar Seu nome e falar de Seu poder, Ele atenderá!

Nesta semana, quero convidá-la a orar mais, inclusive pelas coisas mais simples que você realmente necessita.

## **CONCLUSÃO**

Deus nos conhece tão bem que sabe quantos fios de cabelo há em nossa cabeça. Ele sabe tudo a nosso respeito e Se preocupa em atender a cada uma de nossas necessidades. Portanto, podemos levar-Lhe cada um de nossos anseios.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Escreva seus pedidos num papel apropriado e, durante esta semana, ore por eles. Aqueles pedidos que não receberem uma resposta positiva devem ser colocados em oração novamente nas próximas semanas. Deus responderá. Pode ser “sim”, “não” ou “espere”.

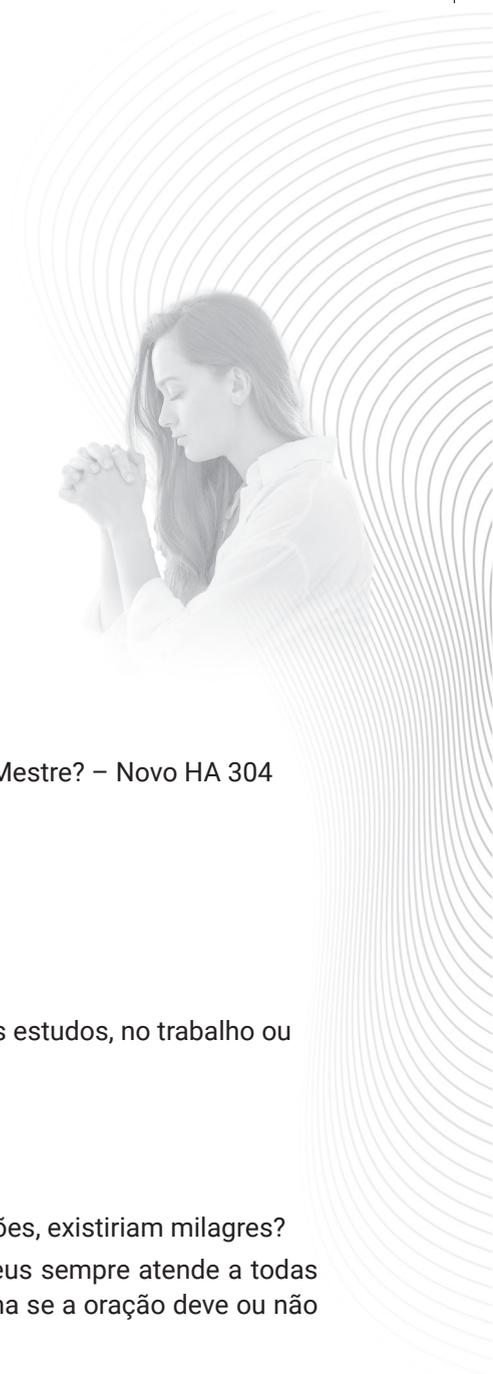
**4 HINO:** Com Cristo no Meu Coração – Novo HA 171

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 32

# O Mesmo Deus

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Que Te Darei, Meu Mestre? – Novo HA 304

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos enfermos;
- Pelos necessitados;
- Pelos que enfrentam dificuldades nos estudos, no trabalho ou nos lares.

## **INTERAGINDO**

1. Como você define milagre?
2. Se Deus atendesse a todas as orações, existiriam milagres?
3. Diante das respostas anteriores, Deus sempre atende a todas as nossas orações? Quem determina se a oração deve ou não ser atendida?

## **REFLEXÃO**

“Antes que clamem, Eu responderei; estando eles ainda falando, Eu os ouvirei” (Isaías 65:24, NAA).

O retiro para meninas adolescentes seria naquele fim de semana, numa praia. Cheguei ao local na quinta-feira, e chovia torrencialmente. Orei naquela noite pedindo ao Senhor que fizesse cessar a chuva. A sexta-feira amanheceu linda, mas logo em seguida as nuvens cobriram o sol, e a chuva recomeçou. Olhei pela janela do quarto e vi que a serra estava encoberta pela neblina. “Nuvem na serra, chuva na terra.” Tudo indicava que choveria o dia todo.

Após o desjejum, voltei para o quarto e me pus de joelhos. Orei e supliquei, não por um tempo bom o bastante para que as meninas pudessem usar a piscina ou tomar banho de mar, mas apenas para que a chuva parasse, pois em breve os ônibus e as vans chegariam, e seria muito complicado alojar as meninas com as malas debaixo da chuva forte.

Levantei-me e fui olhar a serra. Encoberta. Ajoelhei-me novamente e pus-me a ler todos os textos bíblicos que falavam do poder de Deus sobre o tempo, o céu, a chuva e a tempestade. Depois de cada texto, orava e suplicava por um milagre. Espiava pela janela e voltava a orar. Li sobre o poder da Palavra de Deus na criação; Elias pedindo que não chovesse por três anos e meio e, depois, pedindo chuva; Josué pedindo que o Sol e a Lua “parassem”; Ezequias pedindo que o Sol “retrocedesse”, etc.

Alguém da equipe me perguntou o que eu estava fazendo. Expliquei-lhe que estava pedindo um milagre. A pessoa riu da minha “ingenuidade”, dizendo que isso não aconteceria, porque Deus não age dessa maneira. Respondi que os personagens bíblicos haviam feito o mesmo, e Deus os atendera. Então, a pessoa foi bem enfática: “Mas você não é Elias, Ezequias ou Josué”. Ajoelhei-me novamente e expliquei a Deus como me sentia: “É verdade, Senhor, não posso me comparar com os Teus heróis do passado, mas creio que Tu és o mesmo Deus”.

Quando os ônibus começaram a chegar, o tempo havia firmado, e as meninas puderam até entrar na piscina e se recrear no mar.

No sábado, passeamos pela praia sob o céu azul e o sol brilhante e aproveitamos para fotografar cada uma das mais de 200 meninas.

À noite, sob um céu estrelado, tivemos um luau na praia, onde comemos, brincamos e cantamos.

No domingo, chovia enquanto estávamos no refeitório, no auditório e enquanto os ônibus voltavam para casa. Nos momentos de lazer, pudemos nos recrear na praia e na piscina.

Mas o melhor de tudo foi poder testemunhar quem é o Deus a quem adoramos. O mesmo Deus do passado, ainda hoje, ouve as nossas orações e está disposto a fazer muito mais do que pedimos.

### **CONCLUSÃO**

O Deus do passado é o mesmo do presente. Assim como Ele atendeu às orações de Seus servos nas histórias bíblicas, Ele pode e deseja atender às nossas orações hoje.

### **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Cada pessoa do grupo deve contar alguma experiência sua ou de alguém em que Deus atendeu às orações. Depois todos devem apresentar seus pedidos e orar juntos.

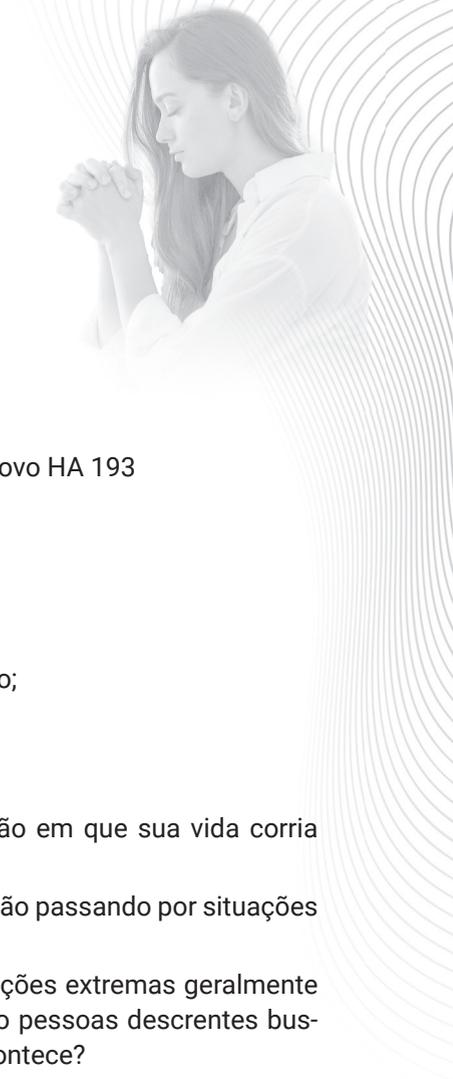
**4 HINO:** Rocha Eterna – Novo HA 470

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 33

# Salva da Tempestade

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Sob Suas Asas – Novo HA 193

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos que sofrem abuso;
- Pela campanha Quebrando o Silêncio;
- Pelos abusadores.

## **INTERAGINDO**

1. Você já passou por alguma situação em que sua vida corria perigo?
2. Você conhece pessoas que hoje estão passando por situações de risco de vida?
3. Quando nos encontramos em situações extremas geralmente voltamos para Deus. Até mesmo pessoas descrentes buscam o auxílio Dele. Por que isso acontece?

## **REFLEXÃO**

“Não tenha medo! [...] E eis que Deus, por Sua graça, lhe deu todos os que navegam com você” (Atos 27:24, NAA).

Meu esposo e eu viajamos três horas de barco para visitar algumas igrejas no outro lado do continente. Na sexta-feira à noite, choveu tão forte que ficamos sem energia elétrica. Durante quase todo o sábado, caiu uma chuva fina, mas, mesmo assim, as programações na igreja tiveram boa assistência. À noite, caiu outra chuva forte, e novamente ficamos sem luz.

Ao despertarmos no domingo pela manhã, ao observar o trapiche, percebi que os barcos subiam e desciam. Mas os irmãos da igreja nos asseguraram de que não havia perigo; afinal, não estava chovendo.

Assim que deixamos a terra firme, as ondas se avolumaram. No início, os homens brincavam, mas os risos foram ficando nervosos. Entregaram-nos os coletes salva-vidas e os sacos plásticos para vomitar. O único ruído que ouvíamos agora era o ranger do barco que era lançado de um lado para o outro pela fúria das ondas bem maiores do que ele, formadas pelos ventos.

Objetos rolavam pelo convés, e sentíamos dificuldade em nos manter sentados nas cadeiras, pois escorregávamos para os lados. Muita gente correu para o único banheiro da embarcação.

O terror era visível no rosto de cada um. Uns rezavam, outros oravam, e alguns cantavam baixinho uma cantiga religiosa. O motor teve problema, e o piloto teve que lançar âncora para consertá-lo. Só depois prosseguimos viagem.

No auge do desespero, meu esposo se ergueu e falou: “Não tenham medo. Eu sou pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Vou orar e Deus vai nos ajudar a chegar ao porto em segurança”. Vozes chorosas suplicaram-lhe que orasse.

Quatro horas depois, eu estava cansada, nervosa e passando mal do estômago, e finalmente desembarcamos para saber que nosso barco era particular, porque o da marinha não se aventurara a fazer o trajeto com os fortes ventos.

No dia seguinte, soubemos, pelos noticiários, que naquele horário apenas três barcos haviam estado naquele local. Somente o nosso não afundara. Algumas pessoas que haviam viajado conosco comentavam que o barco chegara em segurança porque um pastor adventista havia orado.

Quantas vezes perigos são evitados quando um filho de Deus ora! Quando Paulo era prisioneiro dos soldados romanos e estava navegando num navio que o levaria para ser julgado em Roma, houve uma tempestade e depois um tufão que desviaram o navio de sua rota. Os viajantes se encontravam desanimados, sem esperança de salvação. Foi então que Paulo teve um sonho que ele mesmo descreveu: "Porque esta mesma noite, um anjo do Deus a quem pertença e a quem sirvo, esteve comigo, dizendo: 'Paulo, não tenha medo! É preciso que você compareça diante de César, e eis que Deus, por Sua graça, lhe deu todos os que navegam com você'" (Atos 27:23, 24, NAA).

Creio que o mesmo que aconteceu a Paulo aconteceu conosco naquela viagem. Quão gratos deveríamos ser pela proteção divina!

Quão gratos deveriam ser aqueles que, apesar de não servirem a Deus e, em alguns casos, nem mesmo crerem Nele, são protegidos dos perigos porque um filho de Deus está ao seu lado.

Ore por você e pelos que estão ao seu redor. Sua oração atendida fará diferença na vida deles, e sua fé em Deus crescerá ao observar o milagre.

## **CONCLUSÃO**

Muitas vezes, Deus poupa a vida de pessoas que não O conhecem por amor a um cristão que está ao seu lado. Devemos ser gratos a Deus por Sua proteção e devemos testemunhar de Seu cuidado àqueles que não O conhecem.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Uma vez que nas situações extremas as pessoas são mais receptivas a ouvir sobre Deus, organize um grupo com duplas que possam visitar pessoas que sofrem algum tipo de abuso (físico, emocional, sexual) ou negligência. Ofereça ajuda e faça uma oração com a pessoa.

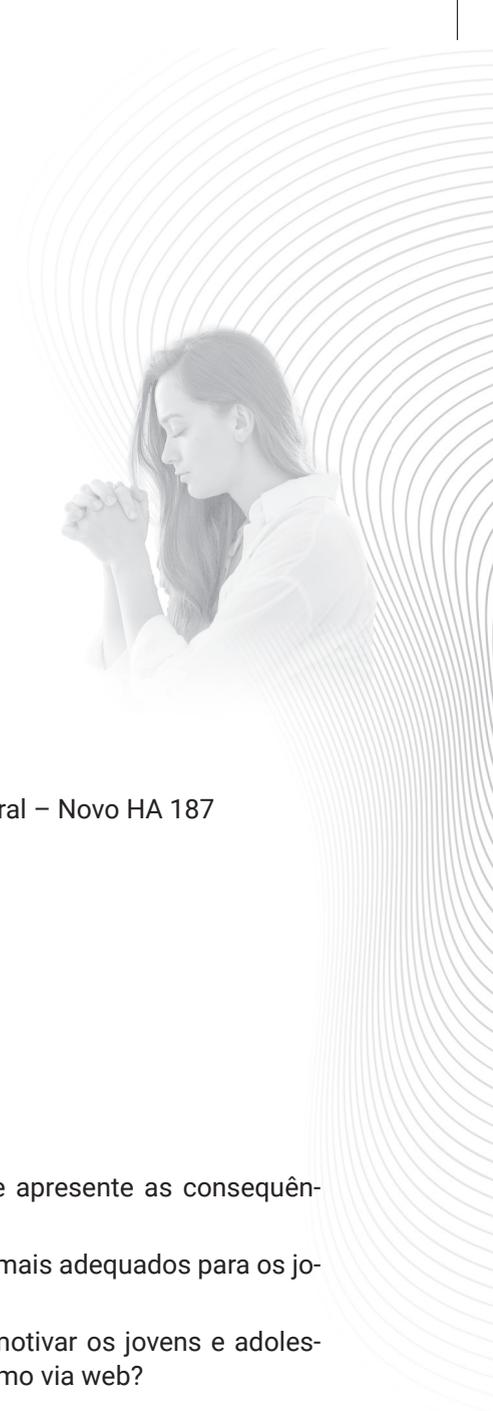
**4 HINO:** Ó Vem, Aflito Coração – Novo HA 133

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 34

# Onde Navegar?

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Refúgio em Temporal – Novo HA 187

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos jovens da igreja;
- Pelos lares;
- Pelas escolas adventistas.

## **INTERAGINDO**

1. Você conhece alguma história que apresente as consequências do mau uso da internet?
2. Quais tipos de entretenimento são mais adequados para os jovens da igreja?
3. O que a igreja deveria fazer para motivar os jovens e adolescentes a participarem do evangelismo via web?

## REFLEXÃO

“De tudo o que se deve guardar, guarde bem o seu coração, porque dele procedem as fontes da vida” (Provérbios 4:23, NAA).

Você sabia que nós, brasileiros, somos os maiores usuários da internet na América Latina? Foram mais de 152 milhões de pessoas conectadas em 2020, segundo dados da Agência Brasil. Infelizmente, mais de 22 milhões de pessoas no Brasil assumem consumir pornografia, conforme dados coletados em 2018 pela Quantas Pesquisas e Estudos de Mercado. E é tão fácil se viciar em pornografia...

A pornografia é prejudicial porque torna o sexo uma coisa comum e vulgar. Faz com que a pessoa perca o interesse pelo sexo normal e sadio. Vicia porque o corpo produz um neurotransmissor chamado dopamina. A dopamina é uma substância liberada pelo cérebro normalmente quando a pessoa faz sexo, come ou bebe; em outras palavras, sente prazer. Segundo a Wikipédia, “a dopamina está por trás da dependência do jogo (inclusive eletrônicos), do sexo, do álcool e de outras drogas”.

Quanto mais dopamina, maior a sensação de prazer. Daí em diante, a pessoa pode criar dependência, viciar-se nesses pequenos momentos de prazer. E sentir-se desanimada, triste, infeliz, quando tem que fazer outras atividades que não promovam as mesmas sensações – coisas necessárias como estudar, trabalhar e raciocinar.

O grande problema da pornografia é que as imagens ficam gravadas para sempre na mente. Por isso, o verso de hoje nos adverte a cuidar com o que vemos, ouvimos ou falamos. Aquilo que vemos, ouvimos ou falamos alimenta os pensamentos. Estes geram sentimentos, e os sentimentos e os pensamentos juntos determinam o caráter. Como esta fórmula: Vê + ouve + fala = pensamentos e sentimentos = caráter.

Veja, ouça e fale coisas boas, e você terá bons pensamentos e bons sentimentos. Isso desenvolverá seu caráter e o bom caráter fará de você um candidato ao reino dos Céus.

Os frutos da pornografia são prostituição infantil, pedofilia, turismo sexual, aumento da homossexualidade e travestismo, dos números de casos de Aids e de gravidez na adolescência. Portanto, é preciso escolher muito bem o que acessar na internet.

## **CONCLUSÃO**

O mau uso da internet tem apresentado frutos maus. Portanto, os pais e professores devem alertar as crianças a não entrar em redes sociais. Os adolescentes devem ser orientados a se proteger da melhor forma possível. Os pais devem vigiar os sites que os filhos estão acessando.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Promova um projeto para orientar as pessoas sobre o uso da internet e das redes sociais. Promova a campanha Quebrando o Silêncio.

4 **HINO:** Pertença a Cristo – Novo HA 190

5 **ORAÇÃO FINAL**

# Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

SEMANA 35

# Pela Fé... Eu Oro!

*Elange Ferreira*



**1 HINO INICIAL:** Tu És Fiel, Senhor! – Novo HA 15

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos filhos das famílias da igreja;
- Pelos desbravadores;
- Pelos adolescentes adventistas.

## **INTERAGINDO**

1. Quando você se depara com algum problema, qual é sua primeira atitude?
2. Que sentimento a oração pode trazer num momento de perplexidade?
3. Em que tipos de dificuldades Deus está interessado em nos ajudar?

## REFLEXÃO

“E tudo o que pedirem em oração, crendo, vocês receberão” (Mateus 21:22, NAA).

A oração é o conduto por onde fluem as bênçãos de Deus para nossa vida. Deus está ansioso para que confiemos em Seu amor e O busquemos diariamente. Nossas necessidades não passam despercebidas aos olhos do Salvador. Nem mesmo as mais “insignificantes” são desconsideradas por Ele.

Enquanto esteve na Terra, Jesus instruiu Seus discípulos a apresentar suas necessidades cotidianas a Deus, e lançar sobre Ele todos os seus cuidados. Muitas vezes, Ele mesmo se entregava à oração passando horas e, às vezes, noites em busca de poder do alto para Seus deveres e provações.

“Jesus mesmo, enquanto andava entre os homens, muitas vezes Se entregava à oração. Nosso Salvador identificou-Se com nossas necessidades e fraquezas, tornando-Se um suplicante, um solicitador junto de Seu Pai, para buscar Dele novos suprimentos de força, a fim de que pudesse sair revigorado para os deveres e provações. Ele é nosso exemplo em todas as coisas” (*Caminho a Cristo*, p. 93, 94).

Como um pai está desejoso de dar boas coisas ao filho, assim é o Senhor (ver Mateus 7:11; Salmo 103:13). Precisamos derramar perante Ele nosso coração para ter vida e energia espirituais.

“E se o Salvador dos homens, o Filho de Deus, sentia a necessidade de orar, quanto mais devemos nós, débeis e pecaminosos mortais que somos, sentir a necessidade de fervente e constante oração! [...] As trevas do maligno envolvem os que negligenciam a oração. As sutis tentações do inimigo os incitam ao pecado; e tudo isso por não fazerem uso do privilégio da oração, que Deus lhes conferiu” (*Caminho a Cristo*, p. 93, 94).

“Revestiu-Se da natureza humana para poder atingir as necessidades do homem” (*ibid.*, p. 11). Jesus foi a pessoa que mais trabalhou em prol da humanidade; foi quem mais creu no poder de Deus e foi quem mais orou neste mundo. Ele não prometeu vida

sem dificuldades, mas prometeu que estaria todos os dias conosco (ver Mateus 28:20).

## **CONCLUSÃO**

A oração é um exercício espiritual que deve ser praticado. O cansaço físico, o sono, a preguiça mental, a dificuldade de concentração, os sons do mundo, as tarefas cotidianas, a falta de fé no que Deus pode fazer, são alguns dos empecilhos para a prática da oração. Não é fácil reservar tempo para a oração, mas é preciso fazê-lo.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Organizar um Amigo Secreto de Oração para desenvolver a comunhão diária com Deus, fazendo a revelação no próximo encontro semanal.

4 **HINO:** Oh, Que Amigo em Cristo Temos – Novo HA 333

5 **ORAÇÃO FINAL**

# Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

SEMANA 36

# Pela Fé... Eu Vivo!

*Elange Ferreira*



**1 HINO INICIAL:** Porque Ele vive – Novo HA 471

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pela pátria;
- Pelos jovens;
- Pelo Batismo da Primavera.

## **INTERAGINDO**

1. O que é servir com liberdade e servir como escravo?
2. Como a submissão pode tornar a vida alegre?
3. Que tipo de frutos são produzidos pela fé?

## **REFLEXÃO**

“Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro” (Filipenses 1:21, NAA).

Viver por Cristo é reconhecer nossa dependência Dele e nos submeter a Ele diariamente. Não nos submetemos a quem não conhe-

ceмос e não amamos. Daí nossa necessidade de buscá-Lo e conhecê-Lo diariamente por meio da comunhão com Ele.

Depois do pecado, todos nós passamos a ser submissos a alguma coisa, a alguém ou a nós mesmos, à própria consciência. Naturalmente, somos submissos aos nossos desejos egoístas, e não ao Pai. Ser submisso a Deus é viver uma vida de acordo com os princípios de Seu reino. Submissão é um dos princípios do reino celeste.

“Estai em Mim, e Eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. [...] Sem Mim nada podereis fazer” (João 15:4, 5, ARC).

“Sois justamente tão dependentes de Cristo, para viver uma vida santa, como a vara é dependente do tronco para crescer e dar fruto. Separados Dele não tendes vida. Não tendes poder algum para resistir à tentação ou crescer em graça e santidade. Permanecendo Nele, florescereis. Derivando Dele a vossa vida, não haveis de murchar nem ser estéreis. Sereis como árvore plantada junto a ribeiros de água” (*Caminho a Cristo*, p. 68, 69).

A maior tentação sobre Jesus, não somente após o jejum no deserto, mas durante toda a Sua vida, tinha a intenção de fazê-Lo viver de forma independente do Pai. Satanás trabalhou todo o tempo no sentido de tentar de todas as maneiras fazer com que Jesus usasse Seu poder em benefício próprio; ou seja, viver de forma não submissa aos planos eternos.

“No deserto tentou fazer com que usasse Seus atributos de Deus, durante a vida tentou-O por meio das pessoas querendo fazê-lo rei neste mundo, por meio de Pedro tentou fazer com que se desviasse do caminho do madeiro deixando de ir para Jerusalém e assim entrasse em rebeldia, e até no último momento, no meio de muitas dores dilacerantes do madeiro lá estava Satanás gritando pela boca do povo para que Jesus usasse Seus atributos de Deus e descesse da cruz [...]. Os espíritos malignos, sejam quais forem, estão sempre trabalhando no sentido de nos conduzir a uma situação de soberba, rebeldia e independência. É sempre o único intento do inimigo levar-nos a franca independência de Deus” (Josemar Montei-

ro de Oliveira, “Submissão, um Passo Seguro Para Salvação”, [http://www.advir.com.br/sermoes/sermao\\_C\\_submissao.htm](http://www.advir.com.br/sermoes/sermao_C_submissao.htm)).

“Nosso crescimento na graça, nossa felicidade, nossa utilidade – tudo depende de nossa união com Cristo. É pela comunhão com Ele, todo dia, toda hora – permanecendo Nele – que devemos crescer na graça” (*Caminho a Cristo*, p. 69).

“E ainda mais, Cristo mudará o coração. Nele habitará, pela fé. Pela fé e contínua submissão de vossa vontade a Cristo, deveis manter essa ligação com Ele; e enquanto isso fizerdes, Ele operará em vós o querer e o efetuar, segundo a Sua vontade” (*ibid.*, p. 62).

“Quem possui nosso coração? Com quem estão nossos pensamentos? Sobre quem gostamos de conversar? Quem é o objeto de nossas mais calorosas afeições e nossas melhores energias? Se somos de Cristo, nossos pensamentos com Ele estarão, e Nele se concentrarão as nossas mais doces meditações. Tudo que temos e somos a Ele será consagrado. Almejaremos trazer a Sua imagem, possuir Seu Espírito, cumprir Sua vontade e agradar-Lhe em todas as coisas” (*ibid.*, p. 58).

## **CONCLUSÃO**

Fé e submissão andam de mãos dadas. Uma leva a outra. Não se consegue ser submisso sem ter fé nem ter fé sem ser submisso.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Fazer uma lista de coisas que você precisa realizar ou abandonar para viver uma experiência completa em Cristo. Orar durante a semana pelas vitórias.

4 **HINO:** Minha Entrega – Novo HA 303

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 37

# Pela Fé... Eu Creio!

*Elange Ferreira*



**1 HINO INICIAL:** Face a Face – Novo HA 477

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos enfermos e enlutados;
- Pelos médicos e profissionais da saúde em geral;
- Pelos desbravadores.

## **INTERAGINDO**

1. Como obter paz em meio às dificuldades?
2. Que promessas feitas por Jesus podem trazer consolo?
3. Quão diferente é para um cristão enfrentar a perda de um ente querido?

## **REFLEXÃO**

“Então Jesus declarou: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, ainda que morra, viverá” (João 11:25, NAA).

Um dos momentos mais tristes que temos que passar neste mundo é a perda de nossos entes queridos. A dor e o vazio que a morte causa em nosso coração são indescritíveis, pois, além de levar nossos queridos consigo, ela também leva parte de nossa existência e alegria. Mas isso não é o fim. Pela Palavra de Deus, temos a maior de todas as promessas de que um dia reaveremos nossos queridos.

“Porque o Senhor mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos Céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. Portanto, consolem uns aos outros com estas palavras” (1 Tessalonicenses 4:16-18, NAA).

Em diversos momentos, Jesus confirmou que retornaria a este mundo para buscar Seus filhos. Não mais como um infante indefeso, mas como Senhor dos senhores e Rei dos reis. Não para viver, sofrer e morrer, mas para resgatar e dar uma nova vida aos que aceitaram Seu amor e Sua salvação. Então, todos os que O aceitaram e fizeram Dele Salvador e Senhor de sua vida serão levados para viver a eternidade com Ele. Quando Jesus voltar, poderemos reencontrar nossos queridos de quem fomos separados pela morte. As dores e lágrimas serão passado.

“Por entre as oscilações da Terra, o clarão do relâmpago e o estrondo do trovão, a voz do Filho de Deus chama os santos que dormem. Ele olha para a sepultura dos justos e, levantando as mãos para o céu, diz em alta voz: ‘Despertem, despertem, despertem, vocês que dormem no pó, e levantem-se!’ Por toda a extensão da Terra, os mortos ouvirão aquela voz, e os que ouvirem viverão. A Terra inteira ecoará o som dos passos da multidão extraordinariamente grande, composta de pessoas de toda nação, tribo, língua e povo. Elas vêm do cárcere da morte, revestidas de glória imortal e clamando: ‘Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?’ (1Co 15:55). E os vivos justos com os santos ressuscitados unem as vozes em prolongada e alegre aclamação de vitória. [...]

“O pecado desfigurou e quase apagou a imagem divina; mas Cristo veio para restaurar aquilo que se havia perdido. Ele mudará nosso corpo desprezível, modelando-o conforme Seu corpo glorioso. As formas mortais, corruptíveis, destituídas de beleza e poluídas pelo pecado se tornarão perfeitas, belas e imortais. Todos os defeitos e deformidades serão deixados no túmulo.

“Restabelecidos à árvore da vida, no Éden há tanto tempo perdido, os remidos crescerão até a estatura completa da humanidade em sua glória inicial. Os últimos traços da maldição do pecado serão removidos, e os fiéis de Cristo aparecerão ‘na formosura do SENHOR nosso Deus’ (Sl 90:17, ACF), refletindo no corpo, na mente e no espírito a imagem perfeita de seu Senhor. Que maravilhosa redenção! Por tanto tempo foi objeto de reflexão; por tanto tempo foi esperada com intensa expectativa, mas até então nunca havia sido completamente entendida!” (*O Grande Conflito*, p. 534).

Quão glorioso será esse dia! Poder abraçar nossos queridos e estar com eles por toda a eternidade. O que não entendemos hoje será explicado pelo próprio Deus. “Todas as perplexidades da vida serão então explicadas. Onde para nós apareciam apenas confusão e decepção, propósitos frustrados e planos subvertidos, ver-se-á um propósito grandioso, predominante, vitorioso, uma harmonia divina” (*Educação*, p. 305). Crer somente é tudo que precisamos.

## **CONCLUSÃO**

Tão certos como Suas promessas é a volta de Jesus a este mundo. Ele prometeu um novo céu, uma nova Terra; um novo lar e uma nova vida com nossos queridos dos quais um dia tivemos que nos separar neste mundo.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Orar durante a semana por alguém que esteja lutando contra um diagnóstico fatal e pelos que passam pela dor por luto. Se possível, fazer uma visita ou mandar uma mensagem de esperança.

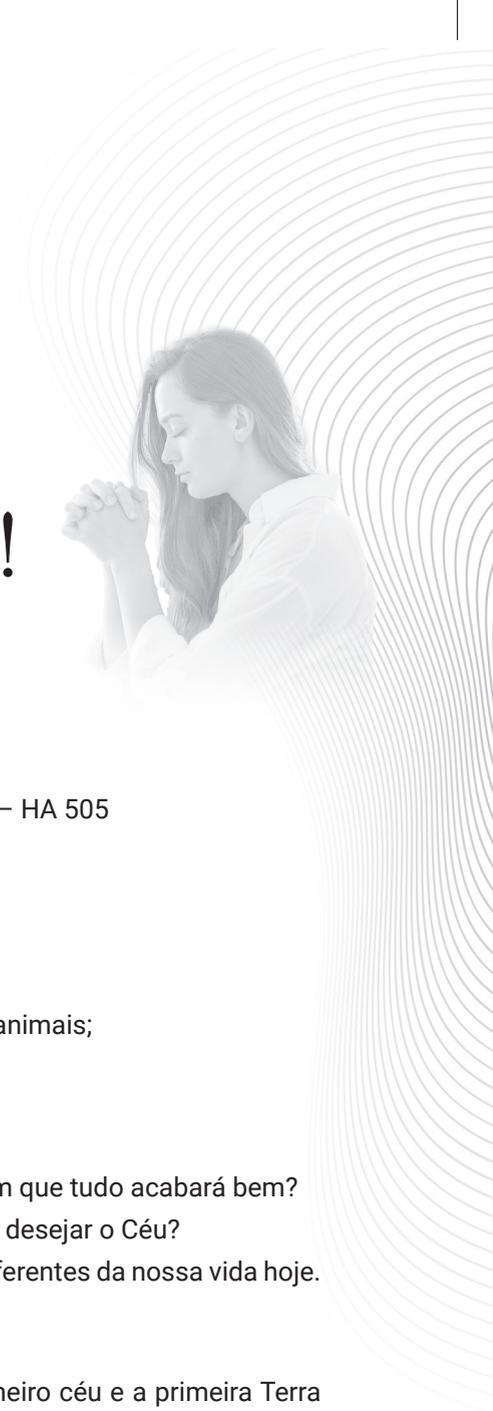
4 **HINO:** Saudade – Novo HA 502

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 38

# Pela Fé... Eu Aguardo!

*Elange Ferreira*



**1 HINO INICIAL:** Muito Além do Sol – HA 505

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pela unidade da igreja;
- Pela preservação da natureza e dos animais;
- Pelo Batismo da Primavera.

## **INTERAGINDO**

1. Que promessas cristãs demonstram que tudo acabará bem?
2. Que coisas podem atrair pessoas a desejar o Céu?
3. Destaque itens do Céu que serão diferentes da nossa vida hoje.

## **REFLEXÃO**

“E vi novo céu e nova Terra, pois o primeiro céu e a primeira Terra passaram, e o mar já não existe” (Apocalipse 21:1, NAA).

Pela fé, aguardamos novos céus e nova Terra. Perto está o dia em que estaremos diante da eternidade pela qual oramos e vivemos

hoje. Perto está a volta do Senhor para pôr fim a este mundo de pecado e dor.

“Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo. Então ouvi uma voz forte que vinha do trono e dizia: — Eis o tabernáculo de Deus com os seres humanos. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles e será o Deus deles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima. E já não existirá mais morte, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram” (Apocalipse 21:2-4, NAA).

Deus não nos abandonou. O Céu não é uma ilusão ou conto de fadas. Todos que O aceitarem estarão lá para desfrutar de uma vida de eterna alegria na companhia de Jesus. A Palavra de Deus nos assegura esta realidade.

“Diante da multidão de resgatados está a santa cidade. Jesus abre amplamente os portões de pérola, e por eles entram as nações que guardaram a verdade. Ali contemplam o paraíso de Deus, o lar de Adão em sua inocência. Então aquela voz, mais harmoniosa do que qualquer música que já tenha soado aos ouvidos mortais, é ouvida, dizendo: ‘A luta de vocês terminou!’ ‘Venham, benditos de Meu Pai! Recebam como herança o reino que foi preparado para vocês desde a criação do mundo’ (Mt 25:34, NVI)” (*O Grande Conflito*, p. 535).

Cristo e Seu povo estarão unidos para sempre. Todo o Seu povo, desde Adão até o último nascido neste mundo, estará unido para gozar a eternidade com Ele. O que hoje nos é incompreensível será esclarecido, e veremos cada coisa como providência da Onisciência para nos salvar. A vida eterna é algo real e foi prometida por Aquele que jamais falhou, por Aquele que Se deu aos humanos para salvá-los eternamente. Mas, por mais que tentemos imaginar o novo Céu e a vida imortal, lembremos sempre que todos os conceitos e expectativas serão altamente superados. “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam” (1 Coríntios 2:9, NAA).

“Se pudéssemos ter mesmo que uma só visão da cidade celestial, nunca mais desejaríamos morar outra vez na Terra” (*Eventos Finais*, p. 287).

“Ali, quando for removido o véu que obscurece a nossa visão, e nossos olhos contemplarem aquele mundo de beleza de que ora apanhamos lampejos pelo microscópio; quando olharmos às glórias dos céus hoje esquadrihadas de longe pelo telescópio; quando, removida a mácula do pecado, a Terra toda aparecer ‘na beleza do Senhor nosso Deus’ – que campo se abrirá ao nosso estudo! Ali o estudante da ciência poderá ler os relatórios da criação, sem divisar coisa alguma que recorde a lei do mal. Poderá escutar a melodia das vozes da natureza, e não perceberá nenhuma nota de lamento ou tristezas” (*Educação*, p. 303). Ali os salvos terão o privilégio de entreter franca comunhão com o Pai e o Filho. Ali O contemplaremos face a face e habitaremos para sempre com Ele.

“O Céu não seria Céu para os que amam a Cristo se Ele não estivesse ali” (*Eventos Finais*, p. 297). Dentre todas as maravilhas do Céu, é a presença de Deus conosco que trará maior júbilo; contemplar a face e entreter conversa com o Rei do Universo, Aquele que deu Sua vida para nossa salvação.

## **CONCLUSÃO**

O Céu é nosso futuro lar, e somente ali seremos verdadeiramente felizes. Deus fez tudo e fará tudo para estarmos ali e desfrutarmos das maravilhas preparadas para cada um de nós.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Ler nos escritos de Ellen G. White descrições da volta de Jesus e a nova Terra que Ele está preparando para nós.

**4 HINO:** Cristo Foi Preparar um Lugar – Novo HA 489

**5 ORAÇÃO FINAL**

## SEMANA 39

# Educando Seguindo o Modelo do Mestre

*Vania Cristina de A. Moreira*

**1 HINO INICIAL:** Deus Sempre Me Ama – Novo HA 525

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Orar pelo Ministério da Criança;
- Sabedoria para educar;
- Pelos educadores.

### **INTERAGINDO**

1. Qual foi a oração respondida que mais marcou sua vida?
2. Qual é a melhor forma de educar os filhos?
3. Como você define disciplina?

### **REFLEXÃO**

“O caminho para a vida é de quem guarda o ensino, mas o que abandona a repreensão anda errante” (Provérbios 10:17, NAA).

A palavra “disciplina” pode ser definida como “treinar por meio da instrução ou do exercício”. Tal descrição mostra que disciplinar

uma criança não significa castigá-la por ter saído da linha, mas, ensiná-la no caminho em que deve andar.

A verdadeira disciplina nunca pode agredir ou destruir o respeito próprio. No entanto, isso pode acontecer com facilidade, especialmente quando um mau comportamento dos filhos toma de surpresa os pais, irritando-os ou envergonhando-os.

Consideremos como exemplo o caso de uma mãe que surpreende o filho batendo em outras crianças. Ela o agarra bruscamente e o repreende: “Você é muito malvado! Você sabe que não pode bater nas outras crianças... Vou ensiná-lo a não fazer mais isso!” E lhe dá uns bons tapas. Tal atitude, ainda que busque mudar o comportamento do filho, não se mostra adequada, pois traz consigo violência e desrespeito, que poderão deixar profundas marcas negativas na criança.

Mas, se a mãe tiver outro tipo de abordagem e enfrentar o caso de outra maneira, poderá contribuir para que a criança assimile os ensinamentos transmitidos, com a ajuda da disciplina, evitando que a autoestima da criança seja abalada. Ellen White explica como disciplinar:

“Uma natureza semelhante à de Cristo não é egoísta, destituída de bondoso interesse nem fria. Ela compreende os sentimentos dos tentados, e ajuda o que caiu a fazer da provação como que um degrau para coisas mais altas. O mestre cristão orará pelo aluno em falta e com ele, mas com ele não se zangará. [...] Elevará a Deus o coração em busca de auxílio; e anjos virão para o seu lado a fim de ajudá-lo a alçar a bandeira contra o inimigo; assim, em vez de pôr o errante além da possibilidade de ser auxiliado, será habilitado a ganhar uma alma para Cristo” (*Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 266).

Jesus nos ensinou a orar assim: “E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores” (Mateus 6:12, NAA). O mestre também estava ensinando que deveríamos tratar os que erram da mesma forma que gostaríamos de ser tratados. Uma disciplina baseada nesses princípios será grande-

mente eficaz em nossa nobre tarefa de preparar os pequenos para o Reino de Deus.

Oremos para que o Senhor nos dê sabedoria e forças para vencer a inclinação natural e nos encha com Seu Espírito de forma que, em todos os momentos nos quais formos confrontados com a necessidade de disciplinar, tenhamos o toque de Cristo; e, assim, nossos esforços alcancem o grande objetivo: disciplinar para salvar.

Ore, peça orientação, e, sem dúvida, Ele ajudará você na tarefa de educar com amor. Que sejamos sensíveis às orientações divinas e um exemplo na arte de educar.

## **CONCLUSÃO**

Educar não é tarefa fácil. É preciso respeito para com os filhos, e isso inclui características cristãs como bondade, perdão e paciência. Dessa forma, a educação contribuirá também para a salvação.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Discutam a maneira mais eficaz de alcançar estas metas:

1. Conquistar e manter respeito;
2. Estabelecer limites;
3. Ensinar raciocínio e obediência;
4. Estabelecer o equilíbrio entre amor e controle.

4 **HINO:** Venham, Crianças – Novo HA 427

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 40

# Crianças são Atentas a Tudo

*Vania Cristina de A. Moreira*



**1 HINO INICIAL:** Cristo Ama as Crianças – Novo HA 426

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelo Ministério da Criança;
- Pelas crianças da igreja;
- Pelos pais.

## **INTERAGINDO**

1. Compartilhem testemunhos de orações respondidas.
2. Como o exemplo dos pais contribui para a educação dos filhos?
3. Relate um episódio em que você viu uma criança repetindo as palavras ou atitudes dos pais.

## **REFLEXÃO**

“E que, desde a infância, você conhece as sagradas letras, que podem torná-lo sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus” (2 Timóteo 3:15, NAA).

Estudiosos nos ensinam que o meio em que as crianças crescem é o fator primordial para seu desenvolvimento. Assim sendo, é preciso tomar muito cuidado com o ambiente que construímos para os filhos. Esse ambiente é formado não apenas pela estrutura física de nossas casas, mas principalmente pelas nossas atitudes, palavras e ações para com eles. É importante lembrar que os pequenos reproduzirão tudo o que ouvem e veem.

Há alguns dias, li a seguinte ilustração:

Uma mãe encontrou algumas amigas no shopping center e, muito feliz, convidou-as para tomarem um chá em sua casa. Mais tarde, em uma conversa familiar, comentou que uma de suas amigas, Rosa, estava muito envelhecida e cheia de pés de galinha. Passados alguns dias, as amigas se reuniram para o tão esperado chá. Durante todo o tempo, a filhinha de três anos permaneceu olhando para os pés de Rosa. Em certo momento, a menina entrou embaixo da mesa e ficou aos pés de Rosa. A amiga, incomodada, perguntou:

– Mas, querida, por que você não sai dos pés da tia e senta aqui no meu colinho?

A criança veio e, sem titubear, disse:

– Tia, se você tem pés de galinha, como você consegue calçar sapatos?

– Pés de galinha?

– É, tia. Minha mãe disse que você tem pés de galinha.

Que situação constrangedora!

Cada criança possui seu jeito de ser, com suas características peculiares, seu temperamento e sua personalidade única; mas, invariavelmente, são pequenos seres em processo de formação.

Educar nem sempre é fácil, mas que fique claro: nós, os pais, somos o modelo que serve de referência para os filhos. Eles crescerão à sombra daquilo que enxergarem em nossa vida. Essa responsabilidade, muitas vezes, parece ser muito pesada. Sabemos que somos apenas humanos, com sentimentos e necessidades próprias, e passíveis de erros e deslizes.

Mas não é preciso desânimo. Temos um Deus que promete dar sabedoria e forças a todo aquele que pedir com sinceridade de coração. Ele nunca falha e está com os ouvidos atentos à nossa petição.

Ouçã o conselho inspirado:

“Pensamos que somos capazes de moldar nossa vida e caráter para entrar pelos portais da glória? Não o podemos fazer. Dependemos, cada momento, de que o Espírito de Deus opere em nós e em nossos filhos.

“Se os pais quiserem ver um estado de coisas diferente na família, consagrem-se eles inteiramente a Deus, e o Senhor lhes mostrará meios e maneiras pelas quais se possa operar uma transformação em sua casa” (*Orientação da Criança*, p. 105).

## **CONCLUSÃO**

Vale a pena experimentar o poder de nosso Deus, que é infinito. Ele fará milagres por você e sua casa.

Oremos para que sejamos sensíveis às orientações divinas e um exemplo na arte de educar.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Estimule o grupo a trocar ideias sobre como educar melhor. Leve papel de carta para que os pais escrevam algo especial para os filhos e faça desse momento algo único.

4 **HINO:** Louvai-O – Novo HA 533

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 41

# Confiando em Deus

*Vania Cristina de A. Moreira*



**1 HINO INICIAL:** Que Prazer é Ser de Cristo – Novo HA 173

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelo Ministério dos Adolescentes;
- Pelas professoras dos departamentos infantis;
- Pelos pastores e as famílias pastorais.

## **INTERAGINDO**

1. Compartilhem testemunhos de orações respondidas.
2. Orem umas pelas outras.

## **REFLEXÃO**

“Bendito aquele que confia no Senhor e cuja esperança é o Senhor”  
(Jeremias 17:7, NAA).

Que verso inspirador! Como é bom pensar que tenho um Pai amoroso, que me ama e cuida de mim em todos os momentos de minha vida!

Lembro-me dos ensinamentos que minha mãe passou quando criança, em como ser verdadeiramente uma menina de Jesus.

A vida nem sempre foi fácil. Com uma infância muito humilde e cheia de dificuldades, aprendi, por meio das orações de mamãe e dos momentos únicos que passávamos juntas em comunhão, a aprofundar a confiança no amigo Jesus. Nas situações mais simples e nas mais difíceis, tínhamos vontade de buscar a orientação de Deus. Trago isso comigo até hoje e sei que muitas de minhas conquistas foram alcançadas pela grande confiança que tenho depositado em meu Salvador.

Há um versinho da Bíblia que tem me acompanhado dia a dia e que diz: “Entregue o seu caminho ao Senhor, confie nele, e o mais ele fará” (Salmo 37:5, NAA). Aprendi a confiar e entregar minha vida inteiramente a Deus, fazendo do Pai o Companheiro constante e, assim, Ele tem me concedido inúmeras vitórias.

Esse grande Amigo em quem podemos confiar é quem nos presenteia com Seu perfume cujo aroma pode ser repartido e sentido por onde quer que passemos. Você tem espalhado esse perfume aos que a cercam? Tem tido um sorriso sincero e acolhedor para os outros?

Jesus a chama hoje e lhe pede para confiar e depositar seu coração Nele. Eis a promessa: “O Senhor é quem irá à sua frente. Ele estará com você, não o deixará, nem o abandonará. Não tenha medo, nem fique assustado” (Deuteronômio 31:8, NAA).

Nem sempre é fácil confiar ou manter-se íntegra nas horas de perplexidade, mas posso garantir que, ao lado de Jesus, estaremos seguras. Ele vai fazer a diferença por onde quer que você andar.

Jesus está convidando você a depositar o coração Nele, ainda que este por vezes você se torne rebelde quando provada. Quando vierem momentos difíceis, erga os olhos aos céus e, pela fé, enxergue as ternas mãos do Salvador estendidas para socorrê-la. Isso mudará seus sentimentos e restaurará as forças.

Quem aprende a descansar em Deus tem alívio e refrigério; por isso, vale a pena ser de Jesus. Experimente confiar.



SEMANA 42

# Você é o Sonho de Deus

*Vania Cristina de A. Moreira*



**1 HINO INICIAL:** Não Me Esqueci de Ti – Novo HA 213

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pela família pastoral;
- Pela proteção ao meio ambiente;
- Pelos enfermos.

## **INTERAGINDO**

1. Compartilhem testemunhos de orações respondidas.
2. Orem umas pelas outras.

## **REFLEXÃO**

“Os Teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no Teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles ainda existia” (Salmo 139:16, NAA).

Nesse Salmo, Davi descreve sua admiração diante do pensamento de que, antes de seu nascimento, Deus sonhou com sua vida. Ele mesmo a formou com uma razão e um propósito.

O apóstolo Paulo nos ensina que “Deus é quem efetua em vocês tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade” (Filipenses 2:13, NAA).

É maravilhoso pensar que, desde os primeiros dias de vida, o Salvador estava semeando os sonhos Dele para sua vida. Ele os estava plantando dentro de seu coração. E, ao longo dos anos, à medida em que você ia crescendo, esses sonhos também foram crescendo.

O Senhor tem sonhos para cada um de nós, e Sua vontade é realizar cada um deles. Infelizmente, a Palavra de Deus também nos ensina que, muitas vezes, quando o coração do ser humano se deixa iludir e dá ouvidos às sugestões de Satanás, os sonhos de Deus para nós podem ser frustrados.

Quando penso na vida de homens como Saul ou Sansão, posso ver quantas oportunidades eles tiveram, como foram honrados por Deus com benesses especiais. Por fim, tanta coisa poderia ter acontecido diferentemente se tão somente eles tivessem seguido adiante confiando na palavra do Senhor e deixando que Ele realizasse neles os Seus Sonhos.

Nas tentações que Jesus sofreu no deserto, podemos ver a mesma batalha que acontece dentro do coração de cada um de nós. A batalha entre dar ouvidos aos astutos argumentos do diabo que, na hora da perplexidade, parecem até fazer sentido ao se apresentarem como uma saída alternativa para as situações difíceis, e permanecer firmes aos princípios do Mestre, ainda que estes nem sempre pareçam ser capazes de nos ajudar naquele determinado momento, confiando apenas que o Senhor realizará Seus sonhos em nossa vida, mesmo que isso pareça impossível de se dar.

Querida, quando confrontada com essas lutas, nunca se esqueça de que Deus tem um sonho especial para sua vida, e esses sonhos são melhores e maiores que os seus. Tenha também em mente que Satanás é inimigo de Deus; portanto, inimigo dos so-

nhos de Deus. Então, ele é nosso inimigo e adversário dos sonhos de Deus para nós.

Apegue-se, pela fé, nas mãos do Senhor e persista na oração. Então, Ele vai ajudá-la a passar vitoriosa pelo vale da tribulação e fará por você mais do que jamais tenha imaginado. Foi assim com homens como Samuel, José, Davi e tantos outros que ousaram viver o sonho de Deus em suas vidas. Assim será também em sua história.

Amiga, você sente ansiedade quanto ao futuro? Às vezes, a fé vacila diante dos obstáculos da vida? Você pode descansar, porque, se seu sonho é o sonho de Deus para sua vida, o Pai vai realizá-lo. Mesmo que demore, que pareça impossível ou algo grande demais; para Deus todas as coisas são possíveis. Ele sabe a melhor hora para você desfrutar a realização de seus sonhos. Espere no Senhor, e esses sonhos se concretizarão.

## **CONCLUSÃO**

Deus tem sonhos para nossa vida e pode ser que esses sonhos não sejam os mesmos que sonhamos para nós. Entretanto, Deus deseja realizar coisas maiores e melhores por nós, e, no tempo certo, Ele os tornará realidade. Portanto, precisamos confiar.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Nesta semana, celebramos o Dia do Pastor, e, devido aos grandes desafios enfrentados pela família pastoral, seria interessante que dedicássemos momentos especiais de oração pelos sonhos daqueles que lideram nossa igreja.

Preparar algo especial para a família pastoral, demonstrando o carinho e o apreço que a igreja tem por eles.

**4 HINO:** Sou de Jesus Agora – Novo HA 139

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 43

# O Amor que Cativa

*Vania Cristina de A. Moreira*



**1 HINO INICIAL:** Amor Glorioso – Novo HA 151

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Orar pelo Ministério da Mulher;
- Pela liderança da igreja;
- Pelos desanimados na fé.

## **INTERAGINDO**

1. Testemunhos de orações respondidas.
2. Oração pelos líderes da igreja e pelas escolhas dos oficiais para o próximo ano.

## **REFLEXÃO**

“De longe o Senhor apareceu, dizendo: Com amor eterno Eu a amei; por isso, com bondade a atraí” (Jeremias 31:3, NAA).

Às vezes, nos meus momentos de comunhão, tento imaginar quanto Deus quer Se relacionar conosco e as formas pelas quais Ele busca nos cativar com Seu amor.

Num desses momentos, pensei em como, pela primeira vez, Criador e criatura se encontraram. O Senhor, com profundo amor, Se apresentando à Sua obra-prima. Adão, varão perfeito, um ser humano adulto, com toda a máquina viva do corpo plenamente desenvolvida; porém, sem um passado, sem uma memória anterior, tendo todo um mundo para conhecer, e isso se daria por intermédio de um relacionamento diário com toda a criação divina que ele recebera das mãos de seu Benfeitor.

À medida que os dias passassem, o homem aprenderia coisas novas, e, no findar de cada dia, o Senhor teria com ele no jardim.

Penso que, todas as tardes, Adão falava ao Senhor sobre as descobertas feitas durante aquele dia. E, com entusiasmo, comparilhava tudo o que havia experimentado durante o dia, como as cores, os sabores, os aromas dos alimentos que provara. Deus então respondia: "Filho, Eu fiz tudo isso só para você!" O coração do homem então era preenchido com sentimentos de gratidão e admiração. Em outra tarde, Adão falava das texturas, da beleza, da maciez dos pelos dos animais, ou das penas das aves, da singularidade, da docilidade, as formas especiais como ele conseguia relacionar-se com outros seres criados e a resposta amorosa que esses lhe retornavam ao toque. Tudo isso o deixava extasiado. E Deus respondia: "Filho, Eu fiz tudo isso só para você!"

A vontade do Senhor era que, a cada descoberta, o homem reconhecesse todo o amor e carinho por Ele dispensado em cada detalhe da criação. Assim, a criatura renderia adoração motivada pela admiração e confiança plena nos cuidados amorosos de seu Criador.

Quando penso que, durante a oração, entramos em contato com o Pai celeste, e ouvimos tantas promessas por Sua palavra; quando percebo as Mãos de Deus guiando os caminhos de Seus filhos e de Sua igreja de forma nítida e inconfundível, quase posso ouvir

Deus dizendo: “Filha, Eu estou aqui. Fiz tudo e ainda estou fazendo tudo só para você!”

Na próxima vez que estiver orando, busque encontrar a face do Pai e tente enxergá-Lo dizendo: “Filha, Eu estou aqui para fazer tudo só para você!”

## **CONCLUSÃO**

Deus quer Se relacionar de maneira muito particular e íntima conosco da mesma forma como Ele Se relacionava com Adão no Éden. É nosso privilégio levar-Lhe cada uma de nossas descobertas, sentimentos, alegrias e tristezas.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Tente repartir com o grupo alguma situação em que você sentiu nitidamente a mão de Deus guiando as circunstâncias para solucionar um problema difícil.

**4 HINO:** O Amor de Jesus – Novo HA 29

**5 ORAÇÃO FINAL**

# Notas

---

---

---

---

---

---

---

SEMANA 44

# Flores Perfumadas

*Rosana Gomes Zanin*



**1 HINO INICIAL:** Hoje Ajuda Alguém – Novo HA 234

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos familiares e amigos;
- Pelos enfermos que se encontram à beira da morte;
- Pelos familiares que perderam seus queridos.

## **INTERAGINDO**

1. Você gosta de receber flores? Se gosta, qual é sua flor preferida?
2. Que sentimento experimenta quem é homenageado com flores?
3. Quando devemos presentear alguém com flores? O que isso demonstra?

## **REFLEXÃO**

“E toda a casa se encheu com o cheiro do perfume” (João 12:3, NAA).

Nesta semana, tivemos o Dia de Finados, dia em que muitas pessoas vão ao cemitério recordar e levar flores aos seus queridos ali sepultados. O que leva pessoas a separar um dia para lembrar e presentear seus mortos? Saudade? Dor? Remorso talvez.

Separar-nos de alguém que amamos, devido à morte, é muito triste e dolorido. Sei bem o que é isso porque em pouco tempo perdi duas pessoas muito queridas: meu pai e minha mãe. De repente, uma pessoa que você tanto ama, uma pessoa que estava ao seu lado, com quem você podia conversar, brincar, rir, ou até mesmo chorar no colo dela, agora não está mais ali. E o que fica é a saudade.

Toda vez que vou a um funeral, encontro ali muitas flores. Flores ao redor do corpo inerte ou em forma de coroa, tendo fitas largas ao meio, com o nome gravado de quem as mandou. Mas por que lindas flores num ambiente tão triste? Quem começou com esse costume e por quê? Na verdade, não sei. Mas de uma coisa eu sei: as flores são mais significativas para as pessoas quando elas ainda estão vivas.

Certa vez, li uma frase que me chamou muito a atenção. Isso me fez parar e pensar: "Para que flores aos mortos se não lhes perfumamos a vida?" Ao ler essa frase, lembrei-me do episódio em que Maria derramou um perfume caríssimo nos pés de seu Salvador. Judas, com o coração egoísta, não gostou de sua atitude e disse que aquilo era um grande desperdício de dinheiro. Mas o que Maria queria com aquele ato era demonstrar ao Jesus vivo quanto ela O amava e quanto era grata por Seu perdão. Cristo repreendeu Judas e ficou feliz com a atitude de Maria.

Nós também devemos perfumar a vida de nossos queridos enquanto ainda há tempo. Perfumar com sorrisos, atenção, carinho e flores também. Aí, sim, as flores fazem sentido. Não simplesmente quando as pessoas já não podem mais ouvir, falar ou sentir.

Hoje é o dia de levarmos flores aos vivos e deixar que os mortos descansem em paz, até o grande dia em que as sepulturas serão abertas, e Cristo, nosso Senhor, as trará novamente à vida. Oh,

como desejo que esse dia chegue logo! Então, poderei ter meus queridos ao meu lado novamente, no esplendor da vida.

Perfume a vida de alguém querido com flores ainda hoje.

## **CONCLUSÃO**

A morte de alguém que amamos pode chegar a qualquer instante. É por essa razão que devemos levar flores, carinho e atenção enquanto nossos queridos podem recebê-los e se alegrar com isso.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

1. Preparar belos cartões com textos bíblicos sobre a ressurreição e distribuí-los nos cemitérios com um grupo no Dia de Finados.
2. Telefonar para as pessoas conhecidas que perderam entes queridos, transmitindo-lhes uma breve mensagem de conforto e esperança.

4 **HINO:** Oh, Nunca Separar! – Novo HA 500

5 **ORAÇÃO FINAL**

# Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

SEMANA 45

# Por que Você Não Ora?

*Maria Neuza Souza Tófoli*



**1 HINO INICIAL:** Falar com Deus – Novo HA 367

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelos que estão aprendendo a confiar em Deus;
- Por mais fé e confiança;
- Pelos anciãos da igreja.

## **INTERAGINDO**

1. Você acredita que Deus sempre ouve as orações?
2. Quando não acontece o que você pediu, ainda assim continua crendo que Deus respondeu?
3. Deus nem sempre realiza milagres. Às vezes, Ele permite dificuldades e sofrimentos, como no caso de João Batista, Estevão, Paulo e Silas na prisão de Filipos. Por que Deus age assim?

## **REFLEXÃO**

“Vocês Me buscarão e Me acharão quando Me buscarem de todo o coração” (Jeremias 29:13, NAA).

Orar a Deus de todo o coração parece ser bem mais fácil quando essa oração sai da boca inocente de uma criança. Podemos aprender com as crianças lições que ficarão gravadas em nossa mente pelo resto da vida.

Quando eu e meu marido fomos batizados, tínhamos uma filha de um aninho. Começamos a ensiná-la a orar e andar sempre nos caminhos do Senhor. Certo dia, quando ela já estava com cinco anos, resolvi fazer uma visita para minha mãe, que morava mais ou menos a dez quilômetros da minha casa. Já era noite, e caía uma garoa fina. Eu estava grávida de sete meses e fiquei muito preocupada ao perceber que o câmbio do carro havia quebrado quando eu estava em uma rua escura e perigosa, sem um telefone celular.

Vi que o problema era algo bastante grave, pois eu mexia na alavanca do câmbio, e ela caía para um lado e para o outro, sem firmeza alguma. Comecei a pensar na situação e confesso que não encontrava a solução. Minha filha, vendo que algo estava errado, perguntou por que o carro não andava. Eu lhe respondi que o carro havia quebrado e que teríamos que chegar a pé à casa da vovó. Então, ela se virou para mim e perguntou:

– Mamãe, por que você não ora?

Pensei comigo: “Coitada, ela não sabe o tamanho do nosso problema!”

Então, pedi a ela que falasse com Deus, pois realmente precisávamos de um milagre. Foi aí que ouvi a oração mais linda e sincera de toda minha vida. Ao terminar, ela me disse:

– Vamos embora, que o carro vai andar!

Ao sentir tanta fé vinda daquela pequena criança, dei a partida no carro e, pela graça de Deus, consegui usar todas as marchas de que precisava até chegar ao nosso destino. Dali, o carro só saiu depois de ser consertado. O milagre aconteceu!

Depois de tudo isso, minha filha ainda disse:

– Eu sabia que o carro ia andar!

Até hoje me lembro desse fato e me emociono ao ver o cuidado de Deus com cada um de Seus filhos. Muitas vezes, temos problemas que, aos nossos olhos, são impossíveis de se resolver.

Será que, quando oramos, também temos a certeza de que Ele nos ouvirá? Está você com um problema difícil de resolver? Acha que ele não tem solução? Por que você não ora?

## **CONCLUSÃO**

Não podemos determinar ou prever como Deus opera na vida de cada pessoa. Em oração, podemos compartilhar com o Senhor nossos sonhos, planos e expectativas, mas a maneira como Ele responderá depende de Sua vontade e de Seu poder soberano. Como diz Ellen White, “nosso Pai celeste tem mil maneiras de nos prover as necessidades, das quais nada sabemos. Os que aceitam como princípio dar lugar supremo ao serviço de Deus verão desvanecidas as perplexidades e terão caminho plano diante de si” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 450). Se temos fé e confiamos em Deus, Ele pode até mesmo operar milagres em nosso favor.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Entregue para cada família do grupo de oração uma folha de papel decorada ou um cartão com espaço para pais e filhos colocarem:

Na frente: as respostas às orações cotidianas recebidas (cuidado e proteção, alimento, trabalho, saúde, amigos); no verso: respostas às orações para problemas específicos e especiais.

Marque uma data para o encontro das famílias em pequenos grupos para que relatem as bênçãos recebidas e orem, agradecendo.

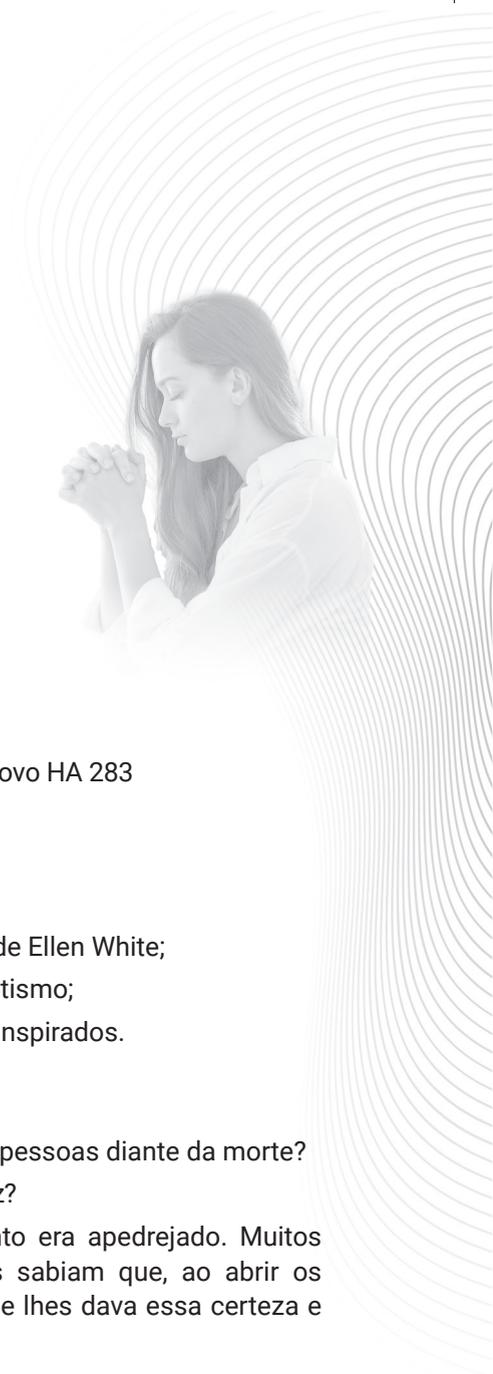
**4 HINO:** Conta as Bênçãos – Novo HA 307

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 46

# O Céu é Doce

*Suellen Timm Barros*



**1 HINO INICIAL:** Crer e Observar – Novo HA 283

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Agradecer pelos escritos inspirados de Ellen White;
- Pelos que estão estudando para o batismo;
- Pela igreja, para que viva os ensinamentos inspirados.

## **INTERAGINDO**

1. Que sentimentos experimentam as pessoas diante da morte?
2. Se você morresse hoje, estaria em paz?
3. Estevão viu Jesus no Céu enquanto era apedrejado. Muitos mártires morreram cantando, pois sabiam que, ao abrir os olhos, veriam Jesus voltando. O que lhes dava essa certeza e serenidade?

## **REFLEXÃO**

“Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia” (Apocalipse 19:10, NAA).

Em 26 de agosto de 1847, nasceu o primeiro filho de um jovem e animado casal. Com muito cuidado, a dedicada e atarefada mãe cuidou para ensinar o pequeno sobre Deus. O pequeno Henry era o primeiro filho desse casal que teria outros três.

Henry era um excelente amigo e um orgulho para os pais. O adolescente era conhecido entre os funcionários da editora *Review and Herald* pelas habilidades musicais. Mas, no fim de novembro de 1863, Henry pegou um resfriado que logo se transformou em pneumonia.

Para a tristeza dos pais, Tiago e Ellen White, Henry piorou muito. Já sabendo que morreria, o adolescente de 16 anos disse à mãe: “Prometa-me, mamãe, que, se eu morrer, serei levado para Battle Creek e sepultado ao lado de meu irmãozinho John Herbert, para que possamos erguer-nos juntos na manhã da ressurreição”.

O jovem Henry chamou os irmãos, amigos e pais para se despedir. Ainda sussurrou: “Mãe, eu vou encontrar você no Céu na manhã da ressurreição, pois sei que você vai estar lá”. As últimas palavras de Henry foram: “o Céu é doce”.

Os pais, comovidos pela situação, foram confortados pela certeza da breve volta de Jesus. Essa fé, que movia os pioneiros da Igreja Adventista independentemente da idade, fazia com que vissem a mensagem e trabalhassem arduamente por essa esperança.

Que no sábado dedicado aos pioneiros você possa ter a certeza de que “o Céu vale tudo para nós, e se o perdermos, tudo perderemos” (*Filhos e Filhas de Deus*, p. 349).

## CONCLUSÃO

Quando conhecemos as promessas de Deus quanto à nova Terra, onde os santos viverão para sempre com Deus, felizes e saudáveis, temos esperança. Henry, o filho mais velho do casal White, cria nisso, e foi essa esperança que o levou a enfrentar a morte, aos 16 anos, com alegria, e não com medo ou insatisfação.

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Realizar entre as irmãs reuniões semanais para estudar a vida e a obra de Ellen G. White e se aprofundar sobre o Espírito de Profecia e particularidades da vida dessa profetisa.

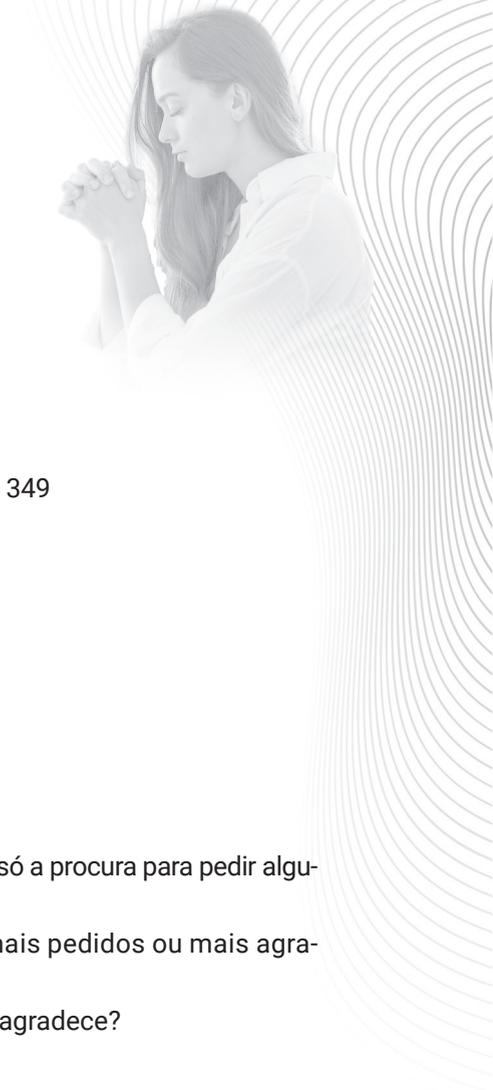
4 **HINO:** Além do Rio – Novo HA 496

5 **ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 47

# Em Tudo Dai Graças

*Valéria Manzanatti Motta*



**1 HINO INICIAL:** Gratidão – Novo HA 349

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Por conhecer a Deus;
- Pelas promessas divinas;
- Pelas bênçãos recebidas.

## **INTERAGINDO**

1. Como você se sente quando alguém só a procura para pedir alguma coisa?
2. Em suas orações, você expressa mais pedidos ou mais agradecimentos?
3. Que lições se aprendem quando se agradece?

## **REFLEXÃO**

“Bendito seja o Senhor que, dia a dia, leva nosso fardo! Deus é a Nossa Salvação” (Salmo 68:19, NAA).

Em nosso viver, de cada uma das 24 horas do dia, ouve-se o clamor por socorro e, logo em seguida, um suspiro de alívio. Deus pode nos atender!

Em 1 Tessalonicenses 5:18, NAA, Paulo enfatiza: “Em tudo, deem graças, porque esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus”. Os heróis da fé repetem sempre que, seja qual for a circunstância, devemos agradecer a Deus por podermos enfrentar as dificuldades até mesmo contentes e alegres, pois podemos contar com Sua maravilhosa presença à nossa frente, sempre nos preparando, guiando e protegendo.

A graça nos acompanha a cada hora do dia. Às vezes, ela aparece quando o salário acabou e achamos arroz em uma lata esquecida; quando um bondoso vizinho nos alimenta no momento que não temos o que dar para as crianças; quando as prestações daquele terreno comprado terminam e a casinha está ali, esperando reboco, mas com um telhado firme; ou quando um filho muito adoentado, quase desfalecido, recupera-se sem que os próprios médicos creiam. A graça pode vir em forma de saúde ou por simplesmente podermos ajudar aqueles que necessitam. Enfim, ela é ilimitada.

Mas quão difícil é agradecer quando tudo parece extremamente complicado e nosso socorro parece tão distante, porque muitos males nos afligem. Parece um absurdo, mas pensamos que talvez não precisássemos passar por isso, e a dor se torna tão intensa que talvez não consigamos suportar. As dificuldades se agigantam diante de nós, mas, ainda assim, devemos dar graças. Entendamos que, a cada batalha, Deus nos fortalece, aprimora nosso caráter, e tudo isso nos aproxima Dele e nos ajuda a visualizar nossas próprias dores e as dificuldades alheias com o colírio que só Ele tem a nos oferecer. Nossa compreensão se torna clara, e, finalmente, podemos agradecer. Acabamos por entender os propósitos divinos.

A realidade de pecados, lutas e dores que nos cercam não deve nos deixar paralisados e cegos quanto às graças que Deus derrama em nossa vida. “Coisa alguma tende mais a promover a saúde do corpo e da alma do que um espírito de gratidão e louvor. É um

positivo dever resistir à melancolia, às ideias e sentimentos de descontentamento” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 238).

## **CONCLUSÃO**

Todos passam por dificuldades. Mas, mesmo quando tudo parece escuro, é possível encontrar muitos motivos para agradecer. Portanto, podemos viver o que Deus ordena em 1 Tessalonicenses 5:18: “Em tudo, deem graças”.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Realizar um culto de Ação de Graças na casa de uma pessoa em necessidade (física, emocional, econômica, espiritual).

4 **HINO:** Como Agradecer – Novo HA 346

5 **ORAÇÃO FINAL**

# Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

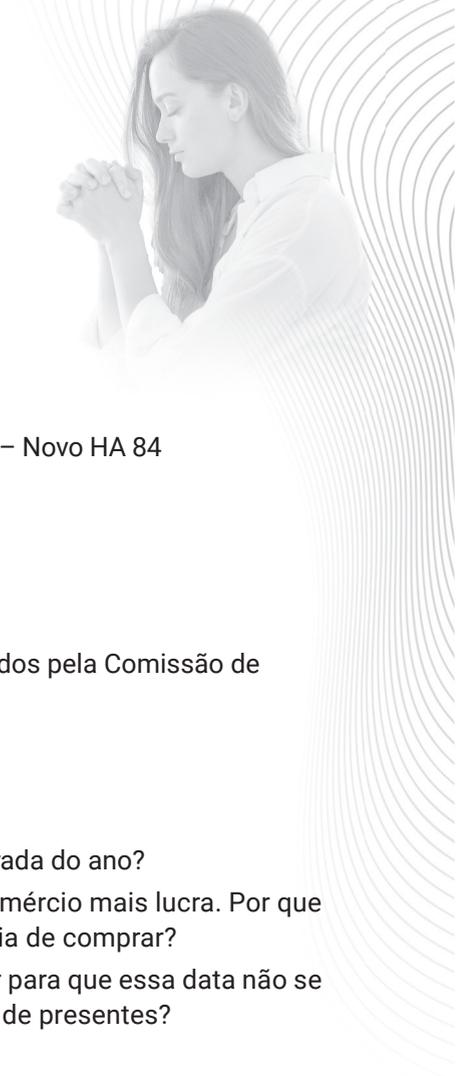
---

---

SEMANA 48

# O Maior Presente

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Ó Vinde, Adoremos – Novo HA 84

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelo Mutirão de Natal;
- Pelos novos oficiais da igreja escolhidos pela Comissão de Nomeações;
- Pelo trabalho missionário da igreja.

## **INTERAGINDO**

1. Por que o Natal é a data mais esperada do ano?
2. Esta é a época do ano em que o comércio mais lucra. Por que a ideia do Natal está atrelada à ideia de comprar?
3. O que uma família cristã deve fazer para que essa data não se torne apenas uma festa para troca de presentes?

## **REFLEXÃO**

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16, NAA).

Você gosta de ganhar presentes? Creio que a maioria das pessoas aprecia receber presentes. E você? Gosta de surpresas?

Quando eu era menina, minha família celebrava o Natal na casa de minha avó, e, enquanto as mães preparavam os alimentos, as crianças brincavam. Após a ceia da noite, tínhamos que esperar um longo tempo para recebermos os presentes. Somente à meia-noite, o “Papai Noel” chegava. Então quase não respirávamos enquanto ouvíamos o barulho dos pacotes sendo colocados debaixo da árvore.

Mas não havia muitas surpresas porque, enquanto brincávamos, cada uma das crianças contava o que sua mãe havia comprado para cada primo. Assim, já sabíamos antecipadamente tudo o que receberíamos. Existem pessoas que nunca ganharam um presente. Por outro lado, há aquelas que ganham tantos presentes que eles perdem o significado para elas. Na realidade, não importa tanto o valor do presente, mas as pessoas que amamos e nos presentearam.

Quando pequena, minha filha Carlinha “fabricava” os presentes que me dava. Ela colocava água num vidro de perfume vazio, um pouco de desodorante, um pouco de perfume, e pronto! Ali estava seu valioso presente com um pedaço de papel recortado em forma de coração, escrito em letra de forma mal desenhada: “Eu amo você!” Quão preciosos eram esses presentes para mim!

Um presente também se torna valioso quando o desejamos muito. Meu genro, Ricardo, queria um novo par de esquis, já que passava o ano inteiro aguardando o inverno para esquiar, pois esse é um de seus esportes prediletos. Resolvi dar-lhe um novo par de esquis de presente de Natal, e ele me escreveu agradecendo: “Querida sogrinha”.

Deus sabe do que mais gostamos e do que mais necessitamos. Ele é quem nos deu o maior e melhor de todos os presentes. O verso de hoje diz que, por nos amar, Ele deu o que tinha de maior valor; o que nos proporcionaria as maiores emoções; o que nos era mais útil e necessário. Ele nos deu Jesus!

Por que Jesus é um presente tão valioso? Porque, com Jesus, Deus nos dá amor – Cristo provou Seu intenso amor por nós na cruz. Porque nossas orações são atendidas – se pedirmos em Seu nome, Ele nos ouvirá. Porque nossos pecados são perdoados – é por Seu

sangue que nossos pecados são perdoados. Porque temos a esperança de um novo futuro – quem Nele crê tem a vida eterna. Porque temos a companhia constante de um Amigo – Ele prometeu estar conosco todos os dias. Porque temos a certeza de um novo Céu e uma nova Terra – Ele nos prometeu preparar uma nova morada. E porque teremos a vida eterna – Jesus prometeu vir nos buscar para estarmos para sempre vivendo em Sua companhia.

Portanto, Jesus não é uma caixa bonita, mas vazia. Ele não é um lindo presente numa caixa amassada ou estragada. Ele não é um fino presente que, com o tempo, se acaba. Jesus é o Presente completo, o mais desejado de todos.

Infelizmente, poucos O reconheceram: apenas pastores avisados pelos anjos; os três sábios, porque estudavam as estrelas e as Escrituras; e dois anciãos, Ana e Simeão, porque estavam sempre na igreja e também estudavam a Bíblia.

Você não pode deixar de recebê-Lo hoje! Converse sobre Ele como fizeram os pastores; estude as profecias como o fizeram os magos; leia a Bíblia e frequente a igreja como Simeão e Ana, e você O terá para sempre! Estamos na época do Natal. Por que você não busca o melhor Presente? Então você realmente terá um feliz Natal!

## **CONCLUSÃO**

Quando Deus nos enviou Jesus, Ele nos deu o que de mais valioso possuía. Jesus é Aquele que pode preencher cada uma de nossas necessidades e anseios. Se O buscarmos, podemos tê-Lo.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Faça cartões de felicitações de Natal que contenham uma mensagem apresentando Jesus como o melhor Presente e envie-os para os amigos pelo correio ou on-line. Compartilhe sua fé.

**4 HINO:** Ó Noite Santa! – Novo HA 91

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 49

# A Grande e Extraordinária Viagem

*Sonia Rigoli Santos*

**1 HINO INICIAL:** Soou em Meio à Noite Azul – Novo HA 80

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelo Mutirão de Natal;
- Pelos novos oficiais da igreja escolhidos pela Comissão de Nomeações;
- Agradecer porque os céus proclamam a glória de Deus.

## **INTERAGINDO**

1. Você já viu a imagem ou um mapa do céu com suas constelações, planetas e estrelas?
2. O que mais a impressiona quando você observa o céu estrelado numa noite escura?
3. O que a grandeza do céu estrelado lhe fala sobre o Criador?

## **REFLEXÃO**

“Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, para que dele te lembres?” (Salmo 8:3, 4, NAA).

Você já pensou no tamanho do Universo? Moramos na galáxia chamada Via Láctea, e os astrônomos sugerem a existência de 100 a 300 bilhões de estrelas, com mais ou menos 120 mil anos-luz de diâmetro.

Nossa galáxia vizinha é Andrômeda, que está a 2,5 milhões de anos-luz de distância. Ela é maior e tem mais estrelas que a Via Láctea. É o mais longínquo corpo celeste visível a olho nu. A galáxia mais distante já detectada é vista a 13,5 bilhões de anos-luz.

Quão imenso é o Universo! Quão poderoso é o nosso Deus, que o criou e que mantém com Seu poder cada planeta, satélite, estrela, constelação e galáxia em sua órbita exata!

Pensando em distâncias, também ficamos assombrados. A estrela do nosso sistema é o Sol, e seus raios demoram pouco mais de oito minutos para chegar à Terra – isso levando-se em conta que a luz viaja à velocidade espantosa de 300 mil quilômetros por segundo!

A estrela mais próxima da Terra, fora do nosso sistema, é a Alfa do Centauro, e seu brilho leva quatro anos e meio para chegar até nós. Isso quer dizer que, quando olhamos para o céu, vemos como era a estrela Alfa do Centauro há quatro anos!

A constelação de Órion, por onde Cristo virá buscar Seus filhos, está em nossa galáxia a 15 trilhões de quilômetros de distância da Terra. Seu brilho demora 1.500 anos para chegar aqui.

E se uma criança de 10 anos viajasse para Aldebarã, a estrela mais próxima da Via Láctea, viajando na velocidade da luz, chegaria lá depois dos 60 anos de idade.

Qual é a distância do centro do Universo, onde está o trono de Deus, até a Terra? Não sei. Só sei que Jesus fez essa longa viagem quando escolheu nascer na Terra como um bebê! Ele deixou a glória do Céu por uma manjedoura. O Natal é isso, Jesus Se humilhando para nos erguer. Um dia poderemos fazer essa maravilhosa viagem da Terra escura para o Céu brilhante.

O apóstolo Paulo escreveu como foi esse caminho descendente de Jesus nas seguintes palavras: “Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar de Cristo Jesus, que, mesmo existindo na forma

de Deus, não considerou o ser igual a Deus algo que deveria ser retido a qualquer custo. Pelo contrário, ele se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se semelhante aos seres humanos. E, reconhecido em figura humana, ele se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz” (Filipenses 2:5-8, NAA).

Jesus desceu a este mundo para nos salvar e, graças à Sua morte, um dia, nós poderemos fazer com Ele o caminho ascendente. Se Cristo não tivesse Se humilhado, nós jamais poderíamos ser glorificados. Portanto, comemore o Natal pensando nestes dois caminhos: (1) o descendente (que Cristo percorreu ao deixar o Céu para nascer aqui, neste mundo escuro); e (2) o caminho ascendente (que poderemos usufruir se escolhermos amá-Lo, obedecê-lo e servi-Lo). Ore para que em breve Jesus volte à Terra, como Rei, para nos levar para o lar eterno. Você está se preparando para isso?

## **CONCLUSÃO**

O conhecimento do Universo que temos hoje nos mostra quão grandioso ele é. Essa visão nos leva a compreender melhor a grandiosidade do sacrifício de Jesus que começou quando desceu até este pequenino mundo escuro para vir morrer por nós e para que tenhamos a oportunidade de, um dia, poder subir até onde está o trono de Deus. Neste Natal, devemos refletir sobre isso e nos preparar para essa experiência.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

1. Apresentar ao grupo uma imagem do Universo com as constelações e os planetas. Refletir sobre o caminho descendente de Jesus. Orar agradecendo por Seu ato de humildade.
2. Imaginar como será o caminho dos salvos até o Céu. Orar pedindo a ajuda de Deus para essa viagem.

**4 HINO:** Estrela de Luz – Novo HA 85

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 50

# O Verdadeiro Natal

*Sonia Rigoli Santos*

**1 HINO INICIAL:** Noite de Paz – Novo HA 79

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelo Mutirão de Natal;
- Pelo desenvolvimento dos departamentos da igreja no próximo ano;
- Pelos batizados no ano.

## **INTERAGINDO**

1. Como esperam o Natal: As crianças? Os comerciantes? Os pais? E os cristãos?
2. A igreja pode ter uma árvore de Natal?
3. O que nos ensinam sobre o Natal?
4. Quais são as considerações apresentadas por Ellen White sobre a árvore de Natal na igreja?

## **REFLEXÃO**

“Eis agora o tempo oportuno! Eis agora o dia da salvação!” (2 Coríntios 6:2, NAA).

“Deus muito Se alegraria se no Natal cada igreja tivesse uma árvore de Natal sobre a qual pendurar ofertas, grandes e pequenas, para essas casas de culto. Têm chegado a nós cartas com a interrogação: Devemos ter árvores de Natal? Não seria isto acompanhar o mundo? Respondemos: Podeis fazê-lo à semelhança do mundo, se tiverdes disposição para isto, ou podeis fazê-lo muito diferente. Não há particular pecado em selecionar um fragrante pinheiro e pô-lo em nossas igrejas, mas o pecado está no motivo que induz à ação e no uso que é feito dos presentes postos na árvore.

“A árvore pode ser tão alta e seus ramos tão vastos quanto o requeiram a ocasião; mas os seus galhos estejam carregados com o fruto de ouro e prata de vossa beneficência, e apresentai isto a Deus como vosso presente de Natal. Sejam vossas doações santificadas pela oração.

“As festividades de Natal e Ano Novo podem e devem ser celebradas em favor dos necessitados. Deus é glorificado quando ajudamos os necessitados que têm família grande para sustentar” (*O Lar Adventista*, p. 482).

O Natal é a maior festa do calendário cristão e nos ensina muitas lições. Vejamos algumas delas:

Natal é tempo de doação. Certo ano, antes que existisse o Mutirão de Natal, vários clubes de desbravadores saíram com um caminhão pelas ruas da cidade de Campinas recolhendo donativos. As pessoas se compadeceram dos pobres por ser Natal e, por isso, doaram muitos alimentos, roupas, dinheiro e cestas básicas, como acontece no Mutirão.

Natal fala de Jesus como um presente para a humanidade. Eu estava fazendo uma série de conferências no Rio Grande do Sul, e as crianças que estavam começando a conhecer Jesus haviam ensaiado um coral e um conjunto de flauta doce. Elas apresentaram um bonito programa de Natal no centro comunitário da cidade. Algumas pessoas aceitaram Jesus como um presente para a vida delas e resolveram assistir à programação conosco.

O Natal é uma lição de humildade. O Rei do Universo veio em forma de ser humano e nasceu numa estrebaria, entre animais. Portanto, não há razão para um coração orgulhoso, vaidoso ou presunçoso.

O Natal é uma lição de amor. “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16, NAA). É lição de salvação, porque Deus enviou Jesus para nos salvar.

Natal é uma lição de compartilhamento. Os pastores contaram para todos sobre o cântico dos anjos e sobre o Bebê da manjedoura. Apesar disso, ninguém O recebeu. Hoje também muitos não dão valor ao Presente do Natal. Alguns acham que Deus não Se importa com os seres humanos e que não pode nos ajudar. Para esses, Jesus não faz diferença.

Eu estava numa estação rodoviária, e um senhor idoso reclamava das notícias ruins. Pouco tempo antes, ele havia conhecido uma palavra nova: tsunami. Tentei explicar que todas essas coisas: tsunamis, terremotos, enchentes, acidentes, doenças, violência, etc., tinham sido profetizadas por Jesus e indicam que Ele está prestes a voltar. O senhor franziu a testa e não concordou comigo.

É por isso que, se queremos que Jesus venha, precisamos alcançar o coração dos descrentes, e o Natal é uma excelente oportunidade para isso. O Natal aponta para a segunda vinda de Jesus. Os pastores foram os únicos que ouviram os anjos cantando quando Jesus nasceu. Mas logo outro cântico de anjos será ouvido por todas as pessoas do mundo. O cântico do primeiro Natal falava de um bebê que viera para morrer e salvar. O novo cântico falará do Salvador que veio para reinar. O verdadeiro Natal deve nos lembrar de que Jesus está vindo. Aproveite o momento e prepare-se para o grande encontro.

## **CONCLUSÃO**

O Natal nos ensina algumas lições importantes sobre a primeira vinda de Jesus: nossa missão de compartilhá-la e nosso preparo para recebê-Lo quando Ele vier pela segunda vez.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Compartilhe cartões de Natal que façam comparação entre a primeira e a segunda vinda de Jesus com pessoas que você conhece que ainda não sabem de Sua vinda.

**4 HINO:** Nasce Jesus – Novo HA 86

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 51

# Continue!

*Sonia Rigoli Santos*



**1 HINO INICIAL:** Vitória em Cristo – Novo HA 71

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pelas famílias da igreja;
- Pelos novos oficiais da igreja para 2025;
- Para que Cristo venha logo.

## **INTERAGINDO**

1. Todos os seus planos para 2024 foram alcançados?
2. Quais são seus alvos para o novo ano?
3. Por que saudamos o novo ano sempre com esperança renovada?

## **REFLEXÃO**

“Minha inimiga, não se alegre a respeito de mim; ainda que tenha caído, eu tornarei a me levantar; se morar nas trevas, o Senhor será a minha luz” (Miqueias 7:8, NAA).

Eu estava de férias nos Estados Unidos, na casa dos meus filhos Carlos e Carla, e prometi a eles e ao Ricardo, meu genro, que os acompanharia para esqui, pois eu nunca tinha visto a neve, e esse era o esporte mais aguardado pelos rapazes o ano inteiro. Se eu não fosse, eles também não iriam para me fazer companhia. Então, resolvi acompanhá-los e experimentar esse esporte.

A Carla me emprestou roupas apropriadas e saímos bem cedo para uma estação de esqui. Logo ao chegar, temi a altura da montanha, mas fiquei animada ao vestir calças e casacos impermeáveis, meias, touca, luvas, cachecol, botas de neve e os esquis. O problema é que eu nunca havia subido num par de esquis e não tinha noção de quão escorregadia é a neve.

Meu genro é paciente e me animava a, pelo menos, ficar em pé. Mas meus pés escorregavam. A Carla achou que eu não conseguiria – e eu tinha certeza. O Carlos tentava me ajudar, mas acabou desistindo, uma vez que eu não conseguia ficar em pé. Cada vez que caía, tinha que parar de rir para ter forças para me levantar e tentar novamente.

Finalmente, meu genro achou que eu me sairia melhor descendo a montanha. Subi com o Carlos no teleférico, mas já caí ao descer dele. O Ricardo, que subia atrás com a Carla, me suspendeu e me deu mais instruções, mas eu nem me lembrava dos pés, só caía. Senti vontade de desistir, mas lá em cima só havia um jeito de descer: esquiando. Então, Ricardo me deu um par de bastões, e segurei-os com força. Ele se posicionou exatamente atrás de mim, segurando a outra ponta dos bastões e... Pronto! Desci esquiando. Não posso dizer que não caí mais. Porém, fiquei orgulhosa com meu desempenho. Meus filhos já haviam descido e, abraçados, tiramos a foto histórica – a família de “esquiadores”. Subi de novo, e o filme gravado pela Carlinha mostra que eu me saí muito bem com a ajuda dos bastões e do Ricardo.

O ano de 2025 está quase começando. Assim como eu, você poderá escorregar e cair muitas vezes durante o novo ano. Surgirão situações desconhecidas, e você passará por experiências novas. Não desista. O melhor está por vir. A alegria de completar o percurso é

indescritível. Se eu tivesse desistido, jamais teria experimentado a sensação de esquiador.

Assim como eu dependi do Ricardo e dos bastões, erga-se, firme-se e apoie-se no único que pode mantê-la em pé até a linha de chegada: Jesus Cristo. Não sei quanto esforço você precisará fazer, mas ao entrar pelas portas da cidade santa, sinta o sabor da vitória.

Até lá, “esquiadora”!

## **CONCLUSÃO**

No findar de cada ano, a maioria das pessoas cria expectativas para o ano que está para começar. Certamente, como nos outros anos vividos, teremos alegrias e tristezas, vitórias e derrotas. Mas, se estivermos apoiadas em Jesus, mesmo que caíamos, ainda poderemos nos levantar até aquele dia em que entraremos em pé no reino de Deus.

## **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**

Faça sua lista de planos e expectativas para 2025. Depois ore sobre cada um deles, pedindo que Jesus a ajude em cada situação.

**4 HINO:** Vamos Ver Jesus Ali – Novo HA 483

**5 ORAÇÃO FINAL**

SEMANA 52

# A Eternidade ao Lado de Deus

*Eloá Galvão*

**1 HINO INICIAL:** Lindo País – Novo HA 498

**2 ORAÇÃO INICIAL**

**3 MOTIVOS DE ORAÇÃO**

- Pela vinda de Jesus;
- Pelo derramamento do Espírito de Deus sobre cada membro adventista ao redor do mundo;
- Para que Deus prepare você para viver a eternidade ao lado Dele.

## **INTERAGINDO**

1. Como será a eternidade ao lado de Deus?
2. Que característica da eternidade mais encanta você? Por quê?
3. Quem você gostaria que estivesse no Céu? O que você tem feito para fortalecer essa pessoa?

## **REFLEXÃO**

“E vi um novo céu, e uma nova Terra. Porque já o primeiro céu e a primeira Terra passaram” (Apocalipse 21:1).

Finalmente! Um novo Céu e uma nova Terra... Você consegue imaginar? Na Bíblia e no Espírito de Profecia, encontramos uma rica descrição sobre como será a eternidade ao lado de Deus:

“O Filho de Deus está em pé, com os braços estendidos para receber o pai de nossa raça – o ser que Ele criou e que pecou contra seu Criador, e por cujo pecado os sinais da crucifixão aparecem no corpo do Salvador. Ao perceber as marcas dos ferimentos causados pelos pregos, Adão não abraça seu Senhor, mas se lança em humilhação aos Seus pés, exclamando: ‘Digno é o Cordeiro que foi morto’ (Ap 5:12). Com ternura, o Salvador o levanta, convidando-o a contemplar de novo o lar edênico do qual, tanto tempo atrás, havia sido exilado.

“Depois de sua expulsão do Éden, a vida de Adão na Terra foi cheia de tristeza. Cada folha a murchar, cada vítima do sacrifício, cada mancha na bela face da Natureza, cada mácula na pureza do ser humano era uma nova lembrança de seu pecado. A aflição do remorso era terrível, pois quando Adão observava a iniquidade dominante entre as pessoas e as repreendia, elas respondiam acusando-o de ser o causador do pecado. Com paciente humildade, ele suportou durante quase mil anos o castigo da transgressão. Arrependeu-se sinceramente de seu erro, confiando nos méritos do Salvador prometido, e morreu na esperança de uma ressurreição. O Filho de Deus redimiu a falta e a queda do homem; e agora, pela obra da expiação, Adão é reintegrado em seu primeiro domínio.

“Extasiado, contempla as árvores que um dia foram seu prazer – as mesmas cujo fruto ele próprio colhera nos dias de sua inocência e alegria. Vê as videiras que sua própria mão tratara, as mesmas flores das quais com tanta satisfação havia cuidado. Sua mente capta a realidade daquela cena; ele compreende que isso é, na verdade, o Éden restaurado, mais lindo agora do que quando foi expulso dele. O Salvador o leva à árvore da vida, apanha o fruto glorioso e convida-o a comer. Olha em redor de si e contempla uma multidão de sua família resgatada, no paraíso de Deus. Lança então sua brilhante coroa aos pés de Jesus e, caindo ao Seu peito, abraça o Redentor. Dedilha a harpa de ouro, e pelas abóbodas do céu ecoa o cântico triunfante: Digno, digno, ‘digno é o Cordeiro’ (AP 5:12) ‘que esteve morto e tornou a viver!’ (Ap 2:8). A família de Adão se une

ao cântico e lança suas coroas aos pés do Salvador, inclinando-se perante Ele em adoração” (*O Grande Conflito*, p. 536, 537).

Nesse maravilhoso lugar, todas as coisas que vivemos neste mundo terão passado (Apocalipse 21:1). Nós habitaremos ao lado do próprio Deus, e não existirá mais morte, nem luto, nem pranto (Apocalipse 21:3, 4). Quanto a todas essas promessas, a Palavra de Deus afirma: “Escreve, pois estas palavras são fiéis e verdadeiras” (Apocalipse 21:5). Que saudade de um lugar em que ainda não estivemos, mas que tanto almejamos!

“Não construirão para que outros habitem, nem plantarão para que outros comam. Porque a longevidade do meu povo será como a da árvore, e os meus eleitos desfrutarão ao máximo as obras das suas próprias mãos” (Isaías 65:22). “O lobo e cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; pó será a comida da serpente. Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor” (Isaías 65:25). ‘De uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado a outro, toda a humanidade virá adorar diante de mim’, diz o Senhor” (Isaías 66:23).

Não permita que o inimigo iluda você com a fantasia de que os prazeres desta Terra são suficientes e melhores que os do Céu. Busque ao Senhor em favor do batismo do Espírito Santo e esteja à disposição para ser usado como instrumento nas mãos Dele para o avanço do Reino de Deus. Cristo pode voltar em nossa geração se eu e você emprendermos nossos esforços e recursos na causa de Deus. Por que adiar esse tão glorioso dia? É hora de ver Jesus voltar!

## **CONCLUSÃO**

“O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única pulsação de harmonia e felicidade vibra por toda a vasta criação. Daquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até o maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeita alegria, declaram que Deus é amor” (*O Grande Conflito*, p. 560).



